ANNO LIV NUMERO 230 — SEGUNDA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 6 de outubro, ás 8 horas e 55 minutos da manhã.

— O paquete brasileiro *BAHIA*, chegado hoje pela manhã dos portos do norte, segue á tarde para ahi.

— Veio nelle de passagem, para Pernambuco, o Dr. Elyseu Martins, presidente do Rio Grande do Norte, que passou as redeas da administração ao respectivo vice-presidente, por estar gravemente doente.

— Recusando-se a Camara Municipal do Natal a apurar as eleições para deputados geraes no sentido liberal, foram os vereadores em exercicio suspensos, pelo Dr. Elyseu Martins, sendo chamados os immediatos em votos, que procederam á apuração como queria a presidencia da provincia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 4 de outubro.

— As tropas austriacas occupam inteiramente todo o territorio da Bosnia e da Herzegavina.

Agencia de Pernambuco, 6 de outubro.

O director,
J. Brezet.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE OUTUBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. João Maria Seve, medico do gymnasio, e encarregado da enfermaria da casa de detenção, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier, deixando para substituil-o, durante esse tempo, sem onus algum para os cofres provinciaes, o Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, na casa de detenção, e o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, no gymnasio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Itambé bacharel Manoel José de Medeiros Corrêa, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, no officio de hoje, resolve demittir a bem do serviço publico, de 1º supplente do subdelegado do districto do Aguas-Bellas, a Luiz Gonzaga de Araujo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as ordens do thesouro nacional de ns. 167, 181 a 182, 184, 185, 187 e 188.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 19 de setembro, n. 3,805, em que o ministerio do imperio declara ficar autorisado, pela verba—Presidencias de provincias,—do exercicio de 1878 a 1879, o credito de 2:000$000 para occorrer ás despezas com a compra de objectos de decoração e outros para uso do palacio da presidencia.

— Ao mesmo. — Para seu conhecimento e fins convenientes, transmitto a V. S. o aviso de 17 de setembro, n. 3,267, em que o ministerio do imperio declara ter approvado pelo credito extraordinario de que trata o decreto n. 7,000, de 17 de agosto, o de 50:000$, aberto sob responsabilidade desta presidencia, em 31 de agosto, para continuação das despezas com soccorros aos indigentes victimas da secca.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em aviso de 31 de setembro, declarou o ministerio da justiça, haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria indemnisada de 108$064, pagos ao bacharel Ernesto Augusto da Silva Freire, juiz municipal da capital da Parahyba.

— Ao mesmo.—Em deferimento ao que requereu o bacharel Joaquim Guennes da Silva e Mello, na petição sobre que versa a informação dessa inspectoria, n. 650, de 22 de agosto, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe a gratificação relativa ao tempo em que effectivamente exerceu o cargo de 1º supplente do 6º substituto, com exercicio nos feitos da fazenda, visto tratar-se de vencimentos devidos *pro labore*.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal. — Transmitto a V. S. copia do officio do director do arsenal de guerra, de 27 de setembro, afim de que, tomando conhecimento dos factos imputados aos empregados daquelle estabelecimento, mencionados na relação annexa, proceda na fórma da lei contra elles, pelo crime de responsabilidade em que tenham incorrido.

— Ao inspector do thesouro. — Communico a Vmc. que, nesta data, em virtude do parecer prestado pelo engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, em 28 de setembro, deferi a petição de José de Souza Lopes, proprietario da casa n. 2, sita á travessa das Flores, em que requer a suppressão de um dos apparelhos alli collocados, obrigando-se o supplicante a mandar previamente reparar pela companhia o apparelho que tiver de ser conservado, e ficando sempre o predio como habitação de uma familia.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

— Ao presidente e membros do collegio eleitoral do Recife.—Cumpre de Vmcs., com toda a urgencia, transmittam á secretaria desta presidencia, as copias authenticas, a que se refere o art. 118 § 3º das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, das actas da eleição para deputados geraes procedida ultimamente nesse collegio.—Cumpre, outro sim, que Vmcs. enviem directamente á camara municipal do Recife uma copia das ditas actas.—Igual aos de Jaboatão, Páo d'Alho, Olinda, Victoria, Bonito, Ingazeira e Limoeiro.

— Aos mesmos.—Cumpre que Vmcs. transmittam, com toda a urgencia, á secretaria desta presidencia, duas copias authenticas das actas da eleição para deputados provinciaes, procedida ultimamente nesse collegio e remettam directamente á camara municipal do Recife, uma outra copia das referidas actas.—Igual aos de Páo d'Alho, Nazareth, Goyanna, Olinda, Limoeiro, Victoria, Palmares, Bonito, Bezerros, Flores, Ingazeira e Petrolina.

Portarias:

— Para poder resolver sobre a approvação solicitada pela camara municipal da Escada, em officio de 27 de setembro, cumpre que a mesma camara envie uma copia do termo de arrematação dos impostos á que se refere o predito officio.

— Declaro á camara municipal de Ipojuca que approvo a arrematação dos impostos á que se refere o termo annexo, ao seu officio de 25 de setembro.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á prôa, para a Parahyba, por conta do ministerio da marinha, ao ex-imperial marinheiro Manoel Lourenço Dias.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor dê suas ordens afim de que, no vapor *Bahia*, seja transportado á côrte, por conta do ministerio da guerra, o 10º batalhão de infantaria.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o Ceará, em lugar gratuito á que o governo tem direito, á D. Francisca Candida Pacheco Gadelha e 3 filhos menores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, na petição do conductor da repartição das obras publicas, bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira, sobre que informou essa inspectoria em officio de 27 de setembro, n. 215, foi proferido, nesta data, o seguinte despacho: « Indeferido, por quanto o art. 5º § 2º do regulamento de 24 de fevereiro de 1874 trata unicamente de ajudante do engenheiro em chefe, e não autorisa a existencia de ajudante de ajudante.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de setembro, communicando que o promotor publico deixou, na mesma data, o exercicio de seu cargo, por molestia, sendo interinamente substituido pelo bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., de 26 e 27 de setembro, communicando que o juiz municipal desse termo deixou, na mesma data, o exercicio de seu cargo, por molestia, sendo substituido pelo vereador bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao supplente do juiz municipal de Barreiros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 de setembro, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao agente da companhia brasileira.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., desta data, no qual communica ter chegado dos portos do norte o vapor *Guará*, e seguirá para os do sul hoje á tarde. — Communicou-se ao correio.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que essa companhia expedirá para os portos do sul até Aracajú, no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Mandahu*.

— Ao professor publico de Páo d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 25 de setembro, quatro tubos capillares contendo lympha vaccinica.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1878

Antonio Báo.—Indeferido.
Carlota Joaquina de Carvalho.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.
José de Souza Lopes.—Dê-se.
José Gonçalves de Gouveia.—Indeferido.
Laurentino Ferreira Pimentel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,742—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Guarino, escravo do Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José Pereira, preso em flagrante, por crime de roubo; Antonio Ignacio Vieira e Mello, por disturbios; Aprigio Frederico de Siqueira, Manoel Antonio do Espirito Santo e Antonio Theodoro, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio José, por crime de furto; e Manoel Lopes por embriaguez e disturbios.

No dia 2 de setembro ultimo, no lugar Pedra Branca, do districto da Chã Grande, do termo de Santo Antão, José Lucio da Silva, assassinou com uma facada a sua amasia Joanna Maria da Conceição; e no dia 20, no lugar—Patinhos, do mesmo districto, Bellarmino Paes de Lyra ferio a Francisco Ferreira de Lima e a mulher deste.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra elles o respectivo subdelegado procedeu nos termos da lei.

No dia 25, o subdelegado de Santo Antão remetteu ao delegado de Serinhaem, o individuo de nome Claudino Ferreira da Silva e o inquerito policial á que procedeu contra o mesmo Claudino, por crime de furto de cavallos, praticado no mesmo termo de Serinhaem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO

O Congresso Agricola do norte

A generosa e patriotica idéa de reunir em congresso os agricultores da provincia de Pernambuco e daquellas que com ella entretem mais estreitas relações commerciaes, já passou do campo das probabilidades para o dominio dos actos consummados.

Hontem, ao meio dia, foi inaugurado, no Paço da Assembléa Provincial, o 1º Congresso Agricola do Norte, sob os auspicios da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, que teve a idéa d'essa reunião para contrabalançar a influencia que por ventura podesse ter a do Congresso Agricola do Sul, convocado pelo governo imperial.

A reunião esteve a mais brilhante possivel. Acharam-se ali congregados mais de cem representantes da agricultura das provincias copartecipantes da festa, innumeros convidados, entre os quaes muitos homens de lettras e sciencias, um imenso concurso de povo que atopetava as galerias da assembléa, além de muitas e destinctas senhoras, que, com suas presenças, foram testemunhar sua adhesão ás idéas boas porque se agitam seus esposos, paes e irmãos.

Ali, como representante do governo imperial, que não podia nem devia ser indiferente ao convite que lhe derigio a Sociedade Auxiliadora, compareceu tambem o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, presidente desta provincia, que, em nome d'aquelle governo, congratulou-se com os promotores da festa pela sua realisação, applandindo-a como um fructo digno de apreço da iniciativa individual

A festa, foi pois, além de brilhante, muito completa: completa por que a sua idéa geradora achou o melhor acolhimento e teve um cabal triumpho; completa por que não lhe faltou a sanção do poder publico, do elemento official, que, digam o que quizerem, vale muito, tem um prestigio enorme entre nós, embora por esta ou por aquella causa.

Ao meio dia, como já ficou dito, occupados os lugares respectivos pelos autores, coparticipantes e convidados da festa, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente do congresso, convidou os Srs. Drs. Felinto de Almeida e Diegues Junior e major Laurentino José de Miranda á darem entrada no salão ao Exm. Sr. presidente da provincia, que, introduzido com as formalidades usadas em taes occasiões, tomou assento á direita do presidente do congresso.

Em seguida, e em meio de profundo silencio, o Exm. Sr: Dr. Portella leu o discurso inaugural, que abaixo vai publicado, e declarou abertos os trabalhos do congresso, offerecendo dar a palavra a quem della se quizesse utilisar para discorrer sobre o assumpto.

Aproveitaram se dessa faculdade, e fallaram os Srs. Vicente Cysneiro, V. Destibeaux, Dr. Diegues Junior, Dr. Coelho Rodrigues, Barão de Muribeca, Dr. Ignacio de Baros Barreto, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves e o Exm. Sr. presidente da provincia, que proferio as palavras que tambem vão abaixo inseridas.

Mais de um orador mereceu apoiados do auditorio; mas inquestionavelmente os louros da tribuna foram conquistados pelo Sr. Dr. Coelho Rodrigues, cujas eloquentes palavras, encerrando um punhado de duras e crudelissimas verdades, foram cobertas de applausos, que se repetiram freneticos á cada uma de suas manifestações sinceras, posto que acerbas.

Tambem obtiveram muita aceitação as palavras que á proposito dos vicios da nossa educação proferio o Sr. Dr. Malaquias, esforçado campeão das idéas positivistas, e sobre tudo as que se prenderam em certo modo á questão philosophica dos preceitos da moral, em que o illustrado medico apenas tocou, e logo abandonou em respeito á certos escrupulos manifestados por alguns membros da reunião.

De um e outro dos dous discursos á que nos referimos, bem como dos demais, hão de ser juizes os nossos leitores, pois que elles a seu tempo virão á lume para serem aferidos pela pedra de toque da opinião; mas em todo caso, seja-nos licito dizer que ambos nos agradaram, o primeiro quer pela forma, que foi perfeita, quer pelo fundo, que foi substancial, e o segundo menos pela forma do que pelo fundo, aliás accorde com aquelle e como elle merecedor do applauso que conquistou.

Ainda que outro resultado não obtenha o congresso agricola do norte; ainda que, como sóe em geral acontecer entre nós, não produza elle senão desillusões pelo que respeita á consecução de salutares medidas do poder publico,—o que alias estamos longe de supor, porque cremos na sinceridade dos iniciadores da idéa—; a troca de pensamentos uteis por meio de discussões esclarecidas, a ligação dos interesses pela aproximação dos homens e pelo conhecimento dos caracteres respeitaveis, e sobre tudo a consciencia da força propria que de taes ellementos tiram es congregados, são sementes lançadas em bôa terra, e, que aquecidas pelos raios do sol do amor patrio, hão de necessariamente germinar com o auxilio do orvalho da mutua confiança para produzirem frondosas arvores e sazonnados fructos.

Tanto nos basta para que saudemos o primeiro congresso do norte, filho da iniciativa particular, como o pródromo do futuro lisongeiro que desde muito sonhamos para esta banda do Imperio do Brasil, cuja união, necessaria, indispensavel, só pode ser bem cimentada pela igualdade nos favores e onus, e pela liberdade de acção de todos os membros que lhe constituem o todo.

Eis o discurso do Exmo. Sr. Dr, Manoel Portella:

Senhores.—Reune-se hoje o Congresso Agricola convocado pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

São conhecidos os motivos que induziram a Sociedade Auxiliadora a tomar a iniciativa na promoção da idéa que ora vê realisada.

No intuito de—animar e promover—os interesses da grande lavoura—em tudo quanto depende da acção dos poderes publicos—, o governo imperial convocou, por acto de 12 de junho do corrente anno, um congresso de agricultores afim de obter—informações seguras, esclarecimentos indispensaveis para firmar opinião, que seja o movel de suas deliberações,—colhendo-as de—fonte insuspeita, e recebendo-as directamente daquelles que, pela pratica dos negocios e pelo interesse immediato no modo de serem resolvidas as questões attinentes ao objecto, mais competentes e autorisados são.—

O exame e discussão dos diversos e urgentes problemas, que entendem com os melhoramentos da agricultura e a cuja solução eram chamados os interessados, ficara—limitado á grande lavoura das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes e Espirito Santo.

A declaração official de—que seria para desejar que nessa reunião fossem simultaneamente attendidas as necessidades de toda a lavoura nacional, e generalisados os beneficios que se projectam—despertara natural apprehensão a aquelles que assim ficariam excluidos dos beneficios a outorgar.

Pareceu então a Sociedade Auxiliadora que consultava os interesses da classe, que representa, e attendia aos seus reclamos, convocando-a, bem como aos agricultores da zona de exportação do mercado do Recife, para em um congresso particular occupar-se dos mesmos problemas sujeitos a apreciação do congresso official e de outros que por ventura lhe fossem peculiares.

Pareceu-lhe—possivel e praticavel—que, apezar das necessidades da grande lavoura poderem—variar de uma para outra zona—e—não serem identicas relativamente aos seus diversos ramos—, a grande lavoura desta parte do imperio se fizesse ouvir quando a da outra, menos desfavorecida da acção do poder publico, era por este consultada sob a fagueira esperança de—beneficios—a colher.

Procurou, pois, proporcionar-lhe occasião de fazel-o espontaneamente, já que excluida fôra do convite official, dizendo o que entende mais conveniente a seus interesses, e habilitando-se a partilhar dos beneficios que, dependentes dos poderes publicos, houverem de ser concedidos á grande lavoura officialmente consultada,

Assim procedendo a Sociedade Auxiliadora não se inspirou em—espirito malevolo das paixões politicas—e nem tão pouco alçou—brado rouquenho da intriga.—

Para suppol-o fôra preciso não ter lido as palavras com que foi justificada a proposta de convocação do presente congresso e não attender a que foi ella approvada pelo voto unanime dos socios, em sua grande maioria isentos de qualquer suspeição.

Assim procedendo, a Sociedade Auxiliadora mostrou que se o acto do governo imperial despertara apprehensões de que ainda uma vez a lavoura do sul seria attendida de preferencia á do norte, não bania de todo a esperança de que parte desta seria afinal ouvida e attendida.

Deu disto prova fazendo chegar ao conhecimento do governo imperial a resolução tomada, e convidando-o a autorisar o seu delegado nesta provincia a comparecer ao congresso e inquiril-o sobre quaesquer pontos referentes a lavoura nelle representada.

Se o silencio até hontem guardado podia ter interpretações differentes, embora não traduzisse nem podesse traduzir desprezo e devesse ser antes recebido como reconhecimento da parte do governo imperial de ser sufficiente para as medidas a tomar e propôr em favor da lavoura aqui representada, a apreciação dos mesmos problemas sujeitos á discussão e resolução do congresso official, tenho a maior satisfação em declarar que o Exm. Sr. presidente da provincia communicou hontem a Sociedade Auxiliadora que o governo imperial, annuindo ao convite, se dignara de encarregal-o de representar o mesmo governo neste congresso.

Digo que com a maior satisfação faço esta declaração, porque havendo confiado que—o governo imperial não seria indifferente á manifestação da sociedade—pezava-me ver que ao passo que com toda a solicitude convocara e ouvira a classe agricola de uma parte do imperio, a que menos soffre e mais garantia encontra na privilegiada cultura a que principalmente se dedica, deixara até hontem de dar manifestação de acolhimento ao convite que em nome da sociedade representante da classe agricola desta provincia lhe havia sido feito.

A Sociedade Auxiliadora acolheu com todo o desvanecimento a communicação recebida, e congratula-se com o Congresso por ver que não fora infundada a esperança que nutrira ao convocal-o, e que fica elle habilitado a fallar mais immediata e directamente com quem pode e deve ouvil-o e attende-lo, e mais confiado portanto em que não será improficuo o trabalho a que se propõe.

Já não era pouco, pela razão de ser que tivera e pelo muito que á proposito viera, a asseveração feita pelo digno delegado do governo imperial, na reunião de agricultores celebrada no dia 26 de agosto, consultando-os sobre o lugar da execução de duas idéas a realisar nesta provincia, de ser infundado—o—pensamento de haver o governo estabelecido em favor do Sul preferencia immerecida e de certo modo odiosa.—

Se esta asseveração, pela autoridade e competencia de quem a fizera, e pela occasião em que fora feita, modificara as apprehensões e fazia augmentar a esperança de ficarem de todo extinctas, a triplice razão—estreiteza de tempo—,—descentralisação—e—differença de cultura—, invocada em justificação da—exclusão—, que as provocara, parecia deixar aos espiritos menos desprevenidos fundamentos para receio.

Do certo nem a—estreiteza de tempo—e nem a—descentralisação—podiam ser acolhidas como razões explicativas, não estando comprehendidas e sendo antes repellidas pela exposição de motivos que precedeu a convocação do Congresso Official.

E a—differença da cultura—se parecia entre elles mencionada, facto posterior mostrara não ter sido considerada como motivo da notada exclusão Basta referil-o para que se conheça.

A grande lavoura da cultura da canna no Rio de Janeiro havia deixado de comparecer ao Congresso. Dir-se-ia que dorida pela exclusão de suas irmães do Norte, queria partilhar-lhes a sorte e lavrar com seu silencio o mesmo protesto que parte destas aqui firmara a 4 de julho.

Na ultima sessão do Congresso, á 12 de julho, o seu illustre presidente, notando que os lavradores—haviam sido convocados para tratar-se de interesses de todos os ramos principaes da nossa industria agricola—accrescentara que—filho do Norte, morador em uma região onde o principal ramo de industria é a canna de assucar, não pode deixar de tomar por essa industria o maximo interesse, e teve grande pezar de ver que não se achava ella representada, quando aliás existem na provincia do Rio de Janeiro legitimos representantes desse ramo de agricultura. Mas este pezar, que seria irremediavel amanhã, foi compensado ou atenuado porque acabava de receber, com grande prazer, um officio de distinctos fazendeiros [refere-se á familia Araruama] em que dão os motivos de seu não coparecimento ao Congresso.—

Se do facto exposto tiro conclusão contraria a justificativa invocada, das palavras que repito e com que foi ella referido deduzo mais um argumento em confirmação do juizo que sobre seu illustre auctor manifestei ao justificar a proposta para a convocação do presente Congresso.

Fiquem ellas aqui consignadas tambem pelo muito que exprimem, attenta a data em que foram proferidas, e pelo—maximo interesse—que revelam pela—cultura da canna e fabricação do assucar—, nuncio de esperança de que os interesses dessa industria, aqui apreciados e discutidos, serão considerados e attendidos.

A sociedade Auxiliadora, hoje confundida com os senhores agricultores desta e de outras provincias, que em crescido numero se dignaram acolher o seu convite, e constituindo com elles uma só entidade, cuja existencia faz inscrever nos fastos da historia pernambucana mais uma data memoravel, exulta ante tão fausto acontecimento, que veio attestar o acerto do seu procedimento em provocal-o e dar exhuberante prova de que — o sentimento de patriotismo e zelo pela causa dos grandes interesses, que se agitam no seio de nossa sociedade, ainda não arrefeceram, e antes permanecem vivaces no coração daquelles que com o sólo se acham intimamente vinculados aos destinos da patria—.

Sim, senhores, é facto novo no paiz o que ora vemos

Se o realisado ha pouco na côrte do imperio foi—auspicioso successo—, promettedor—dos mais propicios resultados para o melhoramento da nossa principal industria—, o de hoje não é nuncio de menos fundadas esperanças. Se lhe falta o caracter do convite official, realça-lhe a grandeza a iniciativa particular honrada hoje com a presença do digno representante do governo imperial, iniciativa que muito exprime, representação que muito promette por que—a questão não é sómente do governo mas tambem da lavoura, e na autorisada phrase do illustre presidente do Congresso da côrte—devemos esperar que um e outro, em complexo de acção, saberão cumprir fielmente seu dever—e porque, accrescentarei, é de esperar que a lavoura do norte e do sul em complexo de acção cada qual mais se esforce para vencer as difficuldades presentes e preparar melhor futuro, concorrendo assim para o augmento da riqueza e prosperidade do vasto imperio do Brasil.

Felicitemo-nos, pois, pelo grande acontecimento que alli teve lugar como pelo que aqui viemos celebrar. Ambos dizem que a importante e nobre classe, votada aos labores da grande lavoura brasileira, acha-se em acção, e cuida de seus vitaes interesses, a que se prende o futuro do paiz.

Qualifiquem a um e a outro como bem lhes aprouver; ponham em duvida o proveito que delles ha á acolher: hão de produzir naturaes e inevitaveis effeitos. Approximando os interessados, facilitando-lhes reciproca troca de idéas, excitando-os para que melhor estudem as proprias necessidades e os meios de provel-as hão de ser poderoso estimulo para todos quantos pertencem a classe que representam e ao mesmo tempo proficua advertencia contra a falsa mas geral supposição de que o mal, que soffre a lavoura somente depende do poder publico e só ha que esperar delle, e sobre tudo incitamento para que tão importante classe torne mais activa, immediata e propria a sua acção na escolha da representação nacional.

Na razão das difficuldades que sobrevem a agricultura brasileira vão surgindo no paiz actos indicativos do muito que ella merece.

E a datar do decreto n. 1,067 de 28 de julho de 1860, que deu-lhe na alta administração do paiz o mesmo lugar que á justiça, ao exercito, ás finanças etc. não são poucos os actos indicativos de que sua preeminencia é reconhecida e respeitada.

Transporia os limites que me tenho traçado nestas palavras que por força da honrosa posição que hoje occupo venho proferir, se tentasse fazer detida exposição dos actos de semelhante natureza. Sirva apenas aquella proposição de protesto contra o odioso que se faz lançar sobre o poder publico. E accrescentarei apenas que o muito de proveitoso que para a classe agricola resultou do inquerito da lavoura promovido em 1874, habilitando o poder publico á conhecer o seu estado e dando lugar a lei de 6 de novembro de 1875; a estatistica agricola ordenada em 1877 não lhe sendo menos util quando concluida; uma e outro destas idéas se completam pela desses grandes comicios que ora são iniciados com geral applauso.

— Braços e capital—parece-me que foram as aspirações manifestadas no Congresso do sul, não exclusivas, por que tanto importaria dar ao corpo pernas e deixa-lo sem cabeça.

A instrucção professional ahi apparece como aspiração momentosa e não menos a viação publica.

Seja-me licito, pelo muito que interessam estes assumptos, aventurar algumas ponderações, que pareceriam improprias na presente occasião, se não me fosse levado em conta que na cadeira que hoje occupo não me será permittido talvez tomar parte nos debates em que tem de entrar o Congresso, e o autorisado precedente que poderia invocar.

Não é de hoje que a grande lavoura do sul reclama por supprimento de braços.

Questão seria e grave e de deficil solução.

A idéa de introducção de trabalhadores asiaticos, á principio tão repellida e motejada parece que conquistou terreno. Dão disto prova o relatorio do ex-ministro da agricultura apresentado as camaras legislativas em 1877, e o discurso com que o actual, na qualidade de seo illustre presidente, abrio o Congresso.

Como quer que alli se resolva a questão, persisto em pensar do mesmo modo por que ha annos manifestei-me nos seguintes termos fallando em uma festa agricola.

« Por uma especie de compensação ao desfavor do clima que, não sendo qual o das provincias do sul, não facilita como alli a immigração, temos nós das provincias do norte uma grande parte da população dessiminada pelas fazendas e estabelecimentos agricolas, garantindo-lhes supprimento aos braços escravos.

« E' a ella que em parte devemos o surprehendente e successivo augmento da producção, apesar da muito notavel diminuição de braços escravos, já pelas constantes exportações, que delles se tem feito para o sul, e já pela mortalidade.

« O grande interesse do futuro da lavoura reclama que, sem quebra de sérias tentativas para a immigração estrangeira, o agricultor não esqueça a conveniencia de aproveitar, habituando-os ao trabalho, os filhos das escravas nascidos depois da lei de 28 de setembro, bem como que cuide seriamente da educação rural de seus moradores, dispensando-lhes todos os favores e protecção: serão sempre os braços mais baratos, que mais poderão resistir ao improbo trabalho da cultura da canna.

« Sommas fabulosas despendem os cofres publicos com o desenvolvimento da colonisação estrangeira—e, segundo calculos baseados, cada colono—aproveitado—tem custado ao Brazil o não pequeno dispendio de 1:000$000.

« Entretanto esta população nacional que tão efficazmente ha supprido a falta do elemento servil, ahi anda exposta as contingencias das epidemias e de outros males que poderiam ser senão evitados, ao menos grandemente minorados!

« Queremos augmentar a população pela immigração estrangeira, mas não tratamos seriamente da nacional que já temos. »

E se então [em 1872] assim pensava, hoje que a horrivel secca, cujo quadro medonho abstenho-me de memorar, tem atirado sobre a extensa zona productora do littoral milhares de braços, e tão avultada somma tem sido despendida com os soccorros publicos, não conheço objecto de mais sério exame a fazer de que o de melhor aproveitamento delles e da mais proficua applicação dos auxilios publicos á particulares e á associações, parecendo-me que as bases para contratos offerecidas aos agricultores das provincias de Alagôas e de Pernambuco merecem ser estudadas para que sejam modificadas ou alteradas ou se indique melhor systema a adoptar.

Em todo o caso é preciso ter sempre presente o seguinte facto, exposto na primeira das peças officiaes a que ha pouco me referi:

« Das dezenas de milhares de immigrantes que o governo com os maiores sacrificios do Estado tem conseguido attrahir ao Imperio nestes ultimos annos, pode-se assegurar que nem dez por cento são empregados na grande lavoura do paiz. »

E, ainda mais, que nenhuma parte d'esses mesmos dez por cento veio fornecer a agricultura da zona aqui representada.

Se da questão dos braços, volto, o pensamento para a do capital, confirmo ainda hoje o que disse n'aquella occasião:

« Nesta provincia o que urge principalmente é firmar o credito territorial, e desenvolver as vias de communicação.

« Libertar o agricultor do subido juro que paga ao commercio e habilital-o a obter capitaes a juro modico e a largo prazo, afim de que, com probalidade de resultado, amplie o cultivo das terras, proveja-se de machinas e instrumentos, com que possa produzir mais e com mais perfeição, é a grande aspiração actual da lavoura pernambucana.

« Debatida largamente, como foi a pouco no senado brasileiro, a reforma do banco do Brasil, habilitando-o a alliviar os seus actuaes devedores hypothecarios do Rio de Janeiro, e deixando-lhe em caixa mais alguns capitaes—« *para o fim de dar ao regimen hypothecario mais meios e facilidade* » —, parecia que era chegada a occasião de outorgar-se ás provincias os beneficios que esperam do regimen hypothecario. Entendeu-se, porém, que era — « *mais cauteloso começar-se pela côrte e provincia do Rio de Janeiro* »— porque alli—« *existe o governo, que pode melhor seguir o andamento dessas emprezas; e porque existe um banco, o do Brasil, muito acreditado e que póde servir para esse ensaio.* » -

« Valha-nos, porém, a esperança de que—« *se der o ensaio bons resultados, serão attendidas as outras partes do imperio,*—já que —« *o sol que luz para todos não nos alumia e aquenta ao mesmo tempo e do mesmo modo.* »—

« Mas cumpre não esquecer quão tardio, por esse systema, póde ser o remedio. »

E depois e depois lia eu em um relatorio do ministerio da agricultura, que a lei n. 2,400 de 17 de setembro de 1873, á que me referia nas palavras acima, prorogando o prazo de duração do Banco do Brasil e autorisando emprestimos á lavoura do sul de 6 por cento e amortisação de 5 por cento ao anno — foi um importante recurso, embora mui limitado e insufficiente, prestado á muitos proprietarios agricolas, que, graças a elle, poderam libertar-se de dividas onerosas, salvando-se assim de ruina imminente, e até melhorando seus estabelecimentos. E ahi se acrescentava.—Se pois, fosse possivel ampliar este beneficio e estendel-o ás outras provincias, estou convencido de que melhorariam consideravelmente as condições da lavoura nacional.

Foi um auxilio de vinte e cinco mil contos que não chegou para esta zona do norte por que foram rejeitadas no senado as emendas que lh'a tornavam extensivo e sob o systema —*cauteloso*— se quiz que lá se fizesse o—*ensaio*— para *conforme o resultado tornar a medida extensiva as outras partes do imperio.*

A lei de 6 de novembro de 1875, que viera supprir aquella falta, garantindo a toda a lavoura, sem distincção de zona, esperança de auxilio, não teve execução, tendo-a, porém, na parte referente a garantia de juros aos capitaes empregados na fundação dos—Engenhos Centraes.

Abstenho-me de emittir juizo sobre o systema por ella adoptado.

Notarei, apenas, como informação proveitosa que o illustre ex-ministro da fazenda em seu ultimo relatorio as camaras, expondo as providencias que tomára o Governo Imperial e as difficuldades que encontrara para sua execução, assim se expressa:

« Acredito que o retrahimento dos capitaes para todas as emprezas durante o anno findo, em consequencia de prejuizos soffridos, e uma especie de estremecimento nas transacções commerciaes em quasi todos os Estados, coincidindo com a incerteza de paz na Europa, entraram por muito no resultado negativo que alli teve a lei.

« Se a lei votada é inexequivel, como parece ser, ao menos por algum tempo, cumpre adoptar outro systema, ainda que mais oneroso seja.

« Creio que mesmo no paiz se poderá fundar o Banco territorial, senão em proporções tão vastas, em mais modesta escala.

« O que não convém é cruzar os braços diante de um mal evidente. »

E seu digno collega ex-ministro da agricultura veio com sua palavra, occupando-se do mesmo assumpto, acrescentar:

« Mais do que a do sul, a lavoura das provincias do norte, continúa á mercê das exigencias do credito commercial e até da onzena, que a empobrece e arruina.

« Do inquerito a que o governo mandou proceder em 1874 sobre o estado da grande e pequena lavoura em cada provincia, ficou averiguado que, em uma a taxa dos juros dos emprestimos feitos á mesma lavoura, elevava-se de 48 a 72 por cento annualmente, e, em muitas, de 18 á 24 por cento! »

Quão grave é a questão, quão penosa é a situação da lavoura do norte não precisa demonstração.

Considerando-a, o congresso manifestará o seu pensamento, e muito se recommendará fazendo surgir d'entre alguns de seus membros a iniciativa para o auxilio parochial por emprestimos hypothecarios aos respectivos lavradores, idéa fecunda, cujo germen foi lançado na lei de 1875 na parte relativa aos engenhos centraes.

O desenvolvimento da viação publica não menos se recommenda, bem como o ensino profissional,

Se aquelle, como já tive occasião de dizer, —muito satisfará as aspirações actuaes da lavoura e causará completa transformação nos altos centros productores, fazendo empregar no cultivo da terra esse crescidissimo pessoal, occupado no penoso transporte actualmente feito á costa de animaes, por alto preço e por máos caminhos,—e a prova ahi está no muito que de desenvolvimento tem tido o sul da provincia por effeito da via ferrea que o percorre, o outro não menos sobresahe como condição indispensavel para que possam fructificar todos os elementos de desenvolvimento da lavoura

Parece, porém, que um e outro estão em via de execução como deixa a esperar a reunião já alludida de 26 de agosto.

Pouco valerá o emprego de todos estes meios de acção, se o espirito de economia não tiver seu imperio na grande classe dos agricul-

tores. Que este espirito não impera é o que por muitos tem sido notado, attribuindo em parte a sua falta aos males que opprimem a classe. Vicio de origem, me parece, e que só com a acção do tempo, com a modificação de habitos inveterados e supremo esforço, póde ser extirpado.

Li algures em autorisado escriptor as seguintes palavras: « Os senhores de engenho pretendiam imitar os antigos fidalgos na grandeza das acções, no orgulho de sangue, na importancia do tratamento, e na hospitalidade generosa e de fausto que ostentavam em suas propriedades. »

Isto que podia ser explicado no tempo em que a libra de assucar elevava-se ao preço de 1$120 réis, e esse ramo de cultura quasi que não tinha competencia, deve ser considerado para que ante a situação presente a—economia—seja a grande palavra de—ordem—no meio da classe agricola.

Demasiado longe iria se proseguisse nesse campo de observações. Peço-vos desculpa de havel-o feito mesmo nos largos traços em que ficam expostos.

Preciso terminar.

Ao concluir os trabalhos do Congresso official seu illustre presidente expressou-se nos seguintes termos: « Um facto que desejo fique aqui consignado, seria por si só sufficiente para encher-me de satisfação pela realisação desta idéa,—é a calma, a serenidade e a cortezia com que correram nossas discussões, tomando nellas parte e calorosa as diversas opiniões politicas em que se divide a nossa sociedade. »

Pois bem! O qui ali foi dito como reconhecimento do facto, aqui reproduso como aspiração e fundada esperança de que outro não será o caracter das discussões do Congresso, cuja inauguração proclamo e cuja presidencia muito me honra.

Só assim, daremos como alli, o=maior testemunho de que somos na realidade um povo livre=porque é aquelle=o maior caracteristico da verdadeira liberdade.=

E a vós, Exm. Sr. presidente da provincia, que em dupla qualidade honraes esta festa, cabe-me dizer que o Congresso ouvirá com satisfação as propostas que em nome do Governo Imperial houverdes de fazer-lhe, acolherá com toda a attenção o concurso de vossas luzes, e muito espera que a acção complexa.—official e particular, coroará do mais feliz resultado a idéa que hoje nos congrega.

E a vós Exmas. Sras. e senhores, que abrilhantaes esta festa com a vossa presença em nome do Congresso muito vos agradeço tão alta distincção.

Está installado o Congresso.

Eis as palavras que, em nome do Governo Imperial proferio o Exm. Sr. presidente da provincia:

« Sr. presidente, meus senhores. O Governo Imperial, que tenho a honra de representar neste momento, applaude vivamente a reunião dos illustres agricultores do norte como uma affirmação brilhante e solemne do espirito de iniciativa de tão importante classe.

« Tenho a satisfação de assegurar-vos que os trabalhos, que as deliberações do Congresso serão acolhidas pelo governo com a devida consideração.

« Em nome do mesmo governo, no da presidencia, e—seja-me permittido dizel-o, porque filho desta provincia, não posso senão amal-a e desejar o seo progresso e engrandecimento—em meo proprio nome, faço votos para que deste comicio se colham os resultados beneficos que todos esperam. »

Noticias da Europa

Pelos vapores francez *Gironde* e inglez *Potosi* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa com datas até 24 do passado, dos quaes colhemos o que segue:

ORIENTE

Um despacho de Vienna annuncia officialmente que os austriacos tomaram offensiva no dia 14. No dia 15 á tarde tinham já as tropas occupado a linha que vai dar do Save á Bosnia por Sakova e Gratatzatz. Esta praça importante foi tomada quasi sem combate, procedendo-se logo ao desarmamento.

O general Szapazi partio logo de Duboi para Gratzanitza. Fez no mesmo dia um reconhecimento aos postos avançados e mandou no dia 16, ao sol posto, um destacamento a Gratzanitza, vindo a saber-se que os insurgentes tinham abandonado a praça, retirando-se uns para o norte e outros para as bandas de Dobictoriza.

Continúa o desarmamento sem difficuldade na região de Banisloska.

Os insurgentes que defendiam os povos de saizitz, Gata, Vikié e Monsinovatz, dispersaram-se logo depois dos combates maiores ou menores, incendiando as aldeias.

Uma outra columna que tinha partido de Zarabié tomou uma posição defendida pelos insurgentes perto de Zeger. Um batalhão da *landwehr* hungara operou na mesma occasião um movimento junto do Prosciowikan e de Lieskogatz.

As perdas dos austriacos nestes combates teem sido de 150 homens, a maior parte feridos.

Marchou um batalhão de Trebigne sobre a estrada de Bilek, afim de restabelecer as communicações destruidas em parte pelos insurgentes. Quando este batalhão voltou para Trebigne depois de concluida a sua missão, uma de suas companhias foi atacada pela retaguarda pelos insurgentes, ficando com tres officiaes e oitenta soldados mortos, ou feridos.

— O principe do Monte-negro queixou-se ao gabinete russo da demora da entrega de Podgoritza pela Turquia, pedindo ao imperador da parte dos turcos a execução do tratado de Berlim.

O principe Nikita accusa Husse in-pachá de querer entregar Podgoritza aos insurgentes albanezes. Em vista disto, o governo moscovita representou para Constantinopla, encarregando os seus representantes junto das potencias, de fazer com que se apresse a sahida dos membros da commissão para a delimitação do Montenegro.

— A *Presse* de Vienna publica uma correspondencia em que dá noticia de uma conversação que teve o embaixador de Allemanha, conde Hatzfeld, com dous pachás, a bordo de um vapor.

Censurou o embaixador o comportamento da Turquia na execução do tratado, tanto a respeito da Bosnia e da liga albanense, como principalmente com relação á Grecia.

Ristitch offereceu em tempo a cooperação da Servia pela pacificação da Bosnia; mas a Austria não aceitou este offerecimento.

As folhas estrangeiras, dando-nos noticias das origens do assassinio de Mehemet-Ali, referem-se minuciosamente á liga albaneza, cujos manejos o infeliz general tinha sido encarregado de combater.

Veremos o que representa esta liga.

Quando foram conhecidas as estipulações do tratado de S. Stephano, excitaram uma viva commoção entre as populações das provincias occidentaes da Turquia européa e um movimento geral de protesto contra as annexações á Servia e ao Montenegro, convencionadas no tratado.

Os desastres porém das armas ottomanas desalentaram os musulmanos e o seu espirito fatalista levou-os a uma resignação que os teria feito aceitar todas as consequencias das derrotas soffridas, se a execução do tratado tivesse sido immediata.

Mas não succedeu assim, e emquanto o tratado era discutido e desapprovado, as populações iam cobrando animo, e acentuando-se a resistencia, a que dava força moral a opinião publica em Inglaterra; a attitude dos consules britannicos na Turquia que, especulando com o patriotismo das populações, e vendo imminente uma guerra entre o seu paiz e a Russia, buscavam crear obstaculos ao inimigo e alliados eventuaes á Grã-Bretanha, e a propria connivencia das autoridades turcas, principalmente as militares, que eram as primeiras a negar a existencia das condições do tratado tanto este lhes repugnava.

A propria Austria e a Italia apoiavam mais ou menos abertamente as disposições dos catholicos da Albania hostis ao Montenegro.

Foi por este tempo que teve origem a liga albaneza.

Em maio reuniram-se os delegados dos districtos interessados, nomearam um chefe principal Ali-Bey, valente e aventureiro, decidiram oppor-se á occupação das suas cidades e villas pelo Montenegro, ainda que para isso tivessem de combater até as tropas do sultão. Trataram de arranjar adeptos entre os montanhezes musulmanos do Dibri e de Matia e entre as tribus catholicas da Albania.

Esta excitação estendeu-se por toda a região limitrophe da Turquia e Montenegro, e por muitas vezes estiveram turcos e montenegrinos a virem ás mãos, ao que se oppõem a intervenção dos consules e algumas negociações entre o principe de Nikita e Hussbem-Pachá.

Entretanto vai a liga organisando-se, tomando Priszend por centro. Crea-se commissões e sub-commissões para reunir armas, viveres e munições, cavallos e dinheiro.

As forças da liga deviam montar a 118,000 homens. Tinha uma constituição em cujos artigos se determinava que os accusados de traição contra a liga seriam citados, punidos e seus bens confiscados; em que se prohibe ás autoridades envolverem-se nos negocios e direcção da liga, e em que se dizia que os que se oppozessem aos seus designios, seriam considerados como não musulmanos.

Como se vê, era d'uma parte a annullação da autoridade e a accentuação do caracter musulmano da liga.

O tratado de Berlim que recusou ao Montenegro toda a annexação das regiões habitadas pelas tribus catholicas, fez esfriar o enthusiasmo, porque faltara á liga o elemento catholico.

Por esta occasião, abalidos já os animos, teria ainda sido possivel vencer as resistencias.

A Porta conservou-se inerte até agora. Quiz vencer essa resistencia obrigada pela Europa, e a liga ergue-se contra ella, pondo em execução o seu programma.

Uma das manifestações desta attitude, foi o massacre de Mehemet-Ali e da sua comitiva.

As ultimas noticias dão os albanezes divididos entre corpos: um para vir em auxilio dos insurgentes bosniacos; outro para fazer frente á Grecia; e o terceiro para marchar em soccorro da insurreição dos montes Ródopez.

ALLEMANHA

Um despacho de Gastein de 14 annuncia a partida do imperador. Foi saudado na estação por uma multidão enthusiastica. O resultado da cura excedeu todas as esperanças. Tem-lhe augmentado as forças. O imperador já escreve com a mão direita, sem nenhuma difficuldade.

— Continúa a dizer-se que o imperador Guilherme voltará a retomar as redeas do poder imperial.

Antes de regressar á capital, assistirá ás manobras militares que vão effectuar-se em Cassel, onde acaba de chegar. Sua Magestade partio da *gare* para o castello Wilhelmhohe em vehiculo descoberto. Ainda levava o braço ligado, em contrario do que informara o *Jornal de Francfort*.

— Quanto á nova conspiração, não passou d'um boato originado n'um excesso de zelo da policia, sem fundamento algum.

— Abrio-se o parlamento allemão. O discurso da corôa menciona primeiramente os attentados contra a vida do imperador e faz notar que o soberano foi obrigado a entregar a direcção dos negocios publicos ao principe imperial, por não poder dar-se a qualquer genero de trabalhos até ao seu completo restabelecimento,

Desde a primeira tentativa, diz o mesmo discurso, os governos confederados ficaram plenamente convencidos de que o crime fôra commettido sob a influencia de opiniões que se propalam e sustentam no publico por meio de uma agitação destinada a minar as instituições governamentaes e as bases da sociedade.

Refere-se depois este importante documento á rejeição do primeiro projecto de lei que tinha por fim pôr termo a tendencias nocivas e perigosas.

Affirma em seguida que os governos confederados julgam agora como antes, serem necessarias extraordinarias medidas para deter os progressos do mal que já se manifestou e para preparar o terreno em que se possa curar a pouco e pouco. São tambem de opinião que os meios a empregar devem poupar as liberdades publicas e limitar-se a combater os abusos com que uma agitação criminosa ameaça a civilisação e os proprios fundamentos de todos os estados.

Manifesta o discurso da corôa a segura esperança de que os deputados ultimamente eleitos não recusarão as necessarias providencias para garantir o desenvolvimento pacifico do imperio contra os aggressores internos, como contra os que possam vir do exterior.

Finalisando, assegura que terminada a propaganda de uma funesta agitação, será possivel reconduzir ao caminho do dever os homens delle affastados por um desvairamento de espirito.

Parece que o chanceller prussiano encontrará no *Reichstag* a necessaria maioria para fazer passar a lei de excepção contra os socialistas.

Para os outros projectos que o Sr. de Bismark tem em vista, não sabemos em que grupo procurará apoio, pois, ao passo que as negociações entaboladas com a Sante Sé nos podem levar a crer que se procura o auxilio do partido do centro, ou ultramontano, a reeleição do antigo presidente o Sr. de Forckenbeck faz suppor que o habil ministro procura reconciliar-se com os nacionaes liberaes que formavam a antiga maioria, e que perderam agora algumas cadeiras no parlamento graças á hostilidade do seu antigo protector.

O vice-presidente eleito é o Sr. de Stauffenberg.

Tanto o presidente como o vice-presidente pertencem ao partido liberal nacional.

Vão agora começar algumas discussões importantes, e se a lei de repressão para votar, á qual estão quasi todos, cerca de dous terços da camara, d'accordo, não podemos definir bem a posição que tomam os diversos grupos quanto aos outros projectos.

Principalmente as de fazenda deverão elucidar-nos bem a este respeito.

O projecto de lei apresentado ao parlamento allemão com o fim de combater o socialismo, é a arma que vai brandir o partido conservador, o partido da ordem contra a demagogia que se exaspera.

Destina-se especialmente a reprimir a liberdade de reunião e a liberdade de imprensa, os grandes meios de manifestação do pensamento, a palavra fallada e a palavra escripta.

Segundo a experiencia do passado, estes dous meios são contraproducentes. Os resultados virão exasperar os animos e o socialismo ha de recrudescer. A oppressão faz a força. Não ha movimento social fortemente comprimido que não tenha triumphado. E' lei das cousas.

— Começou no dia 16 a discussão no parlamento allemão do projecto de lei contra os socialistas. Depois de um discurso de generalidades pronunciado pelo conde de Stolberg, o debate abrio-o realmente o Sr. Reichensperger, deputado do centro. Na sua opinião o projecto nem offerece garantias, nem previnirá novos attentados, e o remedio só se encontraria tornando aos verdadeiros principios do christianismo. Terminou pedindo que o projecto fosse submettido a uma commissão encarregada de indicar as modificações que devam ser introduzidas no codigo penal.

Pela attitude deste deputado, pronunciando-se em opposição ao governo, se mostra que o supposto accordo entre o Sr. de Bismark e os catholicos está ainda longe da realidade pelo menos no terreno parlamentar.

A'quelle deputado seguio-se o Sr. de Helldorf, conservador. Das palavras deste orador conclue-se que os conservadores quereriam a lei tal qual está projectada, mas que não estão longe de aceitar algumas modificações, para conciliarem o concurso a favor della, dos liberaes nacionaes.

Em seguida a este orador levantou-se o deputado socialista Bebel, que repellio com audacia as accusações que pesam sobre o seu partido, de ser solidario com os Hoedel e com os Nobiling. Pedio que fossem presentes á camara as peças do processo; e expoz o programma theorico do socialismo.

O seu discurso, apezar de todas as attenuantes e precauções, fez má impressão.

Respondeu-lhe o conde de Enlenburgo, ministro do interior, em nome do governo, e o Sr. de Bamberger, em nome dos liberaes nacionaes. Este ultimo manifestou-se a favor da lei com energia, limitando-se a pedir que se lhe fixasse a duração e que se instituisse um tribunal de revista que offerecesse mais garantias.

Vê-se pois que os partidos definiram logo nesta primeira sessão a sua attitude e julga-se certa a approvação da lei por uma maioria constituida pelos conservadores e liberaes nacionaes.

— Foi ainda mais interessante, se é possivel, a segunda sessão do parlamento allemão em que se fallou da questão socialista.

O discurso do principe de Bismark, que occupou a maior parte da sessão, é de subida importancia.

Abrio a discussão sobre o projecto de lei contra o socialismo o Sr. Haenel, progressista.

Começou por dizer que os oradores que, fallando em nome dos partidos liberaes se tinham pronunciado contra o primeiro projecto, não viam agora razão para modificar o seu modo de ver, porque nem o governo, fazendo a critica das leis existentes, tinha demonstrado a sua insufficiencia ainda que fossem modificadas, nem julgavam que uma lei podesse, na ausencia de outros meios moraes, religiosos e scientificos, impedir a repetição de attentados como o de Nobiling.

Affirmou que a lei era injusta, porque se perseguem os socialistas com o fundamento de que minam o estado e a sociedade, e todavia os ultramontanos e particularistas tambem minam as bases do estado e não se fazem contra elles leis de excepção; que o projecto é o de uma lei de partido contra outro, que tende a destruir os elementos constituintes da liberdade de consciencia politica e religiosa.

Allegou que se não affastava o caracter religioso da lei, fixando-lhe duração, porque nenhum governo podia de ante-mão dizer que tal e tal doutrina estará extirpada em tal e tal occasião e que de nada servia modificar o tribunal de appellação, porque qualquer que seja a composição delle, sempre será um tribunal de censura politica.

Disse que, por consequencia, era inutil emendar a lei e devia ser rejeitada por inteiro, tanto mais que o seu effeito pratico servia de paralysar a verdadeira guerra que se deve fazer ao socialismo: a discussão, porque ninguem ousaria atacar com a penna um partido posto fóra da lei e que se acha na impossibilidade de se defender.

Terminando, o orador declara que se devia antes indagar das causas que engendraram a situação actual. As ultimas guerras feitas pelos allemães sobreexcitaram o egoismo, o desejo do gozo, a ambição e inveja e todas as ruins paixões. Para que accusam só os socialistas, quando a culpa é de toda a nação? Que se combatam os delictos de direito commum sobre o terreno do direito commum e os progressistas não recusarão o seu concurso.

Sobe depois á tribuna o principe de Bismark.

Não tinha tenção de tomar parte nos debates da primeira leitura do projecto, querendo durante ella orientar-se, depois da sua longa ausencia, no mundo parlamentar, mas os deputados Bebel e Riohter, disse elle, tinham-lhe lançado em rosto que contemporisára com os socialistas; se, ao fallarem assim queriam alludir aos esforços que fizera por melhorar a sorte das classes operarias, era privar-se de um grande bem para evitar um pequeno mal. Nunca entabolou negociações com os membros desse partido, e não considera as suas conversações com Lasalle como negociações iniciadas com um socialista. Declarou que Lasalle era homem de grande aptidão, de elevado talento e saber. Nunca pensára no suffragio universal; aceitára-o com repugnancia como uma tradição de Francfort; nem admitte que o suffragio universal ficasse desacreditado pelos resultados actuaes. Era verdade que sustentára algumas associações de producção, porque durante a sua residencia em Inglaterra aprendera a apreciar essa instituição; mas o que o Sr. deputado Bebel dissera a este respeito era inexacto, assim como era falso que o socialista Fritzche lhe enviasse informações e appellava neste ponto para o testemunho do Sr. Fritzche.

Era certo, continuou o Sr. de Bismark, que convidára o conselheiro intimo Wagener, em Gischach, para o informar ácerca do que era decidido nessa cidade; porém, se procedera assim, foi em cumprimento do seu dever.

Entendia que o socialismo era um inimigo perigoso que ameaça gravemente o estado e a sociedade; que este partido convidava todos os dias os cidadãos a derribar violentamente as instituições existentes, e applaudira o assassinio do general Mezenstzof, como se fôra um acto de justiça. Se é mister que vivamos, disse o Sr. de Bismark, sob a tyrannia do punhal do assassino de Mezenstzof ou da espingarda de Nobiling, sob a tyrannia de uma sociedade de bandidos, então seria impossivel a existencia; por isso esperava que o parlamento cooperasse na acção do governo, votando a lei que se lhe apresentára.

O Sr. de Bismark disse mais:

« A minha attitude em frente da questão social mudou no dia em que o deputado Bebel ou Läesknecht declarou patheticamente ao parlamento que as instituições da communa de Paris, eram modelo de prudencia politica e que professava o evangelho, desses assassinos. Combati desde então nesses elementos um inimigo perante o qual o governo e a sociedade se acham em estado de legitima defensa. Não acredito que as nossas tentativas tenham sido infructuosas, como pretendem.

Não temos necessidade de empregar na Allemanha os meios energicos que se empregam em França. A França, é certo, está agora longe da vanguarda do socialismo. Acha-se ao presente n'um estado supportavel para o governo e para a sociedade. Como chegou a este ponto? Foi pela persuasão? Não; foi pela repressão violenta, por meio de providencias que não recommendarei á Allemanha que imite, e espero que jámais verei empregar aqui.

Que para todos os seus excessos tem a Inglaterra penas mais severas que o projecto de lei em discussão.

Este discurso que é menos uma defeza do projecto de lei, do que uma justificação pessoal, terminou-o o principe de Bismark com as seguintes palavras:

« Se temos de viver sob a tyrannia d'uma sociedade de bandidos, a nossa existencia perde todo o seu valor. Espero que o Reichstag appoiará o governo e o Imperador que pede protecção para a sua pessôa, para os seus subditos prussianos e para os seus concidadãos allemães. Por esta occasião haverá talvez algumas victimas entre nós, mas aquelles a quem couber esta sorte, cahirão no campo da honra, em beneficio grande da patria. »

Depois do discurso do principe de Bismark, fallou o Sr. Kleist-Retzow, respondendo ao Sr. Haenel. Procurou demonstrar que o movimento socialista tende á abolição da propriedade e do casamento e de todas as autoridades veneraveis a começar por Deus, substituindo-as pela autoridade despotica do Estado.

« O socialismo, exclamou o orador, não é mais do que uma escola de alta traição! »

— Sois um denunciante, brada do seu lugar um deputado socialista, o Sr. Hasselman. E' chamado á ordem pelo presidente.

O orador insiste na justeza da sua expressão e conclue assim: « Da mesma forma que se applicam correcções corporaes ás creanças quando procedem mal, da mesma fórma se deve esmagar pela força material o socialismo, fonte da immoralidade geral.

O Sr. Bebel levanta-se para reclamar a mais completa liberdade da palavra para os deputados socialistas, visto que usam d'ella os seus adversarios, sem que sejam chamados á ordem.

O presidente justificou-se. O projecto é mandado a uma commissão.

O Reichstag no dia 18 de setembro tomou ferias. Serão necessarios 10 ou 12 dias á commissão para concluir os seus trabalhos. A primeira sessão do parlamento não se realisaria antes de oito dias.

Nos circulos liberaes censura-se que os conservadores tivessem excluido da commissão o deputado socialista Bebel. Preferiram o Sr. Guist, liberal nacional. Esta escolha indica disposições para um compromisso em sentido relativamente moderado.

Para as eleições que se fizeram dos candidatos socialistas na Allemanha contribuiram todas as nações da Europa, menos a Hespanha, a Turquia e Portugal. Depois da Prussia, onde se travou a luta, foram os trabalhadores da Suissa e da França e Italia os que contribuiram com maiores quantias, seguindo-se-lhes os Estados-Unidos, onde se reunio uma somma avultada.

RUSSIA

A Russia faz grandes esforços para levar a Austria a declarar a annexação immediata da Bosnia e da Herzegovina. A Austria parece não estar por emquanto disposta a aceitar senão a idéa de uma occupação.

— Discutem algumas folhas estrangeiras a veracidade das noticias que attribuem aos russos innumeras crueldades, commettidas contra os montanhezes do Rhidope. Alguns correspondentes defendem o procedimento dos russos, como sendo resultado das atrocidades perpetradas pelos revoltosos.

O facto é que a insurreição tem-lhes dado que fazer. Além dos 50:000 homens de occupação, fixados pelo tratado de Berlim, estão resolvidos a conservar mais 60:000 nos districtos de Enos e de Rhidope.

— Para se ver como a Russia e a Inglaterra consideram ainda muito problematicos os resultados assegurados pelo congresso, basta observar os movimentos das suas forças militares.

Os russos fazem diminuir, é certo, o numero das suas tropas que tinham reunidas em frente de Constantinopla, mas transferindo o seu quartel general de S. Stephano para Andrinopla, concentram n'esta ultima cidade grandes forças. Restauram a toda a pressa os intrincheiramentos turcos e armam-nos com peças de grosso calibre. De Odessa e de Sebastopol teem chegado novos reforços, e outros da Bulgaria, passando pelo desfiladeiro de Chipka. Ora é evidente que a Russia pretende com estes preparativos pôr-se em condições de realisar pela força a constituição da Roumelia oriental e apoiar pela força o accordo entre a Turquia e a Grecia.

Pela sua parte os inglezes, a par de se negarem a usar da sua influencia para com a Porta, para entrar em um accordo com a Austria, com o fundamento de que a Turquia não é a unica potencia que tenha atrazado a execução do tratado de Berlim, dá ordem á sua esquadra para permanecer nas ilhas dos Principes o mais tempo possivel e de retirar depois para a Bahia de Ismid, onde deverá ficar até que a evacuação dos arredores de Constantinopla pelos russos seja completa.

Não se querem perder de vista os dous terriveis adversarios.

— Em S. Petersburgo corre o boato de que abandona os negocios politicos o conde de Schouvaloff, isto devido ao ciume de Gortschakoff, cuja preponderancia torna a ser grande.

— A'cerca dos movimentos dos russos na Asia sabemos que as tropas concentradas em Djama, na fronteira de Boukara, voltam successivamente aos seus respectivos acantonamentos.

Algum tempo antes de ter chegado a Samarcanda o general Kaufman, dirigio-se ao acampamento russo uma embaixada enviada pelo soberano de Boukara para cumprimentar o general em nome do emir. Faziam parte dellas os beks mais influentes e mais distinctos da côrte.

Em resposta envia-lhe agora o governador geral uma carta muito amigavel.

As relações da Russia com o Afghanistan estabeleceram-se com a maior cordialidade.

Não será improductiva a missão do general Stolelon.

Ha noticias suas de Haibak. Foi recobido pelas autoridades afghanas com grandes honras e no dia 22 de julho contava chegar a Cabul.

Foi enviada uma expedição scientifica para reconhecer o paiz montanhoso de Hissar.

Vê-se que naquelles territorios os russos não perdem o tempo, nem os passos.

A' Inglaterra nada disto passa desappercebido; e faz por sua parte o que póde.

TURQUIA

A Allemanha renunciou a provocar a acção collectiva das potencias para apresentar á Porta a execução do tratado de Berlim.

A maioria dos ministros do sultão aconselha-o a que assigne a convenção com a Austria; mas o ministro da guerra, e os dignarios ecclesiasticos, oppõe-se

— A Porta considera pouco praticavel o projecto inglez de reformas para a Asia.

Os commissarios francezes e inglezes pedidos para a reorganição das finanças serão membros do conselho de fazenda projectado.

— Em consequencia das reclamações das potencias, a Porta resolveu enviar um commissario extraordinario a Erzeroum.

— O sultão deu a sua filha mais velha em casamento a Osman-Pachá.

— Segundo as mais recentes informações vindas de Constantinopla, os embaixadores declararam á Porta, que talvez se venha a realisar um novo congresso para activar a execução do tratado de Berlim.

— O sultão recusou-se a sanccionar o projecto austriaco de convenção, apezar de ter sido approvado pelos seus ministros.

— O patriarcha armenio telegraphou em 14 de setembro aos embaixadores de França, Inglaterra e Italia para lhes chamar a attenção sobre os excessos commettidos pelos kurdos. Reina o panico nas populações christãs e receia-se por estas quando tenham partido os russos de Erzeroum.

O patriarcha implora a assistencia das potencias européas.

Os embaixadores solicitaram da Porta providencias.

— Da Syria annunciam que tanto christãos, como musulmanos estão desesperados com a administração turca. Os habitantes do Libano, que nunca tinham cessado de ver na França uma potencia em cuja protecção podiam confiar, queixam-se agora do representante francez em Beirouth e affastam-se da França para se approximarem da Russia.

Estabeleceu-se uma correspondencia activa entre muitos chefes maronitos e o governo russo, e foram enviados delegados a Constantinopla solicitar a intervenção do embaixador, principe Lobanoff. A Porta, consentindo toda a sorte de vexames e prevaricações ás suas autoridades, tem alienado todas as sympathias destes povos, que até agora lhe tinham sido leaes.

— Annunciam os jornaes inglezes que a Porta se dispõe a fazer partir um enviado extraordinario para o Afghanistan.

Este enviado será encarregado de propor ao emir de Cabul a creação de uma legação ottomana permanente na sua côrte.

Esta missão prende com a organisação projectada d'uma federação geral dos estados musulmanos na Asia, sob a hegemonia do sultão, federação que teria o duplo fim de resistir ás invasões russas e de manter a independencia dos soberanos musulmanos em frente da Inglaterra.

Esta ultima parte não conviria aos inglezes; mas mantinha a Inglaterra o protectorado da Turquia, e facilmente tornará seus dependentes todos aquelles soberanos e os levará a satisfazer em seu proveito áquelle primeiro objectivo: —opposição aos russos.

Com este fim havia já o governo da India ingleza mandado a Cabul sir Neville Chamberlaim para propôr ao emir um certo *modus vivendi*.

A Russia tinha enviado antes o general Stoliétof para chamar ao partido russo o soberano do Afghanistan.

Quando esteve imminente a guerra entre a Russia e a Inglaterra, chegou aquella potencia a destinar tropas a uma expedição ao sul da Amou-Daria.

O principe de Gortschakoff dirigira em 1864, uma circular-manifesto em que a politica asiatica da Russia se revelava em toda a sua luz.

Desde então não tem ella deixado de se affirmar praticamente nas expedições asiaticas que tem tentado. Por isso a opinião publica em Inglaterra conserva-se agitada. Todos trabalham por levar a melhor, e é evidente que a Asia será o theatro da luta que fatalmente se ha de travar mais tarde ou mais cedo, entre a Inglaterra e a Russia.

— Annunciam de Constantinopla a nomeação de Zudhi Effendi para ministro da fazenda, e a volta da Russia de 5,400 prisioneiros turcos, estando regulada a questão das despezas feitas com elles.

ROUMANIA

Na conformidade do voto das camaras e decisões do congresso e do conselho de ministros, o principe Carlos assumirá o titulo de alteza real.

As agencias diplomaticas da Roumania no estrangeiro serão elevadas á legações officiaes.

SERVIA

Morreu o filho do principe da Servia. A princeza Nathalia está enferma em resultado de parto prematuro.

A rectificação das fronteiras servia-turcas, vai em melhor caminho. Os commissarios conferenciaram com o ministro da guerra ottomano, que lhes mandou dar por escolta uma verdadeira brigada de todas as armas.

Esperam pelo commissario inglez para começarem os seus trabalhos.

MONTENEGRO

São todas as informações concordes em que a liga albaneza é poderosissima. A cidade de Podoguridza solicitou agora o seu auxilio contra o Montenegro.

Os albanezes celebraram como se fosse uma victoria, o assassinio de Mehemet-Ali.

A agitação augmenta nos districtos insurreccionados; falla-se de novos massacres e as familias christãs começam a emigrar para o Montenegro.

Dos tres corpos em que se divide a liga albaneza, um marcha já sobre Mitrovitza para defender o Epiro de qualquer aggressão da Grecia, e um outro, composto de 15,600, homens dispõe-se a marchar para Uskub.

— O Montenegro pedio á Servia a união dos dous principados contra os albanezes.

BULGARIA

O jornal bulgaro *Maritza*, que se publica em Philipoli, publicou um manifesto dirigido ao consul inglez pelos bulgaros de muitos districtos situados ao sul dos Balkans, protestando contra a divisão da Bulgaria em duas provincias.

As autoridades russas da Bulgaria ordenaram a formação d'um exercito territorial, composto de todos os bulgares de 20 a 22 annos.

EGYPTO

— Confirma-se a nomeação do Sr. River Wilson para ministro das finanças do Egypto. Tutella ingleza.

AUSTRIA-HUNGRIA

E' evidente que a Austria pretende esmagar a insurreição. Dizem de Vienna que tomará parte na luta a metade do exercito austriaco.

Annunciam de Ragusa em 15, que os insurgentes destruiram a estrada de Bilek a Trebinié, para impedir a passagem do general Yovanovitch. N'aquella ultima povoação ouvio-se o tiroteio da artilharia do lado do norte; julgava-se que era aquelle general que se estava batendo com os insurgentes.

Dizem de Ragusa que no dia 18, as duas brigadas de Yovanovitch fizeram, sem combate, juncção com outra brigada austriaca.

Os austriacos apoderaram-se de Vasich e aproximavam-se de Bihach. Um despacho recente, diz ser official a capitulação de Bihach. Entre os prisioneiros ha um official de estado-maior, artilheiros e regulares turcos.

— Um despacho de 19, de Vienna, diz que na vespera tinha havido rijo combate, soffrendo os insurgentes grandes perdas.

O terceiro corpo austriaco encontrou muitas armas e munições em Graczanitza.

Os austriacos depois de varios combates, cujos pormenores ainda são desconhecidos, occuparam Dubrova, Biletch e outras povoações da Bosnia.

— E' fóra de duvida que a Austria se vê envolvida em difficuldades que não poderá vencer sem vir a um accordo com a Sublime Porta. A Austria não parece, porém, estar convencida disso, e portanto repelle as propostas feitas pela Turquia, que tem unicamente por fim salvaguardar os direitos do imperio.

E' verdade que o conde Andrassy enviára em tempo, á Porta uma proposta que admittia o principio da soberania do sultão sobre as provincias occupadas, e consentia que a bandeira turca fluctuasse ao lado da austriaca nos edificios publicos.

Estas concessões eram a consequencia natural da convenção secreta que havia sido assignada em Berlim, pelos plenipotenciarios austriacos e turcos, baseada sobre o caracter temporario da occupação austriaca na Bosnia e Herzegovina.

Mas a situação mudou completamente. Por uma parte os ministros turcos quizeram modificar aquella convenção, fazendo-lhes addições; por outra, o conde Andrassy repellindo as propostas turcas, enviou ultimamente uma outra proposta que não admitte o principio de soberania do sultão e não falla de bandeira.

Safvet-pachá, que tinha instado pela aceitação da primeira proposta, ainda hoje vota pela aceitação do actual contra-protesto, apezar de desvantajosa em relação aos projectos anteriores.

Entende aquelle estadista que quanto mais sangue a occupação das duas provincias custar a Austria, mais difficuldade terá esta em reconhecer os direitos da Turquia, e acabará por annexar, pura e simplesmente, aquellas duas provincias por direito de conquista.

Iá a opinião publica na Austria se manifesta neste ultimo sentido, e apezar das difficuldades que o conde de Andrassy não desconhece, está elle quasi desejando que a Porta não aceite a convenção.

Porem Safvet-pachá está redigindo uma nova convenção que, sem poder ser recusada pela Austria, concilia os votos dos ministros turcos que repellem o contra-protesto austriaco.

Entretanto vão continuando as operações militares.

O quartel-general austriaco continúa em Seravejo; mas uma parte delle com o segundo commandante do exercito, destacará temporariamente para Borod, em quanto durarem as operações militares nas margens do Save e nordeste da Bosnia.

— Estava proxima a realisar-se a acção combinada contra Zvornick e Tuzia.

— Corre o boato de que são menos intimas as relações do principe de Bismark com o conde de Andrassy, em consequencia da invasão da Bosnia.

GRECIA

Não é de um dia para o outro que os negocios do Oriente poderão adiantar muito. Um, ou outro facto isolado não os faz mudar completamente.

No Oriente, a diplomacia caminha com grande indolencia. E' assim que a questão grega, apezar de todas as recommendações pelo congresso de Berlim feitas á Porta, não dá um passo.

A Porta entende que a exhortações platonicas não se obedece, e que a generosidade é mais facil de aconselhar que de exercer.

A reluctancia da Turquia em satisfazer aos desejos da Grecia faz com que os espiritos estejam muito excitados em Athenas. Uns, lastimam não ter tomado parte na festa; outros querem que se não adie nem mais um momento essa resolução por que, se se perdeu a melhor occasião, a actual ainda é boa.

Mas a empreza não se affigura facil. Se as tropas gregas transpuzerem as fronteiras levando a revolução e a guerra ao Epiro e a Thessalia, encontrarão nessas provincias a resistencia obstinada das populações musulmanas, e as mesmas difficuldades que os austriacos estão experimentando na Bosnia e na Herzegovina.

Se a Porta fomenta a insurreição, como se diz, nas provincias do oeste, é evidente que faria outro tanto contra a Grecia, tanto mais que, neste caso estariam acoberto dos tratados que não permittem á Grecia outra luta que não seja a do campo diplomatico.

A liga albaneza prepara-se para marchar com as suas forças em auxilio das provincias ameaçadas pela Grecia.

A luta, pois, seria desproporcionada e os gregos não fariam senão comprometter cada vez mais as suas finanças e sacrificar o seu exercito.

A Grecia dirige-se á Europa invocando os seus bons officios. E' o que tem a fazer de melhor.

O que não conseguir por via de sua intervenção pacifica, não obterá por outra fórma.

Todavia, o *Daily Telegraph* publica um despacho annunciando que a Grecia toma as suas medidas para a creação de um exercito expedicionario de 100 mil homens.

— Confirma-se que a Inglaterra não se apoia ás pretenções da Grecia. O apoio da Austria, tambem é duvidoso. As outras potencias procederão isoladamente.

— Na nota circular enviada pelo governo hellenico aos seus representantes junto das potencias signatarias do tratado de Berlim allega elle que devendo a Porta por aquelle tratado nomear commissarios para a rectificação das fronteiras e tendo solicitado da Porta essa nomeação, tudo tem sido baldado. O silencio foi a primeira resposta.

Depois de varias instancias, encarregou o grão-vizir o ministro ottomano em Athenas, de responder ao gabinete hellenico que o governo da Sublime Porta não podia acceder ao seu convite antes de receber das potencias a resposta a um *memorandum* que lhes tinha dirigido

Esta razão, considera-a o governo hellenico como uma evasiva, collocando-o em um circulo vicioso, e termina pedindo a mediação das potencias.

Os gregos teem razão em se considerarem ludibriados; mas Itobat-Pachá encarregou-se, em uma carta dirigida ao *Times* de lhes responder.

E' opinião do almirante turco que o seu governo só pelas recommendações do congresso se não mostrará prodigo da cessão de novos territorios, accrescentando que não sabe com que titulo a Grecia quer approveitar-se das desgraças de um paiz vizinho para se engrandecer á custa d'elle.

Considera-se, todavia, possivel que a Porta cêda uma parte do territorio da Thessalia, onde predomina o elemento grego, mas por fórma alguma o Epiro, no qual metade da população é musulmana e em que a parte albaneza não prefere ao da Turquia o jugo da Grecia.

Tratando da questão grega, diz o *Pesther Slogd* que o sultão resolvera não ceder nada á Grécia.

ITALIA

O rei e a rainha sahiram de Mantua e dirigiram-se para Moura, onde assistiram a 16 á inauguração do monumento elevado á memoria de Victor Manoel.

— O duque de Aosta partio de Florença para Turim.

— O Sr. de Saneti offereceu em Florença um jantar aos orientalistas. Pronunciaram-se discursos. O Sr. Renan fez um brinde á sciencia, fonte da concordia e da paz.

— Houve um *meeting* em Savona para celebrar o anniversario da arbitragem de Genebra, presidido pelo Sr. Popoli. O Sr. Filoparti prestou homenagem á lealdade do rei Humberto e louvou o exercito pela sua dedicação ao rei.

Alguns outros oradores, tendo pronunciado discursos republicanos, o presidente abandonou o seu lugar.

— A proposito das questões que interessam ás relações da peninsula italiana com o resto da Europa e particularmente com a Austria e com a França, publica o *Temps* umas informações dadas por um seu correspondente e colhidas de uma conversação que teve em Roma com os ministros Cairolli e Zanardelli.

A respeito da agitação promovida ao grito de *Italia irredenta*, disse o Sr. Cairolli que a Italia deseja e espera uma rectificação de algumas das suas fronteiras, e que esta questão já tem sido debatida em termos pacificos entre a Italia e a Austria, tendo já tido o ministro Menobréa discussão com o gabinete de Vienna acerca da fronteira do Tyrol, ao que se oppoz então o partido militar. Espera a com paciencia o dia em que a Austria reconhecesse a legitimidade das reclamações da Italia, fazendo justiça a sua franqueza e lealdade, e bôa vontade, de que o conde Andrassy não duvida, sendo por isso, optimas as relações entre os dous paizes, apezar da agitação facticia promovida na Italia.

O Sr. Zanardelli pela sua parte, declarou que era falsa a noticia do um embarque de voluntarios em A'nuna, destinada a fazer acreditar aos austriacos na existencia de um partido de acção adverso ao imperio.

Tambem os ministros desmentiram os boatos de uma convenção italo-tunesina e negaram que a politica da Italia seja diversa da de França no que respeita ao tratado de Berlim em geral e á questão grega em particular. Negaram igualmente que a Italia tivesse projectos de annexação com respeito á Albania.

Das declarações dos ministros resulta que o exercito italiano póde, pela nova organisação, reunir 600,000 homens á primeira ordem.

— No dia 12 passou o rei da Italia revista a dous corpos de exercito na força de 25,000 homens em Ghedi, provincia de Brescia, assistindo a rainha tambem ás manobras.

— Vão melhorando notavelmente as relações do estado e da igreja.

O governo havia negado o *exequatur* e a posse da temporalidade a varios bispos e entre outros aos arcebispos de Napoles e de Palermo, que não queriam reconhecer os direitos do padroado real.

Esta attitude do governo levou os bispos de Ariuno, Brindisi, Ischia, Lecera, Valva e Sulmona a submetterem-se á lei, solicitando, quando apresentaram as suas bullas, a nomeação, por parte do rei, para poderem gozar dos beneficios da temporalidade.

Este acto de submissão leva a crer que a tolerancia manifestada por Leão XIII para com a Allemanha virá a dar-se brevemente para com a Italia.

Para o procedimento daquelles bispos houve pelo menos um consentimento tacito por parte da curia.

— Encerrou-se no dia 28 o congresso dos orientalistas. A quinta reunião que se deve realisar no anno de 1881 terá por séde a Allemanha.

A escolha da cidade ficará commettida á sociedade dos orientalistas da Allemanha.

— Aurelio Saffi, antigo triumviro de Roma, censura a agitação da *Italia irredenta* como inopportuna, e convida os patriotas italianos a aguardar melhor occasião.

— O Vesuvio está novamente em combustão. A pequena erupção que se extinguira por muito tempo no fundo da grande cratera de 1872, teve na ultima lua-cheia um tal augmento, que parece desenvolver-se com maior intensidade na nova lua-cheia. Os instrumentos do observatorio estão ligeiramente agitados e de espaço a espaço esvaem-se medonhos ruidos da cratera.

— Chegou a Milão D. Carlos de Bourbon. Vai depôr no processo em que é parte civil contra Boet na questão do roubo do collar do Tosão d'Ouro.

SANTA SÉ

Em consequencia dos innumeros negocios relativos á igreja catholica de Inglaterra, nos quaes é necessaria a ingerencia e a protecção do governo britannico, o Vaticano decidio enviar para Londres um delegado apostolico, ou encarregado de negocios, sem comtudo estabelecer relações officiaes com o governo inglez, ao qual brevemente será submettida uma proposta neste sentido.

— Corria que monsenhores Sanguini, nuncio em Lisbôa, e Cattani, nuncio em Madrid, vão ser nomeados cardeaes.

— A curia romana, em consequencia do discurso do Sr. Gambetta, decidio enviar instrucções aos bispos de França, afim de que reajam contra as tendencias desse discurso.

SUISSA

Terminou os seus trabalhos o congresso internacional philoxerico reunido em Berne. Fez-se a troca das ratificações no dia 17. O conselheiro federal Duz proferio o discurso de encerramento, dizendo que se poderão fazer ao convenio as modificações que vierem a ser reconhecidas como uteis e necessarias.

— Em consequencia da decisão tomada pelo governo do cantão de Berne, de amnistiar os padres que haviam sido expulsos por infracção das leis ecclesiasticas, proporá o Vaticano aos outros cantões que procedam de uma forma identica, offerecendo-se a resolver de commum accordo as difficuldades, sendo um prelado encarregado das negociações preliminares.

PAIZES BAIXOS

O rei abrio a sessão das camaras. O discurso do throno começa por agradecer as sympathias manifestadas pelo casamento do principe Henrique; diz que as relações estrangeiras são amigaveis; que é prospero o commercio e a agricultura, mas que a situação financeira carece da adopção de medidas que dêem um augmento de receita. Annuncia a promulgação de um novo codigo penal; que o estado das Indias é prospero, mas que para fazer respeitada a autoridade no norte de Sumatra houve necessidade de empregar medidas extraordinarias. Elogia o exercito de Sumatra.

INGLATERRA

Lord Carnarven, em um discurso que não acredita na estabilidade do tratado de Berlim, censurou vivamente a acquisição da ilha de Chypre, a qual creará difficuldades á Inglaterra.

— Ergueu-se finalmente em Londres, na margem do Tamisa, a famosa agulha de Cleopatra. Alli a podem admirar em toda a sua magestade os archeologos da Europa, sem terem de caminhar tanto, como quando se levantou nas margens do Nilo.

FRANÇA

O saldo do emprestimo amortisavel (dizem de Paris a 21 de setembro) foi inteiramente collocado nesse dia a 79,75.

— Continuam as divergencias entre a França e a Inglaterra acerca da formação do gabinete egypcio.

O *Moniteur* diz que a Inglaterra aconselhou realmente a França a tomar posse de Tunis como compensação.

— Dedicam os jornaes francezes extensos artigos á maneira como foram recebidos em Calais os Srs. Frecynet e Léon Say, ministros das obras publicas e das finanças.

Escusado será dizer que cada um dos orgãos politicos da imprensa franceza avulta, ou amesquinha, conforme a sua côr e as suas opiniões, a recepção que foi feita áquelles dous estadistas.

O certo é que a cidade de Calais lhes offereceu um banquete, assistindo a este jantar todas as pessoas principaes da cidade, com excepção daquellas cujas opiniões politicas não lhes permittiam tomar assento ao lado dos dous ministros da republica.

O primeiro brinde foi levantado pelo *maire* de Calais ao marechal Mac-Mahon e aos ministros, agradecendo a estes a visita feita á cidade e protestando em nome dos seus habitantes as suas sympathias ao governo da republica.

Houve muitos outros brindes e discursos, sendo o mais notavel o do Sr. Léon Say, em resposta ao do Sr. Ribot.

Este cavalheiro disse:

« Senhores, convido-os a beberem á saúde de um ausente, do Sr. ministro da agricultura e do commercio. Não devemos esquecer-nos que foi Mr. Teisserenc de Bort o relator da lei que declarou de utilidade publica os trabalhos do nosso novo porto. Devemos-lhe grandes demonstrações de reconhecimento, e sentimos muito que elle não tivesse podido vir sentar-se ao lado dos seus collegas, para publicamente lhe manifestarmos os nossos agradecimentos.

« Permitii-me, Srs. ministros, que eu accrescente que a presença do Sr. ministro do commercio, seria ainda, por um outro motivo, muitissimo valiosa para nós, porque veriamos nella uma prova frisante do accordo que existe e nem póde deixar de existir entre o ministro do commercio e os ministros das obras publicas e das finanças. »

O Sr. Ribot em seguida fez diversas considerações acerca da crise commercial por que está passando, por assim dizer, todo o mundo.

O Sr. Léon Say, respondendo ao Sr. Ribot, disse:

« Senhores, levanto-me por duas razões. Primeiro porque tenho de agradecer-vos o modo como acolhestes as palavras de Mr. Ribot quando elle levantou um brinde ao meu excellente amigo e collega Mr. Teisserenc de Bort. Tudo lhe contarei e estou certo que mais uma vez lastimará não ter podido ser dos nossos. Levanto-me tambem para seguir Mr. Ribot no terreno economico, terreno difficil, porque me obriga a fallar alto no quarto de um doente, o que é sempre imprudente, perigoso algumas vezes [riso e applausos] mas o governo tem a obrigação de vêr longe, de olhar para a frente, porque os particulares não querem ou não o podem fazer. »

Em seguida o Sr. Léon Say desenvolveu a traços largos as diversas phases do movimento commercial e industrial francez desde 1825.

Disse que a crise se podia considerar universal; mas que tudo o levava a crer que a França entraria, dentro em pouco, no caminho da riqueza e da prosperidade, para o que, cada dia, concorriam os seus industriaes, que felizmente veem demonstrar que os theoricos que no seu gabinete fazem calculos sobre calculos terminando por dizer que a bulha vai desapparecer, e fazem amanhã qualquer outra prophecia do valor desta, enganaram-se felizmente e nenhum credito devem merecer.

Com effeito, a questão que actualmente mais preoccupa a imprensa franceza é a crise commercial e industrial por que estão passando não só a França, mas quasi todas, senão todas as nações da Europa.

Muitos dos tratados de commercio entre a França e outras potencias vão em breve chegar ao prazo da sua expiração. Que fará depois o governo da republica? Renovará esses tratados de que tantos e tão grandes préjuizos tem resultado á nação? Não é provavel. Fará novos tratados, como todos desejam e reclamam? E quaes serão as altas idéas de economia politica que devem presidir á elaboração desses novos tratados?

Alguns jornaes pretendem ver nas palavras do senhor Leon Say, pronunciadas no banquete de Calais, as suas sympathias pela liberdade do commercio, liberdade que sendo exagerada, é no entender desses jornaes, muitas vezes um cancro para o commercio e para a industria.

O Sr. Leon Say disse:—« Os que acreditam que hoje se podem fechar em casa, pertencem a outro seculo. »—E accrescentou:—« Fazer o que quer que seja para tornar menos activas as relações commerciaes entre as nações, é seguir um caminho diametralmente opposto ao da marcha do progresso e da civilisação. »

São principalmente estas palavras que servem de thema de discussão ás folhas politicas. Muitos receiam que desta tão apregoada liberdade resulte a morte da industria; outros vêem nella a panacéa universal e unica para a elevar de novo ao seu antigo prestigio.

— No dia 15, realisou-se no campo de manobras de Vincennes a annunciada revista das tropas. A força a que o marechal passou revista, era commandada pelo ministro da guerra e compunha-se de 55 regimentos de infantaria, 35 baterias e 62 esquadrões, formando um total approximado de 50,000 homens e 10,000 cavallos.

Depois da revista, o marechal foi para uma tribuna assistir ao desfilar das tropas.

A cavallaria e a artilharia desfilaram a trote.

A revista terminou por uma marcha em batalha, a galope, executada pela cavallaria formada em tres linhas:—primeira linha, brigada de couraceiros; segunda linha, brigada de dragões; terceira linha, brigada de caçadores; hussards.

Os regimentos de cavallaria formaram estas tres linhas logo depois de terem desfilado pela frente da tribuna, fazendo todos os movimentos com grande precisão e certeza.

Esta ultima marcha foi um espectaculo grandioso, que deixou impressionadas muitas mil pessoas que o presenciaram.

Foram tomadas muitas disposições policiaes e estava tudo preparado para o caso de acontecer algum desastre.

Havia ordem expressa de não se levantar nenhum *Viva*, nem durante a revista, nem na occasião de desfilarem as tropas.

— No dia 18 Midhat-pachá teve uma longa entrevista com o Sr. Waddington, ministro dos negocios estrangeiros.

— O ministro da justiça, profundamente impressinado pelos acontecimentos que se deram por occasião da execução de Barré e Lebiez, enviou á chancellaria as ordens necessarias para que se reunam immediatamente todos os trabalhos relativos á questão das execuções capitaes no interior das prisões.

O ministro dispoz alem disto que lhe fossem dirigidos para o Charente-Inferior, onde se achão actualmente, não só estes documentos que contem as propostas feitas em 1848 e nos ultimos tempos do imperio, depois da execução de Tropmann, e as discussões de que foram assumpto, mas tambem tudo quanto diz respeito aos usos adoptados na Inglaterra e mesmo na Allemanha.

— Muitos dos principaes orgãos da imprensa franceza defendem o governo pelo facto de ter dissolvido o congresso internacionalista operario.

Nesta questão não se tratava, dizem elles, da interpretação verdadeira, ou falsa, abusiva ou legitima, da lei ácerca das reuniões publicas. A autoridade empregou os meios que lhe pareceram necessarios para prevenir e conter as tentativas de reconstrucção, na França, de uma sociedade que alli é formalmente prohibida; e n'este caso está a *internacional*.

O governo tinha sido prevenido ha cinco ou seis mezes de que afiliados estrangeiros principalmente allemães, d'esta sociedade e notoriamente os chefes do partido socialista, se preoccupavam para achar o modo de reatar na França os fios da associação de que se trata, quebrados pela lei de 14 de março de 1872.

Pareceu-lhes, a exposição um ensejo excellente para conseguirem o seu fim, para cuja realisação um jornalista allemão, propagador zeloso das idéas internacionalistas e amigo particular de Karl Max, se installou em Paris, onde teve differentes conciliabulos com pessoas que partilhavam das suas idéas e eram estranhas á classe operaria.

D'estas entrevistas nasceu o projecto de um congresso operario analogo ao de 1876, mas agora, internacional. Esperava-se sob a apparencia de um congresso, apparentemente inoffensivo, ligar adherentes.

O governo avisou os organisadores do congresso de que conhecia os seus malevolos intentos e faria respeitar a lei; desobedeceram-lhe e resistiram. Empregou a força.

Preso o redactor allemão o Sr. Hirsch, de uma folha socialista, encontram-lhe papeis que provavam até á evidencia que o ministro havia sido previdente, tomando aquellas deliberações energicas.

— O Sr. Emilio de Girardin volta de novo no seu jornal a *France* á questão de forçar o marechal Mac-Mahon a deixar a presidencia. Pretende que o direito de dissolução que pertence ao chefe do estado é abusivo, e que cumpre tirar-lh'o. Mas para fazer isto é necessario rever a constituição, o que depende do presidente, emquanto elle se conservar no seu cargo. E' para chegar a este fim que se deseja forçar o marechal a demittir-se. Só um golpe de estado parlamentar póde produzir este resultado.

— Os jornaes radicaes uniram-se todos á uma para censurar o alto clero de Paris que não assistio á ceremonia da commemoração do anniversario da morte de Thiers.

— Os ministros andam em viagem. O Sr. Bardoux, [instrucção publica] foi a Dreux. O Sr. Freycinet [ministro do commercio, e Leão Say, ministro das finanças], foram igualmente a Boulogne-Sur-Mer.

São numerosos os discursos que teem proferido os ministros excursionistas.

E' bom recordar uma declaração politica que se encontra n'um dos discursos do Sr. Freycinet:

« Estamos convencidos [disse elle] que se a republica souber manifestar-se por obras uteis, se souber provar, e ha de proval-o, que é um governo de ordem, de paz e trabalho, não ha um bom francez que não acabe por vir juntar-se a nós. »

Se... Toda a questão [diz um correspondente] está neste nosso monossylabo tão simples, como problematico. Eis todo o problema; eis o segredo da duração!

— O Sr. Gambetta pronunciou no dia 18 um discurso em Roumans [Drome], tendo dez mil ouvintes e entre elles os senadores e deputados dos departamentos visinhos. Justificou a conducta dos republicanos e passando a examinar as questões que teem de ser resolvidas em breve prazo, disse que a demissão do marechal não era de fórma alguma eventualidade perigosa, pois que a substituição seguir-se-hia immediatamente á demissão. O presidente porém não deve retirar-se, porque não tem nenhum interesse em sahir. Declarou-se partidario da inamovibilidade judicial; pedio a substituição dos funccionarios hostis á republica, elogiou o exercito, combateu o ultramontanismo, exigio que se restitua á universidade o direito exclusivo de conferir gráos scientificos, insistio na necessidade de consolidar o credito da França e declarou-se formalmente adverso a qualquer conversão da divida.

O Sr. Gambetta foi muito applaudido e acclamado em todas as localidades por onde passou.

Os periodicos republicanos approvam o discurso pronunciado pelo Sr. Gambetta.

As folhas catholicas qualificam-n'o como uma declaração official de guerra ao catholicismo, e os bonapartistas criticam-n'o com dureza.

— Esse discurso estava sendo objecto de viva discussão, e os conservadores vêem nelle um acto de hostilidade contra o ministerio e dizem que Gambetta abraçou o programma que os republicanos se propõem realisar logo que tenham maioria no senado. O Sr. Gambetta elogiou calorosamente o exercito e disse que deviam ser modificadas as condições do recrutamento. Esforçou-se por desvanecer os receios que suscita a transmissão dos poderes e occupou-se da retirada do marechal de Mac-Mahon, desmentindo-a e dizendo que o marechal se conservará no seu posto até que termine o prazo marcado pela assembléa nacional.

— Houve no dia 21 varios banquetes em Paris, Marselha e outras cidades da França para commemorar o anniversario da proclamação da primeira republica em 1792. Nos seus discursos, o Sr. Louis Blanc em Paris e o Sr. Alfredo Naquet em Marselha, expozeram o programma do partido radical. Entre outras cousas, esse programma consigna a suppressão da presidencia da republica, do senado e do orçamento dos cultos e a liberdade perpetua de imprensa e de reunião.

O discurso do Sr. Louis Blanc criticou indirectamente o methodo do Sr. Gambetta, dizendo que é um triste calculo monarchisar a republica para augmentar o numero dos republicanos. Terminou brindando pela republica fundada sobre instituições verdadeiramente republicanas.

— O marechal de Mac-Mahon elogiou no *Jornal Official* o modo porque se apresentaram as tropas na revista de Vincennes. Nesta ordem o marechal agradece aos officiaes e officiaes inferiores o zelo e intelligencia com que mostraram ter-se dedicado á instrucção das tropas.

O anno passado quando houve outra revista, quem elogiou as tropas foi o ministro da guerra, o que produzio máo effeito.

— No dia 9 de setembro concorreram á casa do Sr. Louis Blanc alguns deputados. Discutio-se o ataque á inviolabilidade do domicilio e ao direito de reunião, a proposito do congresso socialista mandado dissolver pela policia.

Os deputados presentes incumbiram o Sr. Louis Blanc de exprimir em uma carta ao ministro do interior e da justiça o sentimento de viva magua e penoso espanto que lhes causou o procedimento da autoridade por aquella occasião.

Os membros do parlamento que tomaram parte nesta questão apenas encararam o assumpto sob o ponto de vista dos direitos de associação e reunião, de inviolabilidade do domicilio, sem por modo algum compartilharem as doutrinas e tendencias dos organisadores do congresso-socialista.

HESPANHA

— Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa a 23 de setembro:

« As eleições destinadas a renovar em face da lei metade dos deputados provinciaes, terminaram ha poucos dias. Este acto, em paizes regidos por instituições representativas imprime grande movimento e agita, commove e inflamma os animos de escolas contrarias.

« Em Hespanha, desta vez, porém, passou quasi desapercebido este acontecimento, apezar da importancia transcendente que une aquellas corporações, não só unicamente no que diz respeito ás suas funcções economico-administrativas, mas ainda e principalmente, no que se refere á influencia poderosa que exercem no organismo social daquelle paiz, visto que a ellas compete, de accordo com os arbitros designados por cada secção de districto eleitoral, a nomeação directa da parte inamovivel do senado.

« A' sahida do Sr. Calderon Collantes para a presidencia do supremo tribunal e a nomeação do Sr. Bugallal para a pasta da graça e da justiça, de que se tem fallado estes dias com insistencia, não se confirmam, nem tão pouco a do Sr. Romero Rebledo do ministerio da governação.

« Segundo telegramma de Paris, a casa Honie, Abavoa & C., contratou com o governo hespanhol o emprestimo de 128 milhões de pesetas, garantido pelas alfandegas da ilha de Cuba.

« Continuam os attentados contra as pessoas e propriedades dos hespanhóes em Marrocos.

« Foram nomeados para assistirem por parte da Hespanha ás grandes manobras do exercito francez, o coronel do estado-maior D. José Espi Cubillo e o tenente de infantaria D. Armando Pignatem de Aragoa y Pacilla, marquez de Mesa.

« O governador civil da Coruna ordenou ao jornal a *Reforma* de Santiago, ultimamente excommungado pelo arcebispo desta cidade, a suspensão illimitada. *El Telegrama* acaba de ser condemnado a pagar a multa de 25 pesetas.

« Por ordem do governador civil da Coruna foi condemnado a 15 dias de suspensão o jornal *El Noticiero*, que se publica n'aquella cidade. A razão deste procedimento foi o ter acolhido desfavoravelmente a pastoral em que o arcebispo de Santiago excommungou a *Reforma* e o *Diario de Santiago*.

« Parece que por fim terminou a questão do gaz em Barcelona, de um modo imprevisto: a municipalidade para salvar, dizia, o principio de autoridade, exigia a cobrança dos atrazados, offerecendo logo a suppressão dos impostos; os consumidores negavam-se a pagar os atrazos, propondo, se os libertassem delles, tornarem a accender o gaz. Em tal situação a fabrica do gaz pagou todos os atrazos ao commercio; a municipalidade, uma vez cobrados elles, supprimio o imposto; e os consumidores, livres da divida, tornaram a accender outra vez o gaz.

« A maior parte das condecorações outorgadas por decretos de março, abril e maio ultimos, foram renunciadas pelos agraciados. Entre ellas ha duas gran-cruzes, e o numero dos renunciantes sobe a 96.

« A *Gaceta* publicou a lei do recrutamento e substituição do exercito.

« No ultimo conselho de ministros determinou-se regular a ordem de Carlos III, regulando o numero e a cathegoria dos collares e gran-cruzes e propôr ao rei o indulto do periodico *La Iberia*.

« E' esperado em Madrid o Sr. Cardenas, director geral da instrucção publica, o qual se acha actualmente em Paris. Volta á Hespanha para acompanhar o rei D. Affonso na sua visita ao archivo das Simancas, vasto repositorio de documentos preciosos para a historia politica e litteraria da peninsula.

« Foi solto o Sr. D. Antonio Souza, por se ter sobr'estado em relação a elle o processo instaurado contra a guerrilha levantada em Navalmoral.

« Em Sevilha, segundo os periodicos do governo, foi descoberta uma conspiração republicana-federal, e presos os Srs. Peres del Abrino, Aguirre Vengoa, e outros varios... Ha dias que em Sevilha se notava grande susto, e se adoptavam muitas precauções por parte da autoridade, especialmente pela militar, que intentou prender varios officiaes, sem ter valor para effectual-o. Veremos o que resulta destas novas prisões.

« A conspiração republicana federal de Sevilha carece da importancia que se lhe attribuio ao principio.

« Os comités andaluzes parece que não estão nem por Castellar, nem com *El Globe*, e a sua intransigencia; mas sim com *La Prensa*, com *La Union*, com *El Pueblo Español*, e com a immensa maioria dos periodicos que nas provincias representam a democracia e o grande ideal da conciliação democratica.

« Os carlistas, descontentes sempre com a paz e bem estar da patria, tornam a agitar-se nas provincias catalãs.

— O cabecilha Sagarra foi preso em Paris, e Juanet foi condemnado á prisão perpetua.

« O governo, a exemplo do que fizera a França, a Inglaterra, a Italia e Portugal, está disposto a adoptar rigorosas medidas sanitarias, visto ter-se desenvolvido consideravelmente o cholera em Marrocos.

« El-rei continuava em Rio Frio e a princeza das Asturias na Granja.

— Diz-se que S. M. vai brevemente fazer uma viagem ás provincias do norte.

« S. M. visitará Valladolid, Burgos, e Medina del Campo, onde se está construindo um grande quartel de cavallaria, e depois assistirá ás grandes operações militares que devem realisar-se em Alava.

« Dizem alguns jornaes que terminará em breve o summario instruido por denuncia de D. Carlos, a respeito do roubo de umas insignias do *Tosão de ouro*. São advógados do pretendente os distinctos advogados os Srs. Brasca e Dognan; o general Boet ainda não escolheu defensor.

« D. Carlos tem innumeros desejos de não comparecer no tribunal, mas o general Boet quer que elle compareça, para lhe pedir contas de certos actos, cuja revelação, segundo o mesmo general, demonstrará á Hespanha o caracter do famoso pretendente ao throno de S. Fernando.

« Falleceu em Madrid o Sr. D. José Maria del Campo e Navas, antigo redactor da *Correspondencia de Hespanha*.

« O Sr. Campo y Navas era um escriptor distincto, homem muito notavel tanto pelo seu talento e illustração, como pela nobre altivez do seu honrado caracter.

« Dedicára toda a sua vida aos trabalhos jornalisticos, tendo sabido sempre conquistar as sympathias de todos, até dos seus adversarios, que ninguem deixa de os ter, pelo modo digno e serio por que discutia na imprensa.

« Houve ultimamente dous descarrillamentos na linha ferrea de Hespanha, um entre Madrid e Ciudad Real, ficando feitos em pedaços tres wagons; outro na linha do norte. »

« Parece que felizmente não houve desgraças pessoaes.

« O general Nouville que estava em S. Fernando, foi conduzido a Cadiz, por ordem do capitão general daquelle districto.

« São esperados no Escurial os duques de Montpensier que alli vão assistir a umas solemnes exequias, suffragando a da alma desditosa rainha Mercedes. »

— A' 24 accrescenta elle:

« A reabertura das côrtes hespanholas foi fixada para os primeiros dias de novembro por causa dos concertos necessarios na camara dos deputados, reparações que não podem estar concluidas antes.

« Por todo o mez de setembro estarão concluidos os estudos do caminho de ferro de Sarzia a Lugo (Galliza).

« Fizeram-se em toda a Galliza as eleições dos deputados provinciaes. Poucos foram os candidatos da opposição que fizeram vingar as suas candidaturas. Em Tuyvenceu o opposicionista D. Juan R. Perez Hermida, notario ecclesiastico. A eleição foi protestada.

« Do convento de Mordonedo da mesma provincia, fugio uma freira professa.

« Brevemente se principiará a construcção da estação das Neves no caminho de ferro de Orense a Vigo.

« Foi condemnado a um anno de prisão em Paris o jornalista hespanhol Morales, accusado de um roubo de joias em casa da princeza Ratazzi.

« Chegou a Paris o Sr. Sagasta.

« O brigadeiro Eznias condemnado por effeito dos successos de Malaga, acaba de ser indultado.

« O embaixador de França em Madrid conferenciou ha dias com o sub-secretario de estado acerca da saúde publica em Marrocos, paiz do qual nada se sabe ao certo.

« Parece que o Sr. Silvella ordenou que se obtenham informações sobre os vexames commettidos pelos marroquinos contra varios subditos hespanhóes, afim de deixar a salvo os direitos dos tratados e a bandeira hespanhola.

« O commandante geral de Ceuta, Lopez Pinto, chegou a Madrid, sem duvida com o fim de informar o governo sobre o acontecido no campo marroquino. »

PORTUGAL

— Nosso zeloso correspondente de Lisbôa escreve a 23 de setembro:

« Neste periodo de tempo o que mais excitou a attenção publica foi um desastroso descarrillamento no caminho de ferro do norte entre as estações de Valle da Figueira e Matto Miranda, pouco antes do Entroncamento, na noite de 15 para 16 do corrente. Foram muitos os feridos. Consta officialmente de só um passageiro morto, embora se diga que o numero dos mortos é maior.

« Attribue quasi toda a imprensa o descarrillamento que fora procedido de outros dous sem accidentes desastrosos, dous dias antes, ao pessimo estado das *travessas* e dos *rails* ou trilhos. Um dos descarrillamentos, no mesmo sitio, dias antes d'este que causou tantos desastres, foi o do comboyo em que regressava de Madrid el-rei o Sr. D. Fernando, sua esposa e o Sr. infante D. Augusto. Erro grande foi o da companhia em vez de se contentar com uma reparação ligeira, não se ter aproveitado d'aquelle aviso para fazer examinar com mais cuidado o estado d'aquelle lanço do caminho de ferro, perigosissimo por ser sobre um talude de cinco ou seis metros de altura.

« O governo com quanto houvesse immediatamente providenciado, nomeando uma commissão de inquerito, e dispondo varias deliberações para compellir a companhia ao cumprimento rigoroso das estipulações do seu contrato, não tem sido isento de amargas censuras, pois do theor das duas portarias a que me refiro se colhe que lhe não era desconhecido o mau estado da linha, principalmente no lugar do sinistro. E' claro que as folhas de combate se tem aproveitado de tudo isto para as suas polemicas. A discussão tem sido azedissima, a commissão de inquerito já começou as suas investigações, a direcção da companhia elabora tambem um relatorio circumstanciado, as victimas gemem, e o caso produzio grande sensação não só pelos sentimentos humanitarios em geral, mas porque entre outras as pessoas feridas e contusas iam varias senhoras e cavalheiros da nossa primeira sociedade.

Eis as portarias do governo:

« Constando a sua magestade el-rei, por participações recebidas no ministerio das obras publicas, que no serviço da exploração das linhas de norte e leste se tem dado frequentemente diversos accidentes na marcha dos trens, e que muito recentemente tiveram lugar na linha de leste tres descarrillamentos, um na noite de 13 para 14, outro na tarde do dia 15 e o outro na noite de 15 para 16 do corrente, tendo o ultimo destes accidentes dado lugar a graves e lamentaveis consequencias, e sendo de urgente necessidade que o governo conheça da maneira mais completa e precisa não só as causas que deram lugar a taes desastres, mas ainda qual o estado d'aquellas linhas, tanto pelo que respeita á conservação da via e de todo o material fixo, edificios e obras de arte, como tambem no que se refere ao seu material de tracção e de transporte, afim de tomar todas as providencias para garantir a segurança do publico e evitar, tanto quanto possivel, a repetição de semelhantes acontecimentos: ha por bem o mesmo augusto senhor nomear uma commissão de inquerito, composta dos engenheiros João Joaquim de Mattos em serviço na junta consultiva de obras publicas e minas; Bento Fortunato de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, director das obras publicas do districto de Lisbôa, e Manoel Carlos Correia Paes, em serviço no caminho de ferro de sul e sueste; a qual sem prejuizo da fiscalisação ordinaria, commettido a outros funccionarios, averigue com a maxima urgencia as causas dos ultimos descarrillamentos, e proceda ao exame minucioso do estado de conservação das linhas de norte e leste, propondo as providencias que julgar indispensaveis. »

« Tendo chegado ao conhecimento de sua magestade el-rei, que não só os ultimos descarrillamentos occorridos nas linhas de norte e leste, mas ainda uma grande parte dos anteriores teem tido lugar na secção da linha de leste comprehendida entre as estações de Valle de Figueira e Entroncamento, o que deve ser principalmente attribuido ás más condições da via dentro d'aquelles limites, pelo emprego de carris do systema Champignon; e sendo certo que n'este e em outros pontos da linha se torna necessario e urgente substituir as travessas em máo estado e completar as ballastragens para consolidação da via: ha por bem o mesmo augusto senhor ordenar que o engenheiro director da fiscalisação das linhas de norte e leste intime a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes a proceder desde já e sem interrupção, em observancia do que se acha estipulado no artigo 25º do contrato de 14 de setembro de 1859, e sob comminação das disposições decladas no artigo 66º do mesmo contrato:

« 1.º A' substituição entre as indicadas estações dos carris Champignon por carris de aço do systema Vignolles;

« 2.º A' substituição de todas as travessas em máo estado por outras com as necessarias condições de segurança e resistencia;

« 3.º A' ballastragem completa das linhas em todos os pontos em que ella falte ou seja deficiente.

« O mesmo augusto senhor manda declarar ao referido engenheiro que n'esta data é nomeada uma commissão de inquerito linhas, áquellas, á qual deverá prestar toda a coadjuvação que a mesma lhe requisite.

« Pelo theor da seguinte portaria parece que ao governo, não eram desconhecidas as causas d'aquelles descarrillamentos, e nota-se portanto que lhe são inuteis as informações que lhe ha de dar a commissão de inquerito.

« Nota igualmente a opposição que, se o governo já sabia que os carris do systema alli usado deviam ser substituidos pelos de aço do systema Vignolles, que havia travessas em máo estado que é urgente substituir por outras com as necessarias medições de segurança e resistencia, e finalmente que a balastragem é deficiente e não completa em varios pontos, nota a opposição, digo, que ao governo sabedor de tudo isto pelos seus fiscaes, é não menos responsavel que a companhia pelos desastres e mortes desse descarrillamento, foi causa.

« O administrador delegado da companhia, o Sr. Ferreira de Oliveira Chamiço, desde que o desastre foi conhecido pelo telegrapho, tem enviado successivos esclarecimentos á imprensa. Tudo isso foi lido nos primeiros momentos com a avidez que as primeiras noticias vagas que se espalharam no publico tinha excitado.

« E' curiosa a descripção daquelle descarrillamento, feita por um dos passageiros que ia no comboyo em que se deu o sinistro, o Sr Claudio dos Santos.

« Publicou-a o *Commercio do Porto* d'onde a transcrevi:

« O comboyo marchava regularmente, por volta de meia noite, tendo deixado, havia pouco, a estação de Valle de Figueira. De repente, e ao chegar ao kilometro 92, ouviram-se muitos gritos afflictivos e o machinista parou immediatamente com a machina, por sentir que lhe faltavam os carros que constitoiam o comboyo.

« A' machina, o tender e a fourgon passaram bem e sem accidente algum; porém o carro parece que da ambulancia, descarrillou, e rolou pelo aterro de areia, na altura de 4 metros. Aquelle carro arrastou na queda dous ou tres que se lhe seguiam, bem como mais dous que iam na frente, de 2.ª classe, tendo-se quebrado o engate que os prendia ao carro de 1.ª classe que engatava ao tender.

« As carruagens, ao despenharem-se com violencia umas após outras por aquella ribanceira, fizeram julgar que ninguem escaparia daquella catastrophe. Felizmente não aconteceu assim.

« Os gritos faziam-se ouvir de cada vez mais afflictivos e mais medonhos. Passada a primeira impressão, os passageiros que haviam soffrido leves ferimentos, no numero dos quaes estava eu, acudimos aos nossos companheiros de viagem que, por estarem mais feridos, não podiam sahir de dentro e debaixo das carruagens. A tarefa foi ardua e trabalhosa.

Os carros, uns cahidos de lado e outros de fundo para o ar, sem um ferro ou um utensilio qualquer, fazia desesperar pela salvação das pessoas que alli estavam como sepultadas.

« A boa vontade, porém, junta a um esforço sobrehumano, supprio a falta de braços e utensilios. Ao cabo de cerca de duas horas de um trabalho insano, conseguio-se salvar os individuos feridos.

« Alguns dos páos dos destroços dos carros e algumas faxas de lã serviram para a salvação dos que já se julgavam perdidos.

« Coincidencia notavel! Um carro de 3ª classe que levava 12 ou 14 pessoas ficou completamente destruido, sendo as desgraças pessoaes menores do que se julgava. Verificou-se nelle a existencia de um homem morto, pobre velho que alli transitava, e tres homens que pareciam moribundos. Todas as outras pessoas daquelle mesmo carro ficaram mais ou menos gravemente feridas.

« Pouco depois chegou de Santarem um comboyo que conduzia para alli os passageiros que precisavam mais immediato soccorro.

« Depois de se valer aos feridos, eu e os Srs. Manoel Antonio Barata, de Oleiros; Revm. Joaquim Pereira da Silva e prior da freguesia de Santa Justa, ambos de Lisboa; Manoel Dias Salgado de Carvalho, delegado na cidade da Guarda; Adriano Pereira Barboza, de Villa Real; Antonio da Silva Guerra, de Valença, e outros passageiros, fomos verificar com archotes o que déra causa ao sinistro, e vimos algumas travessas da estrada em completo estado de podridão e um *rail* quebrado.

« Vê-se, pois, que o desastre foi devido ao máo estado das travessas que sustentam os *rails*.

« Em seguida a machina do comboyo descarrillado levou os restantes passageiros n'um carro de gado para a estação de Matto de Miranda, d'onde seguimos ás 8 horas da manhã para o Entroncamento. Aqui receberam curativo os que delle precisavam, depois das 9 horas.

« O comboyo conduzia talvez 30 ou 50 pessoas, que ficaram mais ou menos feridas, á excepção de quatro ou cinco.

« Entre as pessoas que prestaram relevantes serviços naquelle afflictivo transe, contam-se os Srs. administrador de Ourem, não obstante ter apanhado uma grande pancada no peito, e o novo administrador do conselho de Soure, bem como os individuos acima citados.

« O Revm. prior de Santa Justa confessou alli mesmo, no local do sinistro, dous individuos que estavam mais feridos.

« A primeira autoridade que alli appareceu foi o Sr. juiz de direito da Gollegã.

« São estes, pouco mais ou menos, os pormenores daquella dolorosa occurrencia. E' possivel que alguma cousa me escape a memoria do que alli se passou: porém, o que ahi fica é o mais importante.

« Seria de grande conveniencia que o governo dispensasse mais attenção ás linhas do norte e leste, já que a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes olha para o que é seu com tanta negligencia, em detrimento do publico. A muita indulgencia da parte do governo póde dar em resultado uma catastrophe de maiores e mais lamentaveis proporções.

« E' já grande o numero de correspondencias e artigos que se tem publicado sobre este triste acontecimento. Não nos lembramos de Santa Barbara senão quando fazem trovões. E' cestro nacional. Oxalá, que, ao menos a lição aproveite, e que os desastres se não repitam. Varios outros descarrillamentos, sem grande importancia relativa, tem havido nestes ultimos dias nas linhas do sueste, e na do Douro.

« O *Diario do Governo* do dia 18 inserio um documento de muito valor. E' o relatorio da inspecção que fez ao caminho de ferro do Minho, Douro e Sueste, o engenheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza, e em que se encontra o plano dos caminhos de ferro de 1ª e 2ª ordem com que se deve completar a rêde geral das vias ferreas do nosso paiz.

« A 20 ardeu a fabrica Ceramica das Devezas, proximo do Porto, em Villa-Nova de Gaya. A officina, obra grossa, armazens e combustiveis, foi tudo reduzido a cinzas. Os prejuizos são muito avultados.

« A fabrica tem seguro nas companhias.

« Falleceu no Porto o Sr. Joaquim Pinto Coelho, director litterario do *Commercio do Porto*. Era cunhado do distincto jornalista o Sr. Rodrigues de Freitas e primo do fallecido romancista Julio Diniz. Succumbio a uma phtisica pulmonar.

« A sua perda deve ter sido bem dolorosa para os seus amigos e collegas.

« Tambem falleceu, em Lisboa, o Sr. Dr. Francisco de Paula Castro e Lemos, que tinha sido administrador do bairro do Rocio e conhecido pelo *Agua de Inglaterra*.

« Está-se trabalhando activa e dedicadamente para a completa coordenação dos ineditos do grande escriptor portuguez Alexandre Herculano, dos quaes já estão completamente classificados os seguintes:

« I—Parte do bap. I, livro IX, 5.º vol. da *Historia de Portugal*.

« II—*Da existencia ou não existencia do feudalismo nos reinos de Leão, Castella e Portugal*: [E' critica de um trabalho intitulado *Ensayo sobre la Historia de la Propriedad Territorial en Espanã, por D. Francisco Cardenas, de la Academia de Historia y de ciencias morales y politicas.*] Tem 8 capitulos.

« III—*Estudos sobre algumas questões sociaes, principalmente relativas á agricultura*. Tem 11 capitulos, 3 primeiros foram publicados no jornal *A Patria*, em 1855. O 5.º foi publicado no *Archivo Universal*, em 1859. Os 6 restantes são ineditos, e tratam especialmente dos *vinculos*.

« IV—*Estudo sobre a conversão dos godos ao catholicismo*. Tem 3 capitulos.

« V—*Quatro cartas contendo uma extensa discussão sobre assumptos religiosos*.

« VI—Carta acerca do fallecido e erudito padre José J. d'O. *Berardo, de Vizeu*.

« VII—*Carta escripta em francez, explicando o seu procedimento como deputado, em 1840, na qual descreve a traços largos o caracter de José Estevão*.

« VIII—*Carta apreciando detidamente um poema heroico contemporaneo*.

« IX—*Carta expondo a sua opinião acerca da monarchia liberal e da democracia*.

« X—*As vaccas bravas*. [Fragmento de um livro intitulado o Campo.]

« XI—*Um fragmento de traducção, em verso, do Orlando de Ariosto*.

« Os avulsos já collegidos para serem publicados com os ineditos em novos volumes de *Opusculos* são muito numerosos. Abrangem o periodo que vai de 1834-35 até 1874-75. Começarão por um trabalho intitulado *Bello, Imitação, Unidade*, sobre a famosa questão travada n'aquella época entre classicos e romanticos, publicados no *Repositorio litterario*, e terminam com as cartas sobre a emigração, pubicadas na *Revista Agricola*, e no *Jornal do Commercio*. »

Em 24 accresceta elle:

— Falleceu em Pau [França] o Sr. D. Nunes Alvares Pereira de Mello, 8.º duque de Cadaval, 11º marquez de Ferreira e 12º conde de Portugal. Era representante de uma das mais illustres familias do reino.

« A casa de Cadaval é a mais opulenta do paiz, ainda que as suas rendas estejam muito reduzidas pelo systema que o duque velho adoptára de não as levantar aos antigos rendeiros, por isso os que habitavam aos seus predios de Lisbôa nunca sahiam d'elles.

« Os negocios tem sido perfeitamente administrados; a escripturação como se fosse a de uma pequena secretaria e os seus empregados teem aposentação quando chegam a idade de se verem impossibilitados de trabalhar.

« O titulo de Cadaval data de 28 de abril de 1648, reinado de D. João IV.

« O duque D. Jayme, bisavô do finado, teve as honras de parente, foi presidente da camara dos pares, ministro de estado e cavalheiro do Tosão de Ouro.

« Na quinta de Pedroiços, onde os banhistas encontram sempre franca a matta e o jardim, estão ainda guardados os coches e as ricas carruagens que figuraram muito nas antigas funcções da côrte e nunca mais tornaram a servir desde que esta familia se ausentou do paiz.

« N'aquelle palacio conserva-se ainda a rica bibliotheca dos opulentos fidalgos. O duque estava para casar em França com uma rica herdeira e as duas casas reunidas deviam constituir uma riqueza superior a 8.000 contos.

« Succede-lhe seu irmão D. Jayme Caetano Alvares Pereira de Mello.

« Falleceu no Porto o Sr. Augusto Cesar Munhoz, commandante da guarda municipal do Porto, cargo que exercia ha cinco annos.

« Andava doente ha muito tempo. Era muito estimado no Porto. Nasceu a 21 de janeiro de 1821, na freguezia de Santo Ildefonso, daquella cidade.

« Assentou praça como voluntario no batalhão de caçadores 2 em 1838.

« Foi promovido a tenente-coronel em 15 de setembro de 1875.

« Entrou na campanha de 1846—1847 com o batalhão de caçadores 1. Era cavalheiro da ordem militar da Torre e Espada e da ordem militar de S. Bento de Aviz; commendador desta ultima ordem e condecorado com a medalha militar de prata, correspondente ao valor militar e comportamento exemplar.

« Deixou tres filhos e a sua viuva, a senhora D. Maria Emilia de Macedo.

« Os trabalhos da linha ferrea do Douro correm progressivamente sem interrupção.

« Ainda ha poucos dias a locomotiva galgava para diante de Cahide umas tres estações, e em breve teremos uma nova parte de linha aberta á exploração.

« O grande tunel dos Encambalados que começa logo para lá das agulhas da estação do Juncal, está completo.

« Esta grande obra d'arte, que mede cerca de 1,600 metros e está perfeitamente acabada, na opinião dos entendidos, foi dias depois da inauguração da linha está ao Juncal, percorrida pela primeira machina, conduzindo o director geral Joaquim Simões Margiochi, e os engenheiros Boaventura, director da construcção, Justino Teixeira, director da exploração e Cunha Moniz, chefe do movimento.

« Pouco depois a machina voltou ao Juncal sem o menor incidente desagravel.

« O percurso demorou 17 minutos, em virtude dos engenheiros irem inspeccionando o tunel.

« A contar deste dia, as machinas continuaram a percorrer toda a linha, afim de conduzirem os materiaes precisos para a construcção, que progride rapidamente.

« Dentro de pouco mais de um mez deverá a linha estar assente até a Regoa. »

— —

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

« Dizem de Nova York a 17 de setembro:

« Os democratas de Massachussets apoderaram-se da sala da reunião da convenção democratica e declararam-na adiada, organisando outra convenção não sujeita ao governador Buttler. »

— Chegou á Philadelphia no dia 13 o vapor *Cimbrio*, conduzindo os officiaes para os quatro cruzadores russos armados alli.

— Os representantes do sul no congresso, e muitos outros personagens politicos fizeram um manifesto pedindo a immediata organisação de um systema de soccorros contra a fome que se receia appareça em seguida á febre amarella, cujos estragos continuam em grande escala.

— De Nova York participam a 21 pelo telegrapho, que a febre amarella quasi que desappareceu completamente de Nova Granada. Sobrequinhentos habitantes que ficaram em Greenville depois do apparecimento do flagello, 400 foram atacados e morreram 162. No dia 20 houve 69 obitos em Nova Orleans e 12 em Wickburgo.

Partiram de Washington para Baltimore duas companhias de tropas em-

consequencia de uma demonstração ameaçadora de grevistas.

REVISTA DIARIA

Congresso Agricola — Foram hontem inaugurados os trabalhos do Congresso Agricola, convocado pela sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, havendo sessão solemne, á que assistiram o Exm. Sr. presidente da provincia, como representante do governo imperial, mais de cem agricultores das provincias interessadas no assumpto do questionario que fez objecto das deliberações do congresso do sul, muitos homens eminentes nas artes, industrias e sciencias, e avultado concurso de povo.

Dirigio os trabalhos a mesa da assembléa geral da sociedade Auxiliadora, tendo como presidente o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, e como secretarios os Srs. Henrique A. Millet e Felippe de Figueirôa Faria. O Exm. Sr. Dr. Portella proferio o discurso que vai n'outra secção; e dissertaram acerca do assumpto da reunião os Srs.: Cysneiro (agricultor de Pernambuco), Destibeaux (antigo colono, artista e industrial). Dr. Diegues Junior (commissionado pelo Comicio Agricola de Quitunde e Gitituba, das Alagoas, para representar esta provincia), Dr. Coelho Rodrigues (como filho que é do Piauhy e seu natural representante). Barão de Muribeca (como agricultor da provincia), Dr. Ignacio de Barros (na qualidade de gerente da sociedade Auxiliadora). Dr. Malaquias Gonçalves (como convidado e amigo da classe agricola) e finalmente o Exm. Sr. presidente da provincia, como delegado do governo imperial.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 3|4 da tarde, para se recomeçar hoje ás 11 horas da manhã.

O paço da assembléa achava-se decorado externamente com bandeiras, flores e folhas, e internamente com flores e arbustos, sobresahindo no centro da sala das sessões um grupo, de que se destacava uma touceira de cannas, tão viçosa como bella.

Antes e depois da sessão tocou uma banda de musica marcial.

A commissão encarregada da decoração do Paço da Assembléa, compoz-se dos Srs. commendador Miranda Leal, major Laurentino, e negociante Fernandes Lopes.

Tribunal do jury. — Com assistencia de 36 jurados, e sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino A de Luna Freire, funccionou antehontem este tribunal, sendo submettido a julgamento o réo Antonio Francisco de Sales, que, no dia 10 de agosto do anno proximo passado, apopriou-se, contra a vontade de seu dono, de diversos generos existentes ao bordo do vapor *Ceará*.

Advogou-lhe a causa o Sr. Dr Luiz E. Rodrigues Vianna; e em vista do *veredictum* do conselho de sentença foi julgada perempta a acção.

Homicidio. — No lugar *Pedra Branca*, do districto policial da Chã Grande, do termo e comarca de Santo Antão, José Lucio da Silva assassinou com uma facada, no dia 2 de setembro ultimo, á sua amasia, de nome Joanna Maria da Conceição, sendo preso em flagrante.

Ferimento. — Dizem d'ali tambem que, no dia 20 do referido mez, no lugar *Patinhos*, do mesmo districto, Bellarmino Faes de Lyra ferio a Francisco Pereira de Lima e á mulher deste, sendo igualmente preso em flagrante.

Remessa de preso e de inquerito. — Em 25 de setembro findo, o subdelegado de Santo Antão remetteu ao delegado de Serinhãem não só o individuo de nome Claudino Ferreira da Silva, mas tambem o inquerito policial á que contra elle procedeu por crime de furto de cavallos, perpetrado no termo de Serinhãem.

Engenheiro—No vapor inglez *Potosi* chegado sabbado da Europa, veio de passagem e demora-se por algum tempo nesta provincia, o Sr. Dr. Eduardo Claudio da Silva. distincto engenheiro, inventor de um systema de motores mechanicos para tracção dos *bonds*, em substituição á tracção animal.

A companhia Ferro-Carril de Pernambuco, como já noticiamos ha dias, recebeu dous destes motores, construidos na Inglaterra sob a inspecção do Sr. Dr. Silva.

Este systema de motores goza de privilegio, concedido pelo governo imperial.

Consta-nos que dentro em poucos dias começarão as experiencias, devendo as primeiras serem dirigidas pelo proprio Sr. Dr. Silva.

Generos alimenticios—Pelos navios *Ida Caster, Annie, Geerstina, e Dagmar*, e pelo vapor *Gironde* vieram para nossa praça: absintho, 3 caixas; ameixas, 68 ditas; azeite de oliveira. 10 ditas; batatas. 2 ditas; bitter, 10 ditas; café, 470 saccos; cebolas, 20 caixas; cerveja, 6 ditas; champagne, 2 ditas. cognac, 32 ditas, conservas alimenticias. 48 ditas; ervilhas, 10 ditas; farinha de mandioca, 14,644 saccos; dita de trigo. 2 394 barricas; feijão, 300 saccos; legumes seccos, 2 caixas; licores, 55 ditas; massas alimenticias, 37 ditas; milho, 600 saccos; mostarda, 9 caixas; queijos, 112 ditas; salames, 2 ditas; sardinhas, 125 ditas; vinho, 104 ditas e 51 barris.

S. Sebastião—A festividade que, em louvor dessa imagem, que se venera na igreja da Penha, devia ter-se realisado hontem, foi transferida para domingo (13 do corrente), por circumstancias extraordinarias imprevistas.

Imprensa—Publicaram-se os ns. 4 dos *Xenios* e 140 do *Diabo á Quatro*.

— Sahio á luz, no sabbado, o n. 1 da *Idéa*, periodico scientifico e litterario, de propriedade e direcção do Sr. O. F. da Silva Filho.

Navio de guerra—Seguio hontem para o Maranhão e Pará o aviso á vapor *Lamego*, que vai fazer parte da estação naval do 3º districto.

Internacional — Sob esta denominação amanheceu hontem fundeado no lamarão um vapor inglez, pertencente á companhia *Western and Brazilian Telegraph*, procedente da Europa. Veio receber ordens, e seguio ás 10 horas para a Bahia onde vai auxiliar o vapor *Norsseman* nos reparos do cabo submarino.

Pagadoria de fazenda— Nesta estação pagam-se as seguintes folhas: — Arsenal de marinha, operarios do arsenal de marinha, melhoramento do Porto (empregados).

Esmolas—Do caridoso Sr. *M. L.*, que já por tantas vezes nos tem remettido esmolas para pessoas necessitadas, recebemos no sabbado á tarde mais 10$000 que distribuimos assim:

Ilha de S. Francisco n. 6, loja	5$000
Travessa do Peixoto	3$000
Rua do Pharol n. 14	2$000

Para o sul do imperio. — O vapor francez *Gironde* levou 266 passageiros, 6 dos quaes recebidos em nosso porto; e o vapor inglez *Potosi* 182, dos quaes 5 embarcados em Pernambuco.

Dinheiro. — O vapor inglez *Potosi* trouxe para Manoel da Silva Santos 5.000 £.

Bispo Oriental. — Passou hontem para sua diocese, na Republica Oriental, á bordo do vapor *Potosi*, S. Exc. Revdma. o Sr. D. J. M. Jerequi.

Estadista Brasileiro. — No vapor francez *Gironde* passou sabbado para o Rio de Janeiro o Exm. Sr. Visconde de Nictheroy, senador do imperio.

Historia patria—A' 7 de outubro de 1645, João Fernandes Vieira foi acclamado, no arraial novo do Bom-Jesus, governador dos *Independentes*, em Pernambuco.

— A' 7 de outubro de 1831 rebentou uma sedição militar na fortaleza da Ilha das Cobras, e em outras da Bahia, do Rio de Janeiro, sendo facilmente vencida pelo governo.

Vapor Bahia—Tendo sahido hontem á tarde da Parahyba, deve hoje aqui amanhecer.

Carece providencias—Moradores de Fóra de Portas, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, se nos queixam do máo procedimento que tem o encarregado de varredura das ruas dessa freguezia, fazendo conduzir para a estreita rua do Pharol todas as immundicias que recolhe, e ahi mandando queimar, com o que causa grave incommodo. e mesmo póde fazer desenvolver alguma peste, pois que no monturo, de mistura com o cisco, vão animaes e outras materias em putrefacção, cujo cheiro nauseabundo ataca á todos que os absorvem.

Chamamos para esse abuso a attenção do Sr. vereador encarregado da fiscalisação.

Tributo de amizade.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, de 15 de setembro:

« Monsenhor Pinto de Campos, illustre sacerdote brasileiro que entre nós se acha residindo ha tempo, e que durante mais de vinte annos alimentou sincera e sempre bem nutrida amizade com o autor da *Historia de Portugal*, celebrou hontem pelas nove horas da manhã, na igreja dos Martyres, missa por alma do seu amigo, associando-se por essa fórma e do modo que lhe permittem os deveres da sua posição, como prelado domestico de sua santidade, ao geral sentimento por tão lutuoso anniversario.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche do Barbosa, praça do Corpo-Santo, de 12 pipas e 55 barris com vinho Figueira.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaûma n. 7, da armação, generos e utensilios de taberna, massa fallida de Bernardino José dos Santos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Coronel Suassuna n 140, da armação, utensilios e generos de taberna.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua das Nymphas n. 19, de piano, moveis, espelhos, crystaes, tapetes, louça, obras de prata e de electro-plate, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 26, das dividas pertencentes ao espolio de Francisco Pires Licate.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de José Fernandes de Amorim; das 7 ás 8 horas, nas igrejas do convento do Carmo do Recife, matriz da Varzea, e na capella do engenho *Santa Cruz*, em Una, pela alma de D. Antonia Maria de Brito Bastos; ás 7 horas e meia, na igreja da Gloria, pela alma de Americo Ferreira da Silva.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Aurelia Penna Ferreira da Silva.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Candida de Sá Ayres; ás 8 horas, na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Joaquina Candida Lobo de Gusmão; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joaquina Bernardina da Costa Rios.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Bahia	do norte	hoje
Espirito Santo	do sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 10
Commander	da Europa	até 11
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	do sul	até 14
Pernambuco	do norte	até 16
Ceará	do sul	até 17
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Tagus	do sul	até 29

Loteria da provincia. — Sabbado, 12 do corrente, se extrahirá a loteria 278.ª em beneficio do hospital de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Chegados no vapor *Gironde*:

Faber, Broc, Mme. Rochet, Mlle. M. Dierseks, Mme. Potellerek, Quiozi Capotosto, Mme. Teresa Todoro, Guerra Michel, Antonio Gouzaber, Mme. Carolina Estever e 2 meninos, Aurelio dos Santos, Joaquim d'Azevedo Maia, José dos Santos Azevedo. Frei do Monte Carmello. A. G. d'Aguiar, Antonio d'Abrantes Gouveia, Manoel dos Santos Azevedo, Antonio da Costa Mello, José Gregorio, Mme. Maria dos Prazeres, Pereira e sua filha, José Manoel, Simiai Ribeiro Pontes, Mme. Leonie Villiot, Francisco de Souza Oliveira.

— Chegados no vapor *Potosi*:

Victor Julius Lundgren, William James Crummack. Maria Theresa Scheppold, Adriano Augusto d'Almeida Iordão, Josephina Dantas Jordão, Adaljeza Jordão. Oriza, Abel, Eduardo Claudio da Silva, Aurelio de Figueiredo Mello, Manoel Furtado, Joaquim Alves, Antonio Domingues dos Santos.

— Sahidos no vapor *Potosi*:

Alfredo Stachelin, Emilio José de Mira e sua senhora, criado Francisco, Luiz Fenelon do Rego Barros

— Sahidos no vapor *Gironde*:

Antonio Mendes Ferreira, José Dória, João Vicente de Souza, Vicente Alves de Aguiar, Roberto Mojoli, Francisco Cabral da Silveira.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Mandahu*:

João Francisco Xavier, Domingos Ramos de Araujo Pereira, Francisco de Paula Hollanda Cavalcante, Carlos Francisco de Figueiredo, D. Maria Catharina d'Oliveira e sua filha, Roberto Octaviano de Souza Machado, Alvaro Bailo da Silva, João Baptista Vieira, Antonio Lopes Vieira, e J. Berning.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 4 do corrente, continuavam em tratamento 79 doentes. sendo: 31 homens e 48 mulheres; entraram 3, sendo 2 homens e 1 mulher; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 81, sendo: 33 homens e 48 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 4 do corrente. continuavam em tratamento 140 doentes, sendo: 54 homens e 86 mulheres; entraram 4, sendo: 1 homem e 3 mulheres; sahiram 9, sendo: 6 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 135, sendo: 49 homens e 86 mulheres. Existem de bexigas 22 doentes, sendo: 8 homens e 14 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 4 do corrente, continuavam em tratamento 16 doentes sendo: 4 homens e 12 mulheres; entrou 1 mulher; sahiram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; existem em tratamento 14, sendo: 2 homens e 12 mulheres. Existem 14 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 4 do corrente. continuavam em tratamento 199 doentes, sendo: 95 homens e 104 mulheres; entraram 29. sendo: 14 homens e 15 mulheres; sahiram 7, sendo: 4 homens e 3 mulheres; falleceram 3 homens; existem em tratamento 228, sendo: 109 homens e 119 mulheres; existem 59 leitos vazios, sendo: 24 para homens e 35 para mulheres.

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os respectivos bilhetes.

Cemiterio publico— Obituario do dia 3 de outubro:

Francisco Gomes Barbosa, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.
Anna Francisca dos Prazeres, branca, Parahyba, 26 annos, casada, idem; idem.
Maria Magdalena, parda, Parahyba, 12 annos. idem; idem.
José Severino dos Santos, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro. idem; idem.
Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, idem; idem.
Maria Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, idem; idem.
Antonia Maria de Souza, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, idem; idem.
Vicencia, escrava, preta, Bahia, 25 annos, solteira. Boa-Vista; idem.
Antonio, branco, Pernambuco, 5 annos, Recife; idem.
Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; idem.
Francisca Isabel Pereira de Jesus, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, Recife; beriberi.
Salustiano Severiano Ramos, branco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Graça; idem.
Aurelia Candida Penna Ferreira da Silva, branca, Pernambuco, 29 annos, casada. Olinda; idem.
Raymunda Barbosa, branca, Ceará, 8 annos, Boa-Vista; enterite.
Emiliana, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; idem.
José Antunes Coêlho, branco, Portugal, 56 annos, solteiro, Recife; rheumatismo
Antonia Maria da Conceição, branca, Parahyba, 22 annos, casada, asylo; asthma.
Jesuino Camello Ferreira, branco, Parahyba, 52 annos, viuvo, hospital Pedro II; diarrhéa.
Joaquina Bernardina de Castro Rios, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; erysipela.
Rosa, escrava, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; metro-peritonite.
Francelina, preta, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; convulsões.
Militana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Joanna, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; espasmo.
Francisco Henrique dos Santos Pereira, pardo, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.
Benedicto da Silva, pardo, Alagôas, 30 annos, casado, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Barbara Maria da Conceição, parda, Ceará, 40 annos, casada, idem; febre amarella.
Joaquim, pardo, Parahyba, 10 annos, idem; bronchite.
Theodora Maria B. da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 42 annos, solteira, Recife; repentinamente.
Um homem cujo nome ignora se, 50 annos, hospital Pedro II; epilepsia.
Remettido pelo Dr. delegado:
Esmeraldina, lesão interna.
Pelo subdelegado de Santo Antonio:
Uma criança, 8 annos; inanição.
Pelo do 2º districto de S. José:
Maria, parda, Pernambuco, 35 annos; parto.
Pelo de Santo Amaro:
Isidro, pardo, Pernambuco, 2 annos; bexigas.

— 4 —

Josepha Maria das Dores, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.
Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, idem; idem.
Liberato Gomes dos Santos, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, idem; idem.
Roberto Manoel Izidro, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, idem; idem.
José Cavalcante Lacerda, pardo, Pernambuco, 13 annos, idem; idem.
Gaspar Lopes, branco, Rio Grande do Norte, 23 annos, solteiro, idem; idem.
José Francisco Herculano, pardo, Alagôas. 20 annos, solteiro, idem; idem.
Manoel José de Sá, pardo, Alagôas, 21 annos, solteiro, idem; idem.
Maria Silvana, parda, Parahyba, 24 annos, viuva, idem; idem.
Maria Joaquina de Jesus, parda, Parahyba, 30 annos, solteira, idem; idem.
Felix Francisco Antonio, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro, enfermaria militar; idem.
Leopoldina, branca, Pernambuco, 18 mezes, Graça; idem.
Maria do Carmo de Jesus, branca, Ceará. 30 annos, casada, Recife; diarrhéa.
Ephigenia, preta, Africa, 80 annos, solteira, S. José; idem.
Manoel Camello Pessoa, pardo, Pernambuco, 5 annos, hospital Pedro II; idem.
Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco. 15 annos, solteira, idem; idem.
João Antonio da Silva, pardo, Pernambuco, 36 annos, idem; tuberculos pulmonares.
Angelica Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; idem.
Gervasio Protasio da Silva, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.
Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 59 annos, viuva, hospital Pedro II; ulceras.
Maria Jacintha do Nascimento, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; dysenteria.
Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; bronchite.
Maria, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; sarampo.
Manoel Geraldo da Costa, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; bronchio pulmonar.
Manoel, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; anazarca.
Maria, parda, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva £ 72,500 / Dito dito contra depreciação do capital £ 44,444	116,944

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE AGOSTO DE 1878

Activo

Letras descontadas		240:547$360
Emprestimos e contas caucionadas		111:463$360
Letras a receber		125:235$480
Garantias e valores depositados		171:719$100
Mobilia, etc. do banco		3:413$780
Diversas contas		1,032:429$570
Caixa		1,850:622$090
	Rs.	3,535:430$740

Passivo

Contas correntes simples	631:980$420	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	988:815$150	
		1,620:795$570
Letras a pagar		91$590
Titulos em caução e deposito		171:719$100
Diversas contas		1,742:824$480
S. E. & O.		3,535:430$740

Pernambuco, 5 de outubro de 1878.
Lovel I. Mullins, manager.
H. Pritchard, accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras a parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa, Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Joanna Cesar de Santa Isabel, na impossibilidade de poder tornar mais expressivo o seu profundo reconhecimento ás pessoas que se dignaram acompanhar, ao cemiterio desta villa, no dia 10 do corrente, os restos mortaes da sua querida filha **Isabel Theodolinda de Santa Isabel**, vem pelo presente render esse tributo de gratidão ás mesmas pessoas.

Villa de Garanhuns, 11 de setembro de 1878.

———

HABEAS CORPUS DE PRESOS POBRES REQUERIDOS PELO RESPECTIVO PROCURADOR JOÃO DA SILVEIRA B. TAVORA, COM O SEGUINTE RESULTADO:

(Continuação)

Manoel Joaquim dos Santos, preso ha 4 mezes, por crime de morte.—Solto.
Raymundo Ferreira Lima, preso em 27 de maio, por furto de cavallos em 2 de junho.—Solto.
Pedro Burgos Alves da Costa, preso ha 15 mezes, por tentativa de morte.—Requeri para ser remettido a julgamento.
Francisco Luiz da França Carvalho, preso ha 5 mezes, por insurbordinação.—Foi mandado retirar da cadeia para o quartel.
Manoel Joaquim do Nascimento, preso em 24 de novembro do anno proximo passado, por furto de cavallos.—Solto.
Manoel Francisco do Nascimento, preso em 27 de março, por crime de sedição.—Solto.
Clementina Maria José, presa em 5 de março, por ferimento leve.—Defendi na formação da culpa pronunciada, recorri, foi confirmada a pronuncia.
Caetana, liberta, presa em novembro do anno proximo passado. por infracção do contrato de locação de serviço.—Solta.
Francisco Pereira dos Santos, preso ha 5 mezes, por crime de morte, em 2 de maio.—Solto.
Claudino José do Nascimento, preso ha 6 mezes, por crime de morte, em 2 do maio.—Solto.
Cypriano Lopes, preso ha 4 mezes por suspeitas de criminoso, em 3 de maio.—Solto.
Antonio José de Souza, preso ha 2 mezes. por ferimento leve, nullo o inquerito.—Solto.
Joaquim Ferreira de Lima, preso ha 3 mezes, por suspeita de criminoso.—Solto.
José Pereira de Lima, preso ha 4 mezes, por suspeita de criminoso.—Solto.
José Lopes da Silva, preso ha 5 mezes, por crime de ferimento.—Solto.
João de Crasto dos Anjos, preso ha 4 mezes, por crime de roubo.—Solto.
José Rodrigues de Oliveira, preso ha 3 mezes, por crime de furto.—Solto.
Antonio José Rodrigues de Souza, preso, menor de 17 annos, ha 2 mezes, por crime de ferimento.—Solto.
Manoel Vicente Ferreira, preso ha 15 dias, por crime de morte e ferimento.— Negou-se soltura.
Alexandre de Siqueira Mendes, preso por uso de armas defeza em flagrante, ha 2 mezes. Solto.
Guilhermino Pereira de Abreu, preso a pedido, ha 8 mezes, sem crime.—Solto.
João Xavier de Oliveira, preso ha 4 mezes, por suspeitas de criminoso.—Solto.
José Felix dos Santos, preso em 4 de setembro do anno proximo passado, por suspeita de ser criminoso.—Solto.
Herculano José da Costa, preso ha 4 annos, por suspeitas de criminoso de varias mortes em varias provincias.—Solto.
Senhorinha Maria do Espirito Santo, presa ha 13 mezes, por furto de cavallos e ferimento. —Negou-se soltura.
Gabriel Nunes da Rocha, preso em 14 de janeiro do anno proximo passado, por furto de cavallos.—Negou-se soltura.
Umbelina Maria da Conceição, presa ha 13 mezes, por cumplicidade em crime de morte.—Negou-se soltura.
Pedro Custodio dos Santos, preso no 1º de novembro do anno proximo passado, por cumplicidade em crime de morte.—Solto.
Manoel João de Deus do Nascimento, preso ha 2 mezes, sem motivo ou crime.—Solto.
Christovão José do Nascimento, preso ha 2 mezes, por uso de armas defeza.—Solto.
Jeronymo Januario da Silva, preso ha 4 mezes, por suspeitas de criminoso.—Solto.
Patricio, menor de 14 annos, preso ha 3 mezes, por ferimento. - Solto.
Manoel da Annunciação, preso ha 5 mezes, por moeda falsa.—Solto.
Luiz, escravo, preso ha 8 mezes, abandonado pelo senhor, propuz acção de abandono.—Solto.
João Gonçalves, preso ha 1 anno, por suspeitas de ser criminoso.—Solto.
Anastacio Simplicio da Silva, preso ha 3 mezes, por cumplicidade de tomada de presos.—Solto.
Lauriano Xavier de Lyra, preso ha 3 mezes, por tomada de presos.—Solto.
Antonio José Martins, menor, preso ha um mez, por ser encontrado com instrumentos proprios para roubar.—Solto.
José Antonio Saldanha, preso ha 4 mezes, por ferimentos.—Solto.
Vicente Ferreira da Silva, preso ha 2 mezes, por ferimentos.—Solto.
João, escravo, preso ha 20 dias, não estava matriculado.—Solto.
João Pedro de Almeida, preso ha 4 mezes, por tentativa de morte, defeza no processo.—Solto.
José Gomes Wanderley, preso ha 7 mezes, por suspeitas de crimes em diversos lugares desta provincia.—Solto.

(Continúa.)

———

Attenção

O abaixo assignado, proprietario e negociante na villa da Gloria de Goitá, desta provincia, declara a quem interessar possa:—

1.º Que não tem presentemente pessôa alguma que em face da lei possa succeder-lhe nos seus bens;

2.º Que entre as transacções que até esta data tem tido, julga-se dever aos seguintes senhores:—Manoel Vieira de Mello, D. Hermina Maria de Vasconcellos e D. Claudina Maria de Vasconcellos e na caza dos senhores Machado & Pereira; aquelles moradores nesta freguezia, e estes na cidade do Recife;

3.º Finalmente que não deve mais a pessôa alguma. E quem se julgar com direito, apresente seus titulos dentro do prazo de quinze dias. Villa da Gloria, 30 de setembro de 1878.

Manoel Francisco de Souza Pinto.

N. 360.—Enfermidades mortaes

Quando um doente morre, qualquer póde dizer de que morreu. Não é pois justo que, quando se cure, todo o mundo saiba com que se curou? E no entanto milhares de molestias mortaes são curadas com a salsaparrilha de Bristol, e ninguem o sabe. Os casos que se approximam á uma sublimidade milagrosa—como o do joven Jayme Wyckoff, o qual foi litteralmente arrancado das garras da morte, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas,—são os que naturalmente se publicam, e talvez um centenar delles teem assombrado a sociedade que os teem lido, tanto nas principaes folhas, como nas publicações medicas. Porém a salsaparrilha de Bristol tem conseguido milhares e centenares de milhares de curas, quando já os medicos meneavam a cabeça e diziam—não ha esperança!—Em todas as partes, durante todas as estações do anno produz maravilhas em silencio. Oxalá que á bem da humanidade, se conhecesse universalmente a verdade, relativamente ás suas admiraveis qualidades.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca do Rio de Janeiro, 8$500 e 8$000 por 80 litros.
Idem idem, 8$500 por 80 litros, hontem.
Milho do Rio da Prata, 90 rs. o kilo.
Desconto de letras, 9 0|0 ao anno, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

———

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	153:364$655
Idem do dia 5	28:513$545
	181:878$200

Importação.

Barca americana *Ida Caster*, entrada do Rio de Janeiro em 4 do corrente e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Barricas 1,200 a Antonio Muniz Machado. 1,000 á ordem, 500 a João Licio & C., 35 volumes a Aniceto Augusto da Silva.

Café 429 saccos á ordem, 50 a Carvalho & Souza. Cravos de ferro 3 latas á companhia Ferro Carril.

Ferraduras 5 barricas á mesma. Farinha de mandioca 4,944 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 500 a Fraga Rocha & C.. 400 á ordem, 300 ao consignatario Feijão 300 saccos a Amorim Irmãos & C.

Milho 500 saccos a Alfredo Ferreira Baltar.

Oleo de ricino 15 caixas a Francisco Gonçalves Torres.

Pedra marmore 7 volumes a José Saporite.

Velas stearinas 600 caixas a Ferraz & Pereira, 100 a Fernandes da Costa & C.

———

Escuna dinamarqueza *Armie*, entrada de Porto Alegre na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 3,500 saccos á ordem.

———

Brigue hollandez *Geertina*, entrado de Trieste em 5 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,394 barricas aos consignatarios.

———

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 2 pacotes á ordem. Artigos de moda 1 caixa á ordem. Ditos de Paris 1 caixa a Adolpho Pereira Moutinho. Azeite 10 caixas a H. Nuesch & C. Artigos para pharmacia 1 caixa ao Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque. Ameixas 50 caixas a José Rodrigues de Carvalho, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a Manoel da Silva Carvalho, 1 ao consignatario. Absintho 3 caixas ao mesmo.

Bitter 10 caixas a H. Nuesch & C. Batatas 2 caixas a R. S. Hermano & C. Bujias 1 caixa ao consignatario.

Crystaes e porcelana 2 caixas a Tiburcio V. Baptista. Cerveja 6 caixas ao consignatario. Cognac 2 caixas ao consignatario, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a V. Fanconnier, 8 a Klein Freres. Couros 1 caixa a Gonçalves Bastos & C. Cebolas 20 caixas a R. S. Hermano & C. Conservas alimenticias 5 caixas á ordem, 20 a Ramos & C., 12 a H. Nuesch & C., 1 ao consignatario. Calçados 1 caixa a Loyo Sobrinho & C., 2 a Vianna Christiani & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a H. Nuesch & C., 2 a Frederico Cesar Burlamaqui. Champanha 2 caixas ao consignatario. Chapéos 1 caixa a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Drogas 3 caixas a J. Kirchoffer & C. Espelhos 1 caixa a Tiburcio Valeriano Baptista. Ervilhas 10 caixas a Monhard, Mettler & C.

Fructas em conservas 4 caixas a H. Nuesch & C., 5 a José Rodrigues de Carvalho, 1 a Manoel Carpinteiro, 1 a Bourgard & C. Flores artificiaes 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Fitas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Fumo 1 caixa a De Lailhacar & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres & C.

Legumes seccos 2 volumes á irmã Lezard. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza. Licor 28 caixas a H. Nuesch & C., 12 a Ramos & C., 5 a José R. de Carvalho, 5 a F. Christiansen, 4 ao consignatario, 1 a Manoel Carpinteiro.

Massas alimenticias 13 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a José Rodrigues de Carvalho, 12 a Manoel da Silva Carvalho. Mostarda 5 caixas a H. Nuesch & C., 2 a José Rodrigues de Carvalho, 2 a Manoel da Silva Carvalho. Moveis 6 volumes a Tiburcio V. Baptista. Mercadorias diversas 2 caixas a H. Nuesch & C., 2 á ordem, 1 á irmã Chauveroch, 1 á irmã Bernard, 2 a Otto Bohres & Successores, 1 a Vianna Christiani & C., 2 a Klein Freres, 4 a Parente Vianna & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Gonçalves Bastos & C., 1 a Antonio José da Matta Guimarães, 1 a Samuel Vaz & C., 3 a Guimarães Irmão.

Objectos para escriptorio 3 caixas a Walfredo & Souza, 3 a José N. de Souza. Ditos para chapéos de sol 16 caixas a Francisco Xavier Ferreira. Ditos para selleiro 4 caixas a Eugenio G. Cascão.

Pelles 1 caixa ao mesmo. Papel 2 caixas ao mesmo, 1 a Rodrigues de Faria & C., 1 fardo a Manoel José G. Braga. Piano 1 caixa a Tiburcio Valeriano Baptista.

Queijos 85 caixas á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 11 a Corga, Figueiredo & C., 4 tinas a B. Thomson & C.

Roupa 2 caixas a H. Burle & C., 1 a Odilon, Duarte & Irmão, 1 a Monhard, Mettler & C.

Sardinha 25 barris a Ramos & C., 20 á ordem, 50 a Monhard, Mettler & C., 30 a Costa Silva & C. Salame 2 caixas a Ramos & C.

Tecidos 5 caixas a Francisco G. do Amaral, 1 a Silva Cardoso & C., 1 a T. Christiansen, 4 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Ferreira Emilio & C. Tinta 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a José N. de Souza Tapetes 1 peça a Tiburcio Valeriano Baptista.

Vidros 1 caixa a José N. de Souza. Vinho 1 barril á ordem, 3 a Monhard, Mettler & C., 3 á irmã Lezard, 16 a Lehmann Freres, 12 a H. Nuesch & C., 6 a Klein Freres, 6 ao consignatario, 5 a Augusto Caors, 1 a Manoel Carpinteiro, 2 a Augusto Frederico de Oliveira & C., 50 caixas a José Rodrigues de Carvalho, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a T. Christiansen. Vinho medicinal 1 caixa a Augusto Caors.

———

Brigue sueco *Dagmar*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Luiz G. da Silva & Brito, manifestou:

Farinha de mandioca 5,000 saccos aos consignatarios.

———

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor americano *City of Rio de Janeiro*, carregaram:

Para New-York, H. Nuesch & C. 1.586 courinhos de cabra.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Ceará, D. A. Matheus 319 saccos com feijão.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou:

Para o Aracaty, J. M. Dias 9 volumes com 232 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Aracaty, A. da Silva Pontes Guimarães 200 saccos com farinha de mandioca.

Para Acaracú, J. A. G. Pires Junior 4 barricas com 338 kilos de assucar branco e 8 ditas com 812 ditos de dito mascavado; A. da Silva Moreira 10 barris com 960 litros de mel; J. A. Santos Bastos 4 barricas com 242 kilos de as-

sucar refinado ; A. Miguel da Costa 5 barris com 400 litros de mel ; E. da Cunha Beltrão 1 barrica com 120 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,889 ditos de dito mascavado.

Para Parnahyba, J. Lourenço da Silva Oliveira 20 barricas com 1,180 kilos de assucar refinado.

Para Amarração, Rubim & Barata 30 barris com 2,880 litros de aguardente ; Florentino da Silva 8 barricas com 1,064 kilos de assucar mascavado e 2 ditas com 183 ditos de dito refinado.

Para o Ceará, J. F. Santos Bastos 25 barris com 2,400 litros de aguardente ; A. Francisco de Souza 25 ditos com 2,400 ditos de dito ; J. Lourenço da Silva Oliveira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado ; Pinto Alves & C. 25 ditas com 1,362 ditos de dito ; Florentino da Silva 7 volumes com 630 ditos de carvão animal.

Para o Natal, E. da Cunha Beltrão 7 barricas com 694 kilos de assucar branco.

-- Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram :

Para Mossoro, A. Oliveira & C. 141 saccos com farinha de mandioca

— Na barcaça *Solfixo*, carregou :

Para Macáo, J. V. de Lima 11 saccos com 735 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	4:924$317
Idem do dia 5	1.697$994
	6:622$311

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	18:009$401
Idem do dia 5	3:514$782
	21:524$183

Revista commercial.

Da semana de 30 de setembro a 5 de outubro de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/2 d. por 1$000, particular.

Dito sobre o Pará, 15 d/v ao par.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio, banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v ao par, banco. Dito sobre o dito, á vista e a 3 d/v 1/4 por cento de premio, banco. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 45 d/v 1 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Montevidéo, 5 d/v 2,200 por pezo moeda d'aquella praça.

Apolices provinciaes de 1:000$000 de 7 por cento a 96 $000.

Desconto de letras, a 8 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 5 saccas, aos preços seguintes :

O do sertão, 1.ª sorte, 8$100 por 15 kilos. O dito do dito, mediano, 7$100 por 15 kilos.

Assucar.— Entradas 557 saccos, aos preços seguintes :

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Já vai apparecendo vendas. O bruto do Rio Grande do Norte a 2$200 por 15 kilos posto a bordo, frete de 30 schs., e 5 por cento.

Aguardente.— Vendas de 56$ a 58$ a pipa de 480 litros.

Arroz da India. — Sem chegada, venda a 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, retalho a 3$200 o galão.

Alpiste. — Chegaram 70 barris, retalho a 5$500 os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 3,350 barricas. Deposito 15,000 barricas, retalho do baixo de 10$ a 15$000 e do bom de 17$000 a 18$000 a barrica.

Banha.— Chegaram 405 barris, retalho a 802 rs. o kilo.

Breu.— Chegaram 300 barris retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Sem chegada, retalho a 3$500 a caixa de 2 arrobas, e a 1$500 a giga.

Xarque.—Chegaram 805,785 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 93,750 arrobas, retalho de 6$000 a 6$400 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 59,200 arrobas, retalho de 5$500 por 15 kilos, o regular, bom, e baixo.

Couros seccos salgados.— Chegaram 1,995, venda dos bons a 370 réis o kilo, e o refugo a 200 rs. o kilo.

Café do Rio de Janeiro. — Chegaram 229 saccos, retalho de 6$500 a 8$500 os 15 kilos.

Cêra. — Sem chegada, retalho de 2$266 a 4$791 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. – Sem chegada, retalho a 14$000 a caixa.

Cimento.— Chegaram 460 barris, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Iblers & Bell.— Chegaram 75 caixas e 146 barricas, retalho da Bass de 10$500 a duzia de botijas inteiras, e 11$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 1,182 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 1,074 barricas inteiras. Deposito 30,000 barricas, retalho da de Trieste de 23$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 23$ a 28$000 a barrica, e da Americana, de 17$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 5,357 saccos. Deposito 10,000 saccos, vendas de 8$000, 8$500 e 8$600, o sacco de 80 litros.

Farello.— Sem chegada, retalho a 4$500 o sacco.

Feijão.— Chegaram 365 saccos, cotamos de 14$ a 15$000 o sacco de 60 kilos.

Kerosene.— Chegaram 5,120 caixas, retalho a 4$500 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Chegaram 66 gigas, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas. — Chegaram 5 caixas, vendas a 2$505 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Sem chegada, retalho 1$350 o kilo.

Milho.— Sem chegada, retalho de 100 a 120 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Chegaram 200 fardos, retalho de 750 réis a 1$200 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 830 réis o kilo.

Passas.— Chegaram 50 caixas inteiras, 150 meias ditas e 300 quartos, venda a 7$000 a caixa.

Phosphoros.— Chegaram 35 caixas, retalho da marca Jonkopings, a 2$400 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$250 a groza.

Queijos flamengos e pratos.—Sem chegada, retalho dos flamengos, a 2$600 cada queijo e de pratos, sem chegada, retalho a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, ultima venda de 240 a 280 rs. a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada. Ainda está em ser as que vieram.

Sal do Assú.— Chegaram 94,800 litros, venda a 1$300 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, retalho a 14$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Sem chegada, retalho a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Chegaram 34 quintos e 10 decimos, retalho de 240$ a 260$ a pipa. Dito tinto de Lisboa.— Sem chegada, retalho de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa.— Chegaram 191 pipas inteiras, 6 meias ditas, 797 quintos e 839 decimos, venda a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Sem chegada, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Bordeaux, Vigo, Lisbôa e Dakar—15 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, commandante Moreau, equipagem 130, carga differentes generos ; a Auguste Labille.

Liverpool com escala.—16 dias, vapor inglez *Potosi*, de 2,073 toneladas, commandante James Barr, equipagem 90, carga varios generos ; a Wilson Sons & C. Limited.

Rio de Janeiro—13 dias, brigue sueco *Dagmar*, de 277 toneladas, capitão A. L. Anderson, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Trieste—80 dias, brigue hollandez *Geertina*, de 232 toneladas, capitão J. W. Grooth, equipagem 8, carga farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—15 dias, brigue-escuna nacional *Cysne*, de 251 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 12, carga xarque ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú com escala por Maceió e Penedo—Vapor brasileiro *Mandahu*, commandante Santos, carga varios generos.

Buenos-Ayres com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo—Vapor francez *Gironde*, commandante Moreau, carga parte da que trouxe da Europa.

Callão com escala pela Bahia e Rio de Janeiro —Vapor inglez *Potosi*, commandante J. Barr, carga a mesma que trouxe da Europa.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Clementino José de Mace,do carga varios generos.

Navios entrados no dia 6

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 221 toneladas, capitão José Antonio de Campos, equipagem 8, carga farinha de mandioca ; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho portuguez *Luzitano*, de 200 toneladas, capitão João Lopes Martins, equipagem 9, carga xarque ; a Oliveira Filhos & C.

Terra Nova—51 dias, patacho inglez *Britannia*, de 130 toneladas, capitão John Snow, equipagem 8, carga 1,787 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Trieste—70 dias, patacho hollandez *Ulrike*, de 158 toneladas, capitão P. I. Bekkerino, equipagem 6, carga 1,922, barricas com farinha de trigo ; á ordem.

Figueira—57 dias, palhabote portuguez *Brilhante*, de 143 toneladas, capitão Manoel Xavier da Silva, equipagem 9, carga vinho ; a Pereira Carneiro, Maia & C.

S. Vicente—8 dias, vapor inglez *Internacional*, de 836 toneladas, commandante Mayward, equipagem 58, carga fio electrico ; a Western & Brasilian Telegraph Company. Seguio para Bahia.

Observação

Até meio dia não houve sahidas.

Apparece a leste 3 embarcações.

EDITAES

EDITAL N. 376

De conformidade com a resoluçao da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias, de 2ª entrancia, em Rio Fôrmoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó, do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, (do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado literario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, serão vendidos em leilão, á porta desta repartição, onze chapéos de palha do Chile, parte do conteúdo da caixa de marca V em cima e PV&C em baixo, n. 22, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 20 de setembro ultimo, abandonada aos direitos a requerimento de Parente Vianna & C., avaliados em 55$000.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1878. — O inspector,

Fabio A. de C. Reis.

DECLARAÇÕES

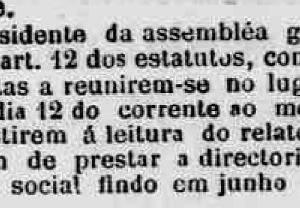
Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem da mesa regedora e em cumprimento de resolução da mesa conjuncta, convido a aquelles que quizerem encarregar-se da cobrança dos alugueis dos predios do patrimonio da mesma ordem, a apresentarem suas propostas em carta fechada até as 5 1/2 horas da tarde do dia 11 de outubro proximo vindouro. O proponente deve mencionar a garantia que offerece como fiança, a qual não será de valor inferior a 6:000$. Outro, sim, deve declarar a porcentagem, pela qual se obriga a desempenhar o referido cargo, não podendo jámais essa porcentagem exceder a quatro por cento do que arrecadar. Nesta secretaria estão patentes todos os dados que possam servir de informações aos pretendentes.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, em 28 de setembro de 1878.

O secretario,

Pedro José Pinto.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

O presidente da assembléa geral, nos termos do art. 12 dos estatutos, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, no dia 12 do corrente ao meio dia, afim de assistirem á leitura do relatorio e contas que tem de prestar a directoria, referentes ao anno social findo em junho proximo passado.

Recife, 4 de outubro de 1878.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que pela ordem do thesouro n. 167, de 31 de agosto ultimo, foi concedido o credito de 5:568$686 á verba exercicios findos de 1878-79, afim de occorrer ao pagamento dos credores contemplados na relação abaixo transcripta :

Manoel Antonio de Jesus	103$200
Sebastião Gonçalves da Costa	56$600
João de Menezes Maciel	32$580
José Nicoláo de Gouveia	1:400$580
D. Anna Luiza Vieira Teixeira	75$774
Custodio Gomes de Araujo	1:015$200
Manoel Cyrino de Barros	1:040$400
Hermino Carneiro Bezerra	1:404$000
D. Etelvina Candida de Paula Araujo	294$352
José Venceslão Carneiro	146$000

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de outubro de 1878.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	780
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente,

Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidadas as amas, a quem estão entregues os expostos, para virem acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, no dia 14 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento.

Os pagamentos serão feitos por freguezias, e na seguinte ordem : ás 9 horas da manhã ás amas que moram em S. Lourenço, Varzea e Passagem ; ás 10 horas ás dos Afogados, Graça e Olinda ; ás 11 ás de S. José e Boa-Vista ; e ao meio dia ás de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1878.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79 ; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Conselho de compras de marinha

De ordem do conselho, convido os senhores abaixo declarados, para assignarem no dia 7 do corrente mez, impreterivelmente, o termo pelo fornecimento que em 30 de setembro ultimo contrataram de diversos objectos do material da armada, e de fardamenro, certos de que pela falta, ficam sujeitos ao pagamento da multa, que por isso estatue o aviso do ministerio da marinha, com data de 28 de dezembro de 1874.

Ferreira Guimarães & C.
Maia, Silva & C.
Bartholomeu & C.
Antonio Rodrigues de Souza & C.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Beltrão & Costa.
Marcelino Bento José de Souza.
Francisco Manoel da Silva & C.
Walfredo & Souza.
João Baptista de Moraes.
Augusto Frederico dos Santos Porto.
João Rodrigues de Moura.
José Rufino Climaco da Silva.
José Ferreira Coelho.
Francisco José dos Passos Guimarães,

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 5 de outubro de 1878

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta da thesouraria de fazenda, serão arrematados por quem mais interesse offerecer, e sob propostas remettidas em cartas fechadas e devidamente selladas, as obras dos reparos a fazer-se na sala do cartorio da mesma repartição, cujo orçamento está na secretaria, onde será facultado ao exame dos que quizerem concorrer.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1878.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte :

Para o presidio de Fernando

10 resmas de papel almaço pautado.
1 dita de dito liso.
10 caixas de pennas callygraphicas Perry.
12 lapis de borracha.
10 folhas de papel mata-borrão.
1 alambique de Soubeirão.
70,465 litros de farinha de mandioca.
30 kilos de tinta verde em massa e em latas de 5 e 10 kilos.
15 feixes de arcos de ferro de 5/8.

Para diversas estações militares

1 fregideira de ferro estanhado, pesando 2 kilos e 295 grammas.
1 dita dita, pesando 5 kilos e 508 grammas.
2 facas grandes para cozinha.
20 tinteiros e areieiros de chumbo com reservatorio.
1 bandeira de nobreza com as armas imperiaes, pintada a verniz, com haste e poste, para o 2º batalhão de infantaria.
16 cadeiras de jacarandá.
7 jarras de barro com pé e tampa.
50 lenços de chita.
2 relogios americanos para parede.
6 grammaticas por Castro Nunes.
8 arithmeticas pelo mesmo autor.
8 cathecismos de doutrina christã.
6 Historias do Brasil, por Salvador.
8 primeiros livros de leitura.
6 ditos de systema metrico.

O fornecimento de todos esses artigos deve ser de prompto e os fornecedores, sob pena, de não ser tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, salvo o caso a se referirem aos typos adoptados. Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do artigo 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com-[illegible] mencionando o no[illegible] casa commercial, o preço [illegible] numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se o proponente á muita de 5 0/0, no caso de recusar a assignar o respectivo contrato ; devendo ditas propostas serem apresentadas no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de outubro de 1878.

O secretario interino,

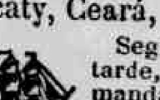
Odilon Fiock Romano.

MARITIMOS

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração



Seguirá no dia 7 ás 5 horas da tarde, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Espera-se da Europa, até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

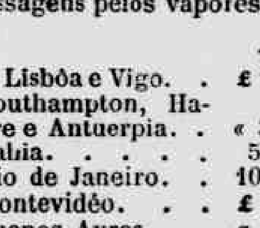
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

TOCANDO EM VIGO



E'esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 32	11	7
— Buenos Ayres . .	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia

n12—Rua do Bom Jesus n.—12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Rio de Ja-[illegible]

[illegible] Rio de [illegible] até o 11 do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Pará, S. Thomaz e Nova-York.

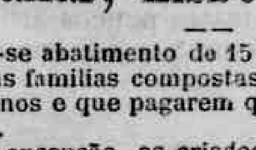
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE

Orenoque

Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé* ; recebe passageiros e carga miuda : a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO
DE

Seis pipas com vinho da Figueira, marca B J P.

Dez barris de 5º, idem idem idem.

Seis pipas idem idem idem J C P

Quarenta e cinco barris de 5º, idem idem idem.

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ás 11 horas

No trapiche Barboza, sito no largo do Corpo Santo, lado do mar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos vinhos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores, para fechamento de contas.

AGENTE BURLAMAQUI

Leilão

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 11 horas

Massa fallida de Bernardino José dos Santos, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão a armação, generos e utensilios existentes no estabelecimento acima, da mesma massa.

Leilão

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua dos Martyrios n. 140

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, da armação, generos e pertenças da taverna acima, a qual se acha muito afreguezada.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

Na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 26

A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão as dividas pertencentes ao espolio de Francisco Pires Licate, na referida agencia, ás 11 horas. O inventario das dividas acha-se na rua da Imperatriz n. 80.

LEILÃO
DE

Moveis, crystaes, candeeiros á gaz, espelhos, jarros, objectos de electro-plate, obras de prata do Porto, livros e vinhos finos

A SABER :

Um rico piano quasi novo do bem conhecido fabricante Pleyel, 4 lanças para cortinados, 1 mocho para piano, 2 espelhos grandes dourados, 1 mobilia de jacarandá com 1 ou 2 sofás, 2 ou 4 consolos, 2 ou 4 cadeiras, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, 1 jardinheira toda de jacarandá massisso, 1 lustre com 6 bicos, 4 serpentinas, de crystal, 6 jarros para flores, 4 figuras de porcelana, 4 castiçaes e mangas, 1 tapete forro de sala e quartos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda vestido com espelho, 1 guarda roupa, tres commodas, 1 guarnição para lavatorio, 6 frascos para cheiro, cabides, cadeiras privadas, 1 arquezão, 2 camas, 12 cadeiras douradas.

Uma mesa elastica grande, 1 dita menor, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida de de arame, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, bandeijas, porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de crystal, 1 galheteiro, 1 porta licôr, garfos, facas, colheres de electroplate e muitos outros objectos.

Um faqueiro, 1 bandeija grande, 1 urna, salvas e colheres de prata do Porto.

Differentes livros e vinhos finos de diversas qualidades.

Quarta-feira 9 do corrente

Na chacara da rua das Nymphas n. 19

David Ferreira Baltar, em viagem para a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio, á rua das Nymphas n. 19.

As 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
ás 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

João Francisco Ferreira envia muitas lembranças a todas as pessoas que delle se fazem esquecidas.

— **Precisa-se de um caixeiro** : na rua do **Aragão n. 37.**

— **Troca-se cobre por sedulas, com abatimento de tres por cento, já embrulhado em papel** : na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas, para cozinhar, comprar e fazer mais serviços : a tratar na rua Vinte Quatro de Maio, antiga rua da Praia do Caldeireiro n. 42

— Precisa-se de uma escrava para casa de familia de quatro pessoas, que seja sadia e que sirva para compras e serviço domestico : a tratar na rua do Atalho n. 7, ao lado do oitão da caixa d'agua

— O Sr. Anastacio Alexandrino de Salles Dutra queira, com urgencia, apparecer á rua de S. Francisco n. 6, afim de se lhe entregar uma carta.

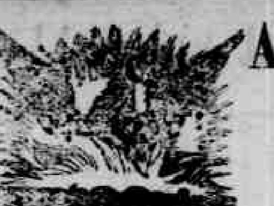
— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria : a tratar na rua da Guia numero 54.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Precisa se de uma ama : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa-se alugar uma preta de idade para casa de uma pessoa : quem tiver, dirija-se ás Cinco Pontas n. 69.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 321 : a tratar no pateo da Penha n. 8.



A salsa parrilha de Bristol

O grande purificador [do s]angue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Aluga-se o segundo andar do predio no largo do Corpo Santo n. 17, com bastantes commodos para grande familia e muito fresco, e a loja do mesmo : a tratar no terceiro andar.

— Aluga-se a casa sita á rua Imperial n. 323, perto da ponte de Afogados, propria para negocio, e a casa da rua do Motocolombó n. 28, em Afogados, caiada e pintada de novo : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— ALUGA-SE uma casa em Olinda, rua do Carmo, muito fresca e boa, para se tomar os banhos do mar : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa acha-se uma ama muito boa para casa de pouca familia, muito cuidadosa de meninos, e que tambem cozinha e engomma : a tratar a qualquer hora. Tambem se aluga o primeiro andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, atraz da matriz da Boa-Vista.

-- Aluga-se as seguintes casas : o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com sotão, quintal e cacimba, na rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22, em bom estado e por preços commodos : a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado ; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar no corredor do Bispo n. 73.

CASA.—Aluga-se uma excellente casa, sita á rua de S. Gonçalo n. 31, com encanamento d'agua e gaz : a tratar no becco do Veras n. 13.

— Aluga-se a sala da frente com alcova e mais commodos, do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar, muito proprio para escriptorio, e por preço razoavel : a tratar no mesmo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa terrea n. 50 da rua do Fogo : a tratar na thesouraria das loterias.

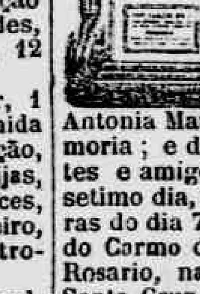
— Aluga-se uma metade de casa para familia, no pateo da Santa Cruz n. 28.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica n. 10 C, com commodos para grande familia, banho salgado na frente, onde passa o rio Capibaribe, e perto da linha dos bonds, aluga-se barato : a tratar na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar ; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de casa de familia : no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

D. Antonia Maria de Brito Bastos



O major José Antonio de Brito Bastos, sua mulher e seus filhos agradecem de todo coração aos parentes e amigos que tiveram a extrema bondade de acompanhar, assistir aos ultimos suffragios e enterro de sua mui prezada mãi, sogra e avó, D. Antonia Maria de Brito Bastos, de saudosa memoria ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que tem de se resar das 7 ás 8 horas do dia 7 do corrente, nas igrejas de N. S. do Carmo do Recife, na matriz de N. S. do Rosario, na Varzea, e na capella do engenho Santa Cruz, da freguezia de Una, pelo que renovam a confissão de seu reconhecimento.

Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho seus irmãos e filhos agradecem a todos os amigos que honraram os restos de sua pobre e santa mãi, acompanhando-os a sua ultima morada ; pelo que se confessam extremosamente gratos.

Aurelia Penna Ferreira da Silva

José Ferreira da Silva e Luiz Antonio Gonçalves Penna agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa e filha á sua ultima morada ; e de novo as convidam, e aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas do setimo dia do seu infausto passamento, que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã ; pelo que desde já se confessam gratos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (278.ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

FAZENDAS E MODAS DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES

Rua da Cadeia do Recife n. 32

MUTILADO

Atendite et videte ! !

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

ATTENÇÃO

Izidoro Bastos de Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos de Oliveira, e inventariante de seus bens, roga aos devedores do estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, venham quanto antes remir seus debitos.

Existindo entre os devedores alguns que não podem allegar impossibilidade de satisfazer os seus compromissos, terá o annunciante de recorrer aos meios judiciaes contra aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos, pois tem por de ver zelar os interesses que se acham á sua guarda.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá, tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente : a tratar na rua da Saudade n. 6.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo; dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes : Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem ; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Soberbo emprego de capital

Traspassa-se uma apolice da Popular Fluminense, da contribuição annual de 100$000, tendo já realisadas seis entradas, e com direito o portador de liquidar, se quizer, o primeiro quinquennio no dia 31 de dezembro deste anno, ou continuar até completar o tempo que falta para terminação do respectivo prazo do contrato : a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, á rua Primeiro de Março numero 2.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.º de outubro de 1878.

Gaspar José de Mello.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20

SITIO

Precisa-se alugar um, com casa para familia regular, prefere-se nos seguintes lugares : Estrada de João de Barros, Fernandes Vieira ou Passagem, quem tiver algum nestas condições, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes M. F.

Cozinheira

Quem precisar de uma escrava excellente cozinheira, dirija-se á rua do Atalho, oitão da caixa d'agua n. 9.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim. na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. – Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares, nos seus primeiros** periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços é agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1568 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 722 com a sorte de 200$000 e outro de n. 1154 com 100$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (278ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Ao commercio

O abaixo assignado encarrega-se de despachar, embarcar, segurar, etc., toda e qualquer mercadoria por modica commissão ; para o que póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 1.

José Antonio do Couto Vianna.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição : costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma Rabello & Valente, retirando-se o socio Valente pago de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Rabello todo activo e passivo. Recife, 4 de outubro de 1878.

Rabello & Valente.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa, junto ao Sr. Dr. Bento José da Costa, defronte do caes, tem casa com commodidades para grande familia, muitos pés de diversas fructas, preço commodo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja, (antiga do Queimado).

Escravo fugido

No dia 15 de setembro proximo findo fugio do engenho Oriental, na freguezia de Gamelleira, o escravo Luiz, preto, baixo, pouca barba, cabellos carapinhos, tendo falta de dentes na frente e de idade de 44 annos. Este escravo foi comprado ao Sr. Dr. Chrystovão Xavier Lopes, morador no Rio Formoso : pede-se, pois, providencias ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão do dito escravo, levando-o no pateo do Carmo n. 20, ou no mesmo engenho Oriental, que serão bem recompensados.

Pedido

Pede-se ao Sr. Braz Carneiro Barreto de Leão, agente pagador do prolongamento da estrada de ferro ds S. Francisco, a vir á rua do Rangel n. 1, officina de alfaiate, para tratar de negocio de seu muito interesse.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos, cocheira, quartos para criados e encanamento d'agua potavel, sita na travessa das Pernambucanas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aos Srs. de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 o covado, pechincha pela metade de seu valor, e como esta muitas outras.

SO'0 59

Rua do Duque de Caxias antiga do Queimado, loja

Carneiro da Cunha & C.

Agencia de empregados

Amas de leite, cozinheiras, engommadeiras e para todo serviço domestico, criados, feitores e carreiros, ha sempre de afiançada conducta ; na antiga agencia de empregados, no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção

Os abaixo assignados declaram ao publico que ninguem poderá comprar nem fazer negocio algum com os bens do fallecido Antonio Maciel de Medeiros, existentes na ilha de S Miguel, do contrario estará nullo, sob a parte que pertence aos abaixo assignados. — Joaquim Angelo Medeiros, Theolinda Angela da Costa, Francisco José de Abreu (como procurador de sua mulher), Umbelina Joaquina da Costa.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho : na rua Direta n. 32 A.

ALUGA-SE

a sotéa da travessa da praia do forte de S. José, com commodos para familia, está caiada e pintada de novo : a tratar no caes do Apollo numero 75.

ALUGA-SE

A casa da travessa da Bomba n. 7, reedificada, assim como caiada e pintada, com bastantes commodos : a tratar na rua larga do Rosario, antiga do Quartel da Policia n. 21.

Saudade

Joaquina Candida Lobo de Gusmão e Manoel Claudio da Silva Gusmão, tendo de mandar dizer uma missa na ordem terceira do Carmo, por alma de sua querida, prezada e sempre chorada mãi, no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 14º dia do fallecimento, convidam aos parentes e amigos da finada para assistirem este acto de caridade, proprio das pessoas religiosas.

Candida de Sá Ayres

Alvaro Pereira de Sá, Anna de Sá Oliveira (ausente), convidam aos seus parentes e amigos, e aos de sua prezada irmã, Candida de Sá Ayres, para assistirem a uma missa, que por sua alma, mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento ; pelo que confessam-se desde já penhorados por esse acto de religião e caridade.

Francisco Antonio da Silva Rios, sua mulher, irmãos, cunhados e cunhadas cordialmente agradecem a todos aquelles que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra, D. Joaquina Bernardina de Castro Rios, á ultima morada ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, e desde já anticipam seus agradecimentos.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELLAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVLE 1867
PARIS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX
Agua de toucador	de OPOPANAX
Sabão superfino	de OPOPANAX
Pomada finissima	de OPOPANAX
Oleo superfino	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX
Pos de arroz	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA America.

Com esta tinctura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.

A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Desconfiar das falsificacoes de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

MUTILADO

GOYANNA

Importante armazem de recolher

Ivo A. A. Luna participa aos Srs. agricultores desta comarca e circumvisinhas que, reconhecendo a necessidade de um estabelecimento desta ordem já ha reclamado, resolveu abrir um em um dos primeiros predios desta cidade, sito á rua do Barão de Petropoles. Este novo estabelecimento, o qual offerece todas as vantagens para a boa conservação das mercadorias alli depositadas, já por ser muito arejado e espaçoso, como pelo zelo e cuidado nas arrumações, tem para isto um pessoal todo escolhido.

O seu proprietario incumbe-se de embarques e desembarques feitos para o dito estabelecimento, assim como tambem incumbe-se de fazer remessa das mercadorias alli depositadas para o Recife, por conta de seus donos.

Os fretes das mercadorias alli depositadas serão pagos independente de nenhum interesse, além da modica armazenagem, o qual será cobrado conjunctamente quando retiradas as mercadorias alli depositadas.

Na certeza de bem servir e garantir os interesses dos donos das mercadorias que a esta cidade entrem para serem vendidas ou exportadas, convida aos Srs. agricultores a mandarem as producções de suas agriculturas para este novo estabelecimento, certos de que seus mandados serão escrupulosamente executados.

Goyanna, 30 de setembro de 1878.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua Vinte Quatro de Maio, antiga rua dos Ossos, com commodos para grande familia, quintal, cacimba e apparelho de limpeza, está caiada e pintada de novo : na rua do Apollo n. 20.

Olinda

Aluga-se o sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, com cacimba e fructeiras, proprio para o passamento da festa e banhos salgados : a tratar no mesmo.

Armazem de café

Hollanda Cavalcante & C. abriram seu armazem de café e outros generos do paiz, na rua da Madre de Deus n. 5.

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Su cessores, rua do Vigario n. 19.

COMPRAS

— Compra-se diarios e jornaes antigos : a tratar no pateo da Penha n. 8.

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda

No escriptorio dessa companhia, á rua da Aurora, compra-se acções da mesma.

VENDAS

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns.53 e 63.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— Vende-se a casa de taipa, sita á rua das Crioulas, freguezia de N. S. da Graça, por preço commodo : a tratar com Frederico Chaves, no largo de Pedro II, primeiro andar, escriptorio do Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, numero 6.

Fabrica de cigarros

Vende-se a antiga e bem afregueza la fabrica de cigarros denominada Aurora, sita á rua Vidal de Negreiros n. 16 : a tratar na mesm a

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizecomprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

Bom emprego de capital

Vende-se quatro meias aguas edificadas em terreno proprio, com trinta palmos de frente e cento e tantos de fundo, com sahida para o rio, as quaes rendem 40$ mensaes ; tudo pela quantia de 2:000$; o terreno é dentro da cidade : os pretendentes dirijam-se á pharmacia da rua do Marquez de Olinda n. 41.

Machina

Vende se uma de pé para costura, de Singnir : na rua do Rangel n. 4.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.
Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento
Differentes tecidos de lã para vestidos.
Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.
Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE
de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!
(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

PECHINCHAS

Cretones para vestidos, pela especialidade da côr da fazenda e padrões, a 320 rs. o covado.

Merinós de côres [gorgorões] o que ha de melhor, de mais moderno em côres, a 750 rs a covado. E outros muitissimos artigos por preço ; sem copetencia

Ao 59. Unicos Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.
O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado !

Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado !

Só os barateiros é que tem

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DO QUEIMADO—59

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica! ! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 17 : a tratar na mesma.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Fôrmas de ferro

Vende-se 50 fôrmas de ferro para assucar : a tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 16, ou em Palmares com o major Albuquerque Silva.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de côres modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras. a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado : é pechincha !

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

— Vende-se um cavallo castanho c xito, andador de baixo a meio, bonita figura : a tratar na rua da Roda n. 45, cocheira.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400. 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$500.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$. são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo : na rua de Maris e Barros n. 11, ou Forte do Mattos n. 11.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado ; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chegaram para o 59

Rua Duque de Caxias

Alpacas lisas, finissimas, côres lisas, a 500 rs. o covado ! aproveitem.

Gorgorões de Italia, riquissimas fazendas em padrões, muito largo, a 640 rs. o covado !

Mariposas britannicas, brancas e pardas, a 440 e 560 rs. o covado !

Só os barateiros
Carneiro da Cunha & Companhia
Rua Duque de Caxias n. 59

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu traballh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

As victimas da secca

AOS COLLEGAS E AMIGOS CEARENSES

Lá passam, eil-os — a imagem
Da penuria e da nudez;
Qual se estorce na orphandade,
Qual geme na viuvez:
Descarnados, macilentos,
Vagam famintos, aos centos,
Pelas ruas a esmolar;
Causa dó tanta indigencia:
Do clima sob a inclemencia,
Fugiram do patrio lar.

E vel-os-heis noite e dia,
— Pobres filhos do sertão, —
Andrajosos tiritando,
Sem ninho, sem lar, sem pão.
Que vale a esmola do erario,
Se cada vez mais precario
E' seu destino cruel?
Soffrem, — não ha lenitivo,
Choram, — o pranto afflictivo
Converte-se em negro fel.

E passam como uns espectros
Atravéz das multidões,
Ou tendo o riso do escarneo,
Ou cobertos de baldões.
Coitados! Cheios d'esp'rança,
Na mediana abastança
Que dá o honesto labor,
Inda ha bem pouco sorriam,
E nem de leve anteviam
Tanto penar, tanto horror!

E é n'um seculo de luzes,
De tanta civ'lisação,
Que se vêem — olhos enxutos —
As torturas da afflicção!
Ergue-se audaz o atheismo;
Campêa o indifferentismo
Sobre as ruinas da moral;
Endeósa-se a materia;
A razão é a nympha Egeria,
Mas Deus — a origem do mal!

Cresce, avulta o cataclysmo...
Põe-se a perfidia em acção,
E' vil chimera a virtude,
Mentira a religião.
Da crença o proprio levita
Pouco a pouco se desquita,
Como de um peso cruel;
Vão-se os nobres sentimentos;
De hediondos pensamentos
Resurge nova Babel.

A lei do Christo apregôa
Que somos todos irmãos,
Mas hoje em dia se môfa
Dos seus preceitos tão sãos!
Facho em punho, — a impiedade
Incendêa a humanidade,
Matando n'alma o ideal;
O fim justifica o meio:
Todos armam, sem receio,
Ao gozo material.

N'esse pelago de horrores,
Cada qual vive p'ra si;
Irrequieto se agita
Das paixões o frenesi.
Vela o pejo a face augusta,
Da confiança vetusta
Nem ha vislumbre sequer;
Caridade é — *platonismo*:
Toca a meta do heroismo
Aquelle que mais tiver.

E chora á mingoa teu filho,
Desditoso Ceará,
N'um paiz rico, opulento,
— Miseravel *pariá!*
A mãi, nas vascas da morte,
Aperta, em agro transporte,
O filhinho ao seio nú:
Pobre criança! inanido
Traz o labio resequido
Sob o tormento mais crú.

Quantas flores não murcharam
Da lascivia ao toque vil?
Se a fome escancara as fauces,
Não vale a hônra um ceitil.
E a donzella titubêa,
E tomba — misera prêa —
Nos laços do seductor;
Fraquêa a consorte infida,
Triste victima, que a vida
Salva a troco do pudor.

A um peito de Brasileiro
Taes scenas devem magoar;
E' dever do irmão que soffre
O amargo pranto enxugar.
Dêem-se, pois, o sul e o norte
As mãos, em allivio á sorte
Do Cearense infeliz;
União contra a miseria!
Que não se seque uma arteria
Da seiva d'este paiz!

Recife, 3 de outubro de 1878.

A. J. de Passos.

A caridade legal e a legislação que a rege na Inglaterra.

I

(Continuação)

Ninguem se lembrará certamente, qualquer que seja o juizo que se forme da instituição conventual, de defender as brutalidades de Henrique VIII, ou de absolver os motivos que o induziam a elle e aos cubiçosos barões seus cumplices, a confiscar os bens da igreja romana. Os factos ha pouco citados todavia não permittem affirmar que as caridades periodicas dos monastesios inglezes tivessem sido de grande soccorro contra a miseria, e quanto ao caracter coercitivo que os escriptores catholicos censuram no *Act* de 1602, nada tinha elle de novo em si; em confronto com os erros do passado, a *Poor Law* de Isabel affectava uns ares quasi bondosos.

Como bem observa um eminente publicista inglez, era o pensamento original desta lei obrigar os vadios e vagabundos a trabalharem, e só com o andar dos tempos foi que ella se converteu em « um mecanismo de os sustentar á custa da gente laboriosa. » Mas os principios, em seu desenvolvimento regular, obedecem a uma logica inflexivel: se o legislador inglez alguma vez tentou remediar aos pessimos effeitos do novo regimen, a sua intervenção por via de regra só servio para os aggravar. Por exemplo, o estatuto de Jorge I [1723] decidio que a recusa de entrar para o *Workhouse* fazia caducar o direito ao soccorro, e disso resultou uma certa diminuição no pauperismo. Porém 46 annos mais tarde, um novo *Act* mitigava consideravelmente o valor do *Warkhouse Test*, e o estatuto conhecido pelo nome de *Gilbert'Act*, publicado em 1782, quasi que o nullificou, dispensando dessa prova os impetrantes validos, por issso que ordenava aos curadores dos pobres « que lhes procurassem serviço perto de suas habitações e remediassem com os dinheiros publicos a insufficiencia de seus salarios. »

Passemos por alto a lei de 1796, decretada sob a dupla pressão da fome e da excitação revolucionaria, a qual consignava a cada trabalhador occupado ou não, um soccorro proporcional ao numero de seus filhos, e cheguemos á legislação de 1814, que traz o nome de *East's Act* e que o Sr. Pretyman, autor de um recentissimo trabalho acerca de pauperismo, chama o ponto culminante do systema.

O *East Act* tirou completamente ao *Workhouse* o seu caracter ameaçador e permittio que os juizes de paz, á sua discrição concedessem soccorros domiciliarios, *out door relief*.

Semelhante imprevidencia não tardou a encontrar a sua punição; mal tinham decorrido 17 annos, uma commissão parlamentar soltava o grito de alarma, e, diante do orçamento cada vez mais volumoso da caridade publica, pronunciava as palavras « ruina nacional. »

Aquelle pretenso remedio contra o pauperismo havia produzido o effeito inverso: desenvolvera-o á tal ponto que na parochia de Sunderland, que nessa época apenas contava 17,000 habitantes, havia 14,000 inscriptos no rol da beneficencia publica.

A execução da *Poor Law* absorvia uma somma annual de oito á nove milhões de libras sterlinas; os agricultores se queixavam do desamparo de suas terras, os fabricantes lamentavam a progressão constante da imprevidencia cynica, entre as massas operarias, imprevidencia tão bem traduzida pelo estribilho dos mineiros de New Castle.

« Hang sorrow, cast away care!
The parish is bonadus for ever. »

Eis em que condições interveio a lei reformadora, *Poor Law Amendment Act* de 1834. Teve ella por prefacio um desses inqueritos minuciosos e topicos que na Inglaterra de ordinario precedem as grandes mudanças legislativas, e cujos resultados se acham condensados em um relatorio parlamentar publicado naquelle mesmo anno. « Um extracto desse precioso documento, » diz o Sr. Pretyman, « não é bastante para dar uma idéa justa do mal material ou moral que a antiga legislação relativa á caridade havia desenvolvido, por infelicidade elle não é facilmente accessivel, e, portanto, não será cousa inutil extrahir-lhe alguns dados para edificação do leitor. » Estes uniformente attestam a desastrosa influencia que essa legislação exercera sobre a agricultura e sobre a moralidade publica, ao mesmo tempo que se combinam para demonstrar que houvera um desenvolvimento parallelo de pauperismo e dos recursos destinados a allivial-o ou prevenil-o. Justificam elles plenamente o dito energico de arthur Young, « que o grão de indigencia e miseria de um paiz se proporciona exactamente com a assistencia que os pobres recebem do imposto: *the degree of indigencia and misery is exactty proporcionate to the assistance given to the poor byrates.* »

Por esse motivo, em algumas parochias do condado de Buckingham, uma grande parte das terras se havia convertido em alqueires, e na de Chalesbury era mesmo a totalidade: offereceram as terras em quinhão aos *pourpers* reunidos em assembléa geral, e estes recursaram semelhante liberdade, dizendo « que preferiam continuar o antigo systema ». Chegou, porém, um dia em que elles tiveram de arrepender-se desse passo: havendo a taxa dos pobres ultrapassado o total da renda das terras, os *Guardians*, fecharam effectivamente os seus registros, e toda aquella população faminta, um dia pela manhã cêdo, veio ter com o seu reitor, que ainda se achava deitado a pedir-lhe conselhos e sustento. O caso de Chalesbury era indubitavelmente um caso extremo, porém, se o mal em outros pontos não attingia a essas proporções, nem por isso era menos significativo. Em Lenham, condado de Kent, o Sr. Majendie, um dos commissarios adjuntos, encontrou uma situação de 420 geiras, livre de dizimos e em lugar vantajoso, abandonada por seu dono, porque a taxa dos pobres lhe impunha uma contribuição annual de 300 libras esterlinas. Em Granden, condado de Cambridge, não havia quem quizesse arrendar uma fazenda por cinco shillings a geira, e o Downing College, que possuia 5.000 geiras de terras foreiras, não podia arrendal-as a pessoas capazes, por mais que abaixasse a renda.

O Sr. Plikiton, outro commissario adjunto, declarava que em Hinkley, condado de Leicester, a taxa dos pobres se elevava a uma libra esterlina por geira e se previa que dentro em pouco tempo ella absorveria toda a renda Em Wigston Magna, do mesmo condado, o valor venal das terras estava reduzido á metade do que era em 1820, e mesmo assim era raro encontrar-se comprador. Finalmente, em Longhborough toda e qualquer venda dessa especie era impossivel, e perto de Aylesbury havia em 1832 42 herdades sem locatarios desde muitos mezes.

Quanto á acção moral da antiga lei dos pobres, o *Report* de 1834 mostrava-a com cores ainda mais feias. A imprevidencia que ella desenvolvia nos soccorridos tinha grandemente favorecido os progressos da bebedice e da libertinagem.

Chegaram as cousas a tal ponto de immoralidade que de preferencia se procuravam para casamento as mulheres que já tinham filhos illegitimos, em razão dos soccorros que ellas recebiam da parochia, e na estatistica dos nascimentos irregulares occupava o Reino Unido o primeiro lugar. No seio da população rural o mecanismo da *Poor Law* havia alterado os laços de sympathia que outr'ora uniam os rendeiros aos seus domesticos: si a uns impunha intoleraveis sacrificios, os outros nem por isso mostravam-se mais gratos. Em summa, usando da energica linguagem dos commissarios, « si a Inglaterra tivesse atirado annualmente ao mar duas vezes tantos milhões quantos ella arrecadava por conta da lei dos pobres, poderiam lisongear-se a inda de conservar-se uma nação moral, industriosa e prospera; porém admittindo-se que o total do *Poor rates* podesse ser levantado sem molestar, sob a fórma, por exemplo, de um tributo pago pelo estrangeiro, e que se continuasse a empregar como d'antes, não haveria nem leis, nem instituições excellentes que a podessem salvar de uma ruina final.

Expressões destas promettiam mais do que deu na realidade *Poor Law. Amendment Act* de 1834. Ellas deixavam entrever que o legislador ia afoutamente metter o machado no velho edificio: de facto elle só applicou palliativos que tiveram certamente o poder de indicar o mal, se assim é licito dizer, e de o restringir, porém que perderam com o tempo a efficacia e á final se tornaram completamente impotentes. Ficou intacto o principio geral da legislação de Izabel: a differença foi que por um regresso ao estatuto de 1723, se dispoz que a entrada para o Workhouse seria a regra e o soccorro domiciliario a excepção. Era sensato, era logico: a um systema, cuja tendencia incluctavel, como dizia Ricardo, *é desenvolver mais miseria do que jamais elle poderá soccorrer*, é preciso um contrapeso; é preciso alguma cousa que discrimine a pobreza real da ficticia, que distinga entre o indigente accidental e o indigente voluntario, que sirva de espantalho a este e de castigo, sendo necessario; e esta *cousa* é o Workhouse, mais prisão que hospicio; o Workhouse, com sua magra alimentação, seus castigos corporaes e seu *Tread Mill*. O peior é que o Work house, rapugna a costumes que muito se tem abrandado desde os tempos da grande Izabel e mesmo do primeiro dos Jorges: de bom grado o consideram hoje como um rasto da velha barbaria penal e o qualificam de vergonhosa macula nas leis do paiz.

« Portanto o *out doer relief*, o soccorro domiciliario, cuja concessão o legislador de 1834 queria limitar aos casos excepcionaes, tornou-se regra e, segundo o Sr. Pretyman, o seu emprego é cinco vezes mais frequente do que o do Workhouse.

« O homem que poderia, se quizesse deveras, ganhar, a subsistencia pelo trabalho; o que por sua prodigalidade e má conducta ficou reduzido á indigencia, podem sempre impor ao publico o tributo do seu sustento. A mulher que ennodoou sua virtude póde sempre atirar sobreos contribuintes o encargo da sua prole. A lei alenta sempre os casamentos prematuros e imprevidentes; o marido, abandonando a mulher e os filhos descarrega-se da familia sobre os hombros da sociedade. »

Logo mais se verá este quadro desenhado por pennas inglezas: por emquanto, não serão fóra de proposito alguns detalhes acerca do mecanismo administrativo do systema. O centro, o eixo da assistencia publica não é o condado, nem a municipalidade, nem a parochia civil: é uma circumscripção administrativa creada *ad hoc*, e que tomou o nome de união da lei de caridade, *Poor Law Union*. Em 1875, contavam-se, só na Inglaterra e Paiz de Galles, 647 circumscripções dessas, sendo que apenas 25 abrangiam o territorio de uma parochia isolada, ao passo que as outras geralmente se agrupavam em torno das cidades commerciantes e englobavam, termo médio, 25 *Parishes* ou *Towns ships*. Cada uma é administrada por um conselho ou junta de curadores, *Board of Guardians*, composto de membros de direito e de membros electivos. Aquelles, cujo numero não póde exceder ao terço do total dos curadores, são os magistrados do condado; os outros são escolhidos pelos contribuintes e renovados annualmente. O numero de votos attribuido a cada contribuinte ou proprietario se regula pelo montante de suas contribuições ou pelo valor fiscal de suas propriedades: numero esse vai de um a seis votos. E' obvio o sentido desta disposição; devendo as pessoas mais abastadas supportar o maior peso da taxa dos pobres, era justo resguardal-as da má distribuição della, nos limites do possivel. Mas, ao mesmo tempo desconfiou-se do egoismo de certos proprietarios terreaes que não trepidariam atirar sobre a parochia o encargo de sustentar os camponezes de suas terras, e por isso a lei denominada *Union Chargeability Act*, de 1865, fez pezar sobre o fundo commum das Uniões a despeza principal da assistencia que a lei de 1834 deixava inteiramente a cargo de cada parochia tomada individualmente.

A missão dos *Boards of Guardians* é a mesma que outr'ora incumbia ás assembléas parochiaes, com a differença que a *Vestry* gozava de maior liberdade de acção. Essas corporações estão, com effeito, sob a inspecção superior e permanente da secretaria do governo local, que póde não só constituir novas Uniões ou agglomerar as antigas, mas ainda traçar regras imperativas á distribuição dos soccorros quér internos quér externos, e providenciar ácerca da educação das crianças pobres, attribuições que uma lei recente, a de 15 de agosto de 1876, confirmou e alargou mais ao passo que fez na legislação anterior certas modificações, de cujo alcance logo mais se tratará.

Em condições taes, a vigilancia do *Workhouse* torna-se a tarefa mais leve dos *guardians*, o seu grande trabalho é a administração do *out door relief*, e conforme as localidades elles o desempenham de um modo bem differente.

Em tal União, a porcentagem dos soccorridos validos, graças ao seu zelo, é inteiramente minima; em tal outra, pelo contrario, extremando-se ás vezes com aquella ou collocada em circumstancias analogas, o modo de distribuir os soccorros constitue um verdadeiro premio á imprevidencia. Nem sequer se póde dizer, que esta prodigalidade malefica tenha sempre a desculpa de ser desinteressada: succede ás vezes, que algum membro da junta pertence á classe do commercio a retalho e é credor de um impetrante; em lugar de o enviar para o Workhouse, perdendo assim a freguezia, elle preferirá satisfazel-o.

Como dispensadores da caridade publica, os *boards of guardians* occupam, portanto, um lugar mui consideravel na economia geral da sociedade ingleza: possuem elles sobre o caracter e condição das classes pobres um poder superior ao de qualquer outro corpo constituido.

A Irlanda ficou sem *poor law* até o anno de 1771. Nessa época o seu parlamento, que ainda era independente, outorgou ás autoridades do condado o direito de consagrar ao allivio da pobreza uma somma annual de 400 libras esterlinas nos condados ruraes e 200 nos condados urbanos ou nas cidades.

Decretou-se mais o estabelecimento de casas industriaes (*houses of industry*) para abrigo dos pobres; porém, nunca se fundou nenhuma no Connaught nem no Ulster, e na data do acto memoravel que reunio sob a mesma autoridade legislativa os tres reinos, apenas existiam onze, sendo oito no Munster e tres no Linsister. A despeza total dellas não excedia de 4,000 libras esterlinas por anno, e em todo caso nunca poderia ir além de 14,000 libras esterlinas; entretanto, que em 1873 despendia-se em soccorros publicos á Irlanda nada menos de 790,000 libras esterlinas. Poduas vezes em 1806 e 1818, o parlamenrto imperial esforçou-se por estimular o zelo das autoridades locaes, dando-lhes poderes mais amplos; de nada, porém, valeu, e as cousas se conservaram no mesmo estado até a *poor law* de 1838.

Esta lei introduzio na Irlanda as Uniões de caridade, e as constituio de um modo muito pouco diverso das Uniões inglezas: commissarios especiaes, denominados *Poor Law Commissionners*, auxiliados por grande numero de inspectores as tinham sob sua autoridade.

A citada lei investio esses commissarios do poder, expressamente confirmado pelo *Vice-Guardians Act* de 1849, de dissolver as juntas de curadores que a seu juizo mal desempenhassem seus deveres e de as substituir por conselhos especiaes. Foi o que elles praticaram por occasião da fome e em grande escala, pois de 130 juntas que então existiam, foram 33 dissolvidas e substituidas.

Como vê-se, a posição dos *Guardians* não é menos respeitavel de um lado do que do outro do canal Saint-Georges; ella o é até mais na margem irlandeza, por isso que numerosos *Acts* os associaram, a titulo de autoridades locaes, ás leis relativas á assistencia medica (1851), aos estalajadeiros (1851—1860), ás padarias (1863), ás officinas [1867), aos cemiterios (1869).

Ao norte do Tweed, a parochia continúa a ser a base do systema. O seu executivo é o *Parochial Board* ou junta parochial, composta de membros natos e membros electivos. Aquelles são o ministro e mais seis membros do conselho da fabrica (*Parish Kirh Session*), e bem assim todos os que possuirem uma terra ou uma casa que renda annualmente ...; os outros são eleitos pelos contribuintes. Ainda uma vez aqui encontramos o principio do voto multiplo e graduado conforme o valor dos bens de raiz do eleitor, um voto ao contribuinte que *vale* apenas vinte libras esterlinas, segundo a expressão caracteristica dos britannos; dous votos ao que vale do 20 até 40 libras; tres de 40 até 60 libras; quatro de 60 até 100 libras; cinco de 100 até 500 libras; seis de 500 libras para cima. A propriedade real ficou assim com a parte do leão, por isso que ella já de direito tem assento no *Parochial Board*, e não é raro ver a junta de inspecção (*Board of supervision*], desconfiada sem duvida do suffragio popular, limitar muitas vezes a quatro, a tres, e até a dous o numero dos eleitos em uma assembléa, que conta, além dos seus fabriqueiros, todos os proprietarios que gozam de uma renda annual superior a 20 libras. Parece igualmente estranho que uma só das congregações religiosas da parochia, e que está longe de ser a mais numerosa dellas, possua um poder superior de taxar e depender.

O Sr. Alexandre Mac Neelbaird, que faz estas reflexões, julga que o principal defeito do systema de assistencia das parochias ruraes é recorrerem ellas poucas vezes á *Poor House*. Calcula elle que ahi são recebidos apenas 11,8 % da totalidade dos soccorridos, proporção inferior mesmo á da Inglaterra, que é de 20 %, com já se disse. E note-se que os dous terços desses hospedes do asylo dos pobres provém da cidade.

Contavam-se em 1875 sessenta e dous desses estabelecimentos, fundados por grupos das parochias cotisadas entre si; ellas podiam custear trezentos noventa e nove, agazalhando uma população de 2.388,286 almas ou os dous terços de toda a população escoceza. A despeza com o sustento de um pobre em 1873 alli não excedia a somma de 3 sh. 6 d. por semana.

Apezar da sua modicidade, ella fazia recuar um grande numero de parochias, que preferiam por mais economico o soccorro domiciliario.

Duas grandes parochias de Edimburgo e duas de Glasgow se juntaram em uniões benevolas para tudo o que concerne á assistencia publica: afóra a creação dos asylos communs acima alludidos, as outras todas obram isoladamente. Ao lado das parochias tributadas (*assessed*) officialmente em favor da pobreza, existem 81 onde a assistencia assume um caracter completamente voluntario.

Não são estas as que contam relativamente maior numero de pobres e que mais despendem com o seu sustento.

Por qualquer destes dados ellas ficam 20 % abaixo da média geral do paiz. Não se dirá entretanto que a fabrica dispensadora das esmolas, se mostre ahi particularmente severa, pois que se contava apenas um indeferido para 1.478 postulantes, quando a proporção era de 1 para 789 nas parochias onde prevalece a *Poor Rate* e que formam quasi os nove decimos da circumscripção.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

UM ANJO DA TERRA

[Continuação do n. 229]

I

O GENERAL LOSTAN

Entremos em Madrid com as illusões do provinciano que pisa pela primeira vez a dura calçada da coroada villa, sem nos preoccuparmos com a idéa de que poderemos sahir mais tarde ajoujado de desenganos desse grande basar das consciencias, dessa formosa gaiola de ouro que encerra tantas aves de rapina, desse paraizo terreal dos felizes que se converte em inferno para os miseraveis.

Madrid fez-me sempre o effeito d'uma vista de theatro: agrada-me de longe, repugna-me de perto.

O general Lostan era um homem de cincoenta annos, com o typo caracteristico do militar aventureiro. Bastava fital-o para se comprehender que era um desses homens energicos, afeito ás fadigas e aos rigores da vida de acampamento. As feições delle, apezar de rudes denunciavam ainda que tinham sido formosas. O seu farto bigode, os olhos grandes e energicos, a sua fronte espaçosa sulcada por uma comprida cicatriz, davam-lhe ao rosto uma certa magestade.

Pedro Lostan começara a carreira das armas aos dezoito annos, sentando praca de voluntario. A guerra civil rompera então; os nespanhóes despedaçavam-se alegremente, uns aos gritos de « viva a liberdade! » outros aos de « viva a religião! »

Lostan comprehendeu immediatamente que aquella luta fratricida lhe descerrava um risonho porvir. Era ambicioso, valente, e muitas vezes arriscou a vida, encontrando a recompensa na sua coragem.

Querer é poder. Lostan propozera-se chegar ao posto mais elevado do exercito, e estava proximo a alcançal-o, era já tenente-general.

Assignada a paz nos campos de Vergara, comprehendeu que a sua espada ia enferrujar-se na bainha; mas ao mesmo tempo um novo horisonte se lhe patenteou: a politica.

Naquella época, Pedro Lostan era coronel; filiou-se n'um partido, e... mas permitta o leitor que não lhe demos mais antecedentes deste personagem; ficará para mais tarde. Diremos sómente que tinha casado com a altiva marqueza del Radio, da qual houvera uma filha; que vivia separado de sua esposa e que se contavam muitas aventuras da sua mocidade ruidosa. Mas quem vai dar ouvidos á maledicencia, tratando-se de um homem como o general, que era o braço de ferro do seu partido e que tinha tantos inimigos politicos!

Asseguravà-se tambem em voz baixa que a encantadora Clotilde, filha do general, tyrannisava seu pai; que aquella creança de dezoito primaveras, loura como as espigas do Egypto, alva como a neve, conseguira dominar seu pai absolutamente.

Vamos encontrar o general passeando no seu rico e elegante gabinete, mostrando visivel mão humor. A espaços dirigia um olhar inquieto para o relogio de marmore do fogão. Subito, deteve o seu passeio e murmurou vendo que eram dez horas e vinte e cinco minutos:

— Já cá devia estar; não posso explicar esta demora. Que terá acontecido? Santiago é sempre pontual...

E passando a mão pela fronte, como se quizesse afastar um pensamento, desagradavel, accrescentou entre si:

— Na hora da morte escapam-se facilmente as palavras inconvenientes... ella tinha em seu poder armas terriveis... Oh! se as houvessem os meus inimigos politicos, ver-me-hia forçado a dar um tiro nos miolos.

O general voltou aos seus passeios, mas ainda mais agitado, com o olhar mais sombrio. Quando o relogio bateu meia hora, pareceu lembrar-se de novo tempo que ia passando, e dirigindo-se a uma mesa, carregou no botão d'um timbre. Um criado appareceu logo á porta do gabinete.

— Que vá immediatamente uma ordenança á estação do caminho de ferro do Meio dia—ordenou o general—e pergunte se chegou o comboio de Saragoça; se não tiver chegado, inquira o motivo do atrazo.

O criado sahio, curvando-se respeitosamente.

O general, deveras preoccupado, deixou-se cahir n'uma poltrona, pegou n'um jornal e começou a ler. A leitura durou pouco. Atirou para longe o periodico, e apoiando os cotovellos sobre os joelhos, descançou a fronte nas mãos.

— A carta de Bonifacio era clara e terminante — murmurou,—perder um dia, uma hora. era correr um grave perigo.

Soltou um suspiro, e depois de agitar a cabeça com expressão de magoa, accrescentou:

— Ah! a vida é uma farça repellente! A sociedade obriga-nos a esboçar um sorriso, embora tenhamos a morte n'alma. O homem, vil materia, não contente em enganar os seu semelhantes, chega a ponto de enganar-se a si proprio.

E respirando com força, como se os seus pulmões precisassem de novo ar, proseguio em tom concentrado:

— Se Angela não morreu, se o segredo que me jurou levar para a cova transpira algum dia .. oh! então de que me serviria a elevada posição social em que me vejo? Os meus inimigos poderiam expectorar-me no rosto o seu despreso!

E depois d'uma pausa:

— Fiz mal, sim, fiz mal em não responder á sua ultima carta... Foi uma pobre martyr, mas quem sabe se o destino me reserva a expiação desse martyrio!

O general ficou immovel, sombreou-se-se-lhe a fronte; concentrou-se-lhe o olhar; mais que um ser animado, parecia a estatua da meditação.

Neste momento uma adoravel mãosinha nevada entre-abrio o reposteiro do gabinete. Em seguida á mão, appareceu a cabeça encantadora d'um verdadeiro anjo da terra, Era Clotilde, a formosa filha do general.

Clotilde trazia o cabello cahido em tranças. Vestia um roupão de velludo violeta, roubado pela moda á antiguidade.

A encantadora menina, em cujos frescos labios saltitava um sorriso, parou no limiar, contemplando seu pai com amorosa expressão. Afinal, avançando em bicos dos pés, foi collocar-se por detraz da poltrona do militar.

O general continuava immovel. Clotilde abrio mais o sorriso e rodeou com os braços o pescoço de seu pai. O general voltou a cabeça e encontrou o rosto celestial de sua filha, que lhe imprimio na fronte um caricioso beijo.

O beijo, como se tivesse refrescado a alma daquelle homem, produzio-lhe uma notavel mudança no rosto. Suavisaram-se-lhe as rudes feições, o olhar velou-se-lhe de apaixonada ternura.

— Não sei como alguns homens se atrevem a dizer-se pais; porque este nome obriga muito, não é verdade, Sr. marquez?

Clotilde pronunciou estas palavras n'um tom tão suave e expressivo como o seu rosto. A voz repercutio se na alma de quem a escutava.

O general sentou a filha nos joelhos e disse-lhe:

— Leio-te nos olhos como n'um livro; não se me dava de apostar que me vais pedir alguma cousa.

— Como adivinhas-te?

— Ora! quando começas por accusar-me, terminas sempre por exigir-me a realisação de um dos teus mil caprichos.

— Admiro a tua perspicacia, papá! Bem fazem os teus amigos politicos em qualificar-te o homem mais importante da situação; comtudo — deixa-me ser franca—bastante me desgosta que te occupes de politica.

— Vamos a saber o que desejas—disse o general que, embevecido com as caricias de sua filha, começava a esquecer-se de tudo.

— Tenho que pedir-te tres cousas.

— Apenas?

— E todas da maior importancia—accrescentou Clotilde, cofiando infantilmente os cabellos de seu pai.

— Começa pela principal.

— Todas tres são principaes, porque prometti, e não é bonito faltar á palavra dada.

— Ah! como tu é que promettestes...

— Sim, eu prometti, mas o papá é que ha de cumprir a promessa.

— Eu! Tem sua graça.

— Pois está visto: os bons pais concedem tudo a suas filhas, e tu és o melhor de todos.

— Sim, sim, eu serei muito bom, muito condescendente, mas tu, em compensação, és uma mocanqueira a quem é preciso negar tudo antes de ouvir os pedidos.

— Nesse caso, rogo te que principiem amanhã as tuas negativas; hoje tenho ainda que te pedir.

— Saibamos então o que pretendes—volveu o general n'um tom que fez comprehender a Clotilde que estava disposto, como sempre, a subscrever aos seus desejos.

— Tenho dous afilhados, ou antes tenho tres—declarou a formosa menina arranjando o laço da gravata de seu pai.

— Tres? isso era bem bom! só este anno tenho-te conhecido mais de um cento.

— O que vou pedir-te hoje é de toda a justiça.

— Como sempre.

— Em summa, justo ou injusto, não te esqueças que me déste a tua palavra, e um general, um marquez, não póde faltar ao que promette. Cuidado commigo!

— Em primeiro lugar.—replicou sorrindo o general—não te prometti nada definitivamente.

— O que! volta com a palavra atraz, Sr. marquez? Isso não é bonito.

— Emfim, que é que desejas?

— Necessito que no improrogavel prazo de tres dias me arranjes um lugar de administrador do correio ambulante e outro emprego com o vencimento de dez mil reales em qualquer dos ministerios.

— Oh! filha, essa exigencia embaraça-me deveras; estou continuamente pedindo empregos para os teus protegidos.

— Não quero saber disso; dei a minha palavra de honra aos meus afilhados em como seriam empregados dentro de tres dias. e supponho que não queres que tua filha falte á sua palavra.

— Mas Clotilde...

O general não póde acabar: a mãosinha de sua filha tapou-lhe suavemente a bocca.

— Não prosigas — disse ella — já te declarei que tinha empenhada a minha palavra de honra. Oh! cuidado commigo! seria capaz de vingar-me... durante uma semana não te dava nem um beijo.

(Continuar-se-ha)

— T'd. do *Diario* rua Duque de Caxias